



## Cardiologia Pediátrica: projeto entra em nova fase

Programa desenvolvido pela Paraíba e que disputa prêmio nacional recebeu investimentos de mais de R\$ 40 milhões. [Páginas 5 e 6](#)

Foto: Ricardo Puppe



### Diversidade

#### Agrotóxicos: uso desordenado será combatido na Paraíba

Grupo de trabalho, com a participação do Ministério Público da Paraíba, vai combater e intensificar a fiscalização do uso indiscriminado de agrotóxicos. [Página 17](#)

#### Abelhas jataí usam estratégia na defesa de suas colmeias

Estudo demonstra que as abelhas jataí apresentam uma estratégia de defesa de seus ninhos diferente da observada em outras espécies de insetos sociais. [Página 19](#)

#### Exercício ajuda na prevenção das disfunções musculares

Relação entre o exercício físico e a prevenção da disfunção muscular já é uma constatação. Exercícios melhoram a eliminação de proteínas tóxicas dos músculos. [Página 18](#)



Foto: Ortilo Antônio

**Parabá hospitaleira.** Tem aumentado a cada dia o número de imigrantes chineses que escolheram a capital paraibana para trabalhar e fixar residência. [Página 8](#)



Foto: Ortilo Antônio

**Inclusão e cidadania.** Programas desenvolvidos pelo Governo do Estado, por meio de atividades em órgãos públicos e empresas privadas, inserem apenados no mercado de trabalho. [Página 7](#)



### Almanaque

Foto: Secem-PMJP

#### Poda e corte de árvores sem autorização podem gerar multa

Multa para quem desrespeitar a legislação e fazer poda ou corte de árvores sem autorização do órgão ambiental responsável pode chegar a R\$ 10 mil. [Página 27](#)

Foto: Site da Igreja Católica



#### Papa Francisco reafirma a não existência do demônio

Rabinos, cardeais, bispos, padres, pastores, pais de santo e rezadores admitem que o diabo existiria de verdade, embora a maior autoridade cristã diga o contrário. [Página 25](#)

Editorial

# Desenhar o futuro

Que desenho terá o mundo do futuro? Se, por exemplo, o atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fosse um artista, o amanhã do planeta Terra apresentaria uma configuração de estilo expressionista-abstrato, com traços confusos, de uma espontaneidade grotesca, e tonalidades sombrias.

Sim, porque as soluções sugeridas por Mogul (codinome de Trump), para problemas como incêndios florestais e refugiados – isso em seu próprio país –, vão desde a inaceitável derrubada de amplas coberturas vegetais ao repulsi-vo confinamento de seres humanos em gigantescas jaulas de ferro.

E um mundo sem florestas, com milhões de pessoas vivendo, precariamente, sob o rótulo de “refugiadas”, ou pior, batendo, dia e noite, às portas das nações ricas em busca de qualquer socorro, para seus tantos males – fome, doenças, desemprego etc. –, não é um quadro que agrade a olhos sensatos.

Mas este é o caminho que a sociedade global contemporânea está seguindo, apesar do esforço de centenas de organizações, oficiais e não governamentais, espalhadas por quase todo o planeta, em luta permanente contra os sistemas que matam e humilham pessoas e devastam o meio ambiente.

A crise humanitária não tem precedentes nos últimos setenta anos, pelo menos. De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), só no ano passado,

mais de 68 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocarem de seus lares – inclusive dentro de seu próprio país.

Significa dizer que a cada minuto, 31 pessoas sofrem com deslocamentos forçados no mundo. E o gráfico apresenta tendência de crescimento. A questão migratória não está relacionada apenas aos países em guerra, como a Síria, mas também àqueles que vivenciam graves violações dos direitos humanos.

Qual o sentido de se falar em futuro quando mais da metade dos refugiados do mundo são crianças? Todos os dias milhares de crianças são expulsas de suas casas, separadas de seus pais e mães, mas o mundo só se sensibiliza com esse drama quando umas delas aparece afogada numa beira de praia.

Tenta-se agora esculpir um “Pacto Global para as Migrações”, mas organizações que acompanham as discussões em torno da iniciativa alertam que as questões migratórias estão sendo tratadas dentro de critérios que impõem a securitização da migração, em detrimento da proteção e garantia de direitos.

Não há vida alternativa nem no campo nem na cidade. A realidade é essa que aí está, assaltando o cotidiano das pessoas. Portanto, a maneira mais sensata de desconstruir essa panela, para composição de um estilo de vida mais sublime, é dizer “não!” à exploração de seres humanos por seus próprios semelhantes.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

# Exemplo a seguir

Moradores de Canela (RS), o microempresário Moisés Dias e a mulher dele, Neridiana, levaram uma canelada do Supremo Tribunal Federal (desculpem, mas vocês sabem que não resisto a um trocadilho...) na semana passada: por 9 votos a 2, a suprema corte brasileira negou provimento, em última instância, à ação em que o casal contestava a prefeitura da cidade por proibir a filha de 11 anos de ser educada na própria casa e não na escola municipal onde estudava. A família tinha procurado a Justiça, em 2013, após a secretaria de Educação de Canela negar o pedido de “homeschooling” (estudo escolar em casa, em tradução livre) para a menina, prática já existente em países como Estados Unidos, Finlândia e Bélgica, entre outros.

Depois de arrastar-se por cinco anos, o caso frequentou o noticiário nos últimos dias, com direito a contraponto: em Guarulhos (SP), a professora Luciana Bento de Souza disse que respeita a decisão do STF, mas continuará ensinando em casa ao pequeno Samuel, por uma razão que considera fundamental. Ela disse, com todas as letras, o seguinte: “Ninguém melhor do que eu para educar o meu filho”. E foi adiante, segundo relato do jornal “O Estado de S. Paulo”: “As escolas no Brasil, tanto as públicas quanto as privadas, têm muito de as crianças novas só brincarem. Isso, para mim, é um desperdício de tempo. Claro que tem de brincar, mas por que eu não posso ensinar meu filho brincando? Posso conduzir uma brincadeira a ponto de que ele aprenda alguma coisa.” E ponto.

Claro que decisão judicial se respeita e se cumpre, assim como merece acatamento e consideração a livre expressão do pensamento, mas peço licença à professora Luciana para acrescentar o seguinte: além de colocarem as crianças novas para brincar boa parte do tempo,

“O estabelecimento de reforço escolar prescreve tantas tarefas quanto a escola convencional, acreditam?”

muitas escolas prescrevem tantas tarefas para elas cumprirem em casa que as mães se angustiam à beira de um ataque de nervos. “Tarefa” é como se denomina hoje em dia o famigerado “dever de casa” de antigamente – este, sem os excessos da atualidade, diga-se de passagem. Falo pelas minhas filhas que têm criança estudando e que são obrigadas a dedicar um turno praticamente inteiro a orientar a realização das angustiantes tarefas deturpadas pelas “tias”. Como meus contemporâneos sabem, “tia” é a “fessora” dos velhos tempos.

Quem também se angustia diante do sofrimento causado pelas tarefas escolares domésticas são os avós que têm neto morando em casa. No nosso caso, por exemplo, a mãe do garoto tanto sentiu o peso da barra atingindo indiretamente a avó que decidiu com o marido matricular o filho de 5 anos em um estabelecimento de reforço escolar. Sabem o que aconteceu? O estabelecimento de reforço escolar prescreve tantas tarefas quanto a escola convencional, acreditam? Veio em dobro tudo aquilo que ninguém em casa desejava. Vale dizer: em cima de queda, coice! Razão pela qual relembro a decisão do governador do estado da Renânia do Norte-Vestefália, na Alemanha, que, em 2015, simplesmente proibiu professores de prescrever dever de casa para os alunos do ensino médio. A lei aumentava o número de horas de estudo em classe, encurtando o tempo destinado ao lazer, mas aliviava a pressão sobre os estudantes (e familiares) após horas de estudo na escola. Eu mesmo já disse que, no meu tempo de aluno do curso primário, teria oferecido um doce por dia à professora que não me receitasse dever de casa. Eu e quem mais aprendesse naquela época o bê-a-bá. Imaginem nos dias atuais...

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

# S.O.S. BALEIAS...



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

# Humor

# UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

## POR QUE MARANHÃO ESCONDE SEU VÍNCULO COM O MDB DE TEMER?

Eis uma pergunta que muitos se fazem nessa atual campanha eleitoral, quando o assunto é a visita de presidentiáveis à Paraíba: quando o emedebista Henrique Meirelles será convidado pelo MDB da Paraíba – leia-se o senador José Maranhão (na foto, com o correligionário Michel Temer), presidente da legenda – a cumprir agenda no Estado? Com desempenho pífio nas pesquisas (1%), possivelmente por representar o governo de Michel Temer, Meirelles não tem conseguido nem apoio nem estrutura de campanha na Paraíba. Nitidamente, Maranhão não quer associar seu nome ao candidato emedebista, muito menos a Temer, o presidente mais rejeitado da história do país, com índice superior a 81%. Ao contrário de outros candidatos ao Governo da Paraíba, como João Azevêdo (PSB), que expressa apoio à candidatura do PT – antes com Lula, agora com Fernando Haddad –, Maranhão tenta de todo modo não aparecer como um candidato apoiado pelo MDB nacional de Temer. Em sua campanha, não existe nenhuma menção ao governo que ele representa na Paraíba – o governo Temer. O emedebista age como se a campanha eleitoral em nível nacional não existisse, como se não tivesse nenhuma relação com a sua postulação. “Chama o Meirelles” é o bordão usado pelo presidentiável em seu guia eleitoral. O MDB local, ao que parece, não quer atendê-lo. Diante dessas considerações, uma pergunta se impõe: Por que será que Maranhão esconde seu vínculo com o MDB nacional, mas tenta forçar uma relação inexistente entre sua candidatura e o presidente Lula?



Foto: Divulgação

## MUITO DINHEIRO, POUCO VOTO

Henrique Meirelles é, possivelmente, o político mais rico a disputar a Presidência da República, em todos os tempos. Como o partido decidiu não lhe repassar parcela do Fundo Especial de Financiamento de Campanha, em que tem a maior fatia – R\$ 234 milhões – ele decidiu bancar a campanha do próprio bolso. Multimilionário, declarou patrimônio de mais de R\$ 377 milhões.

## PAUTA COMUM

Candidatos a senador pela coligação ‘A Força do Trabalho’, Veneziano Vital (PSB) e Luiz Couto (PT) tem uma pauta em comum, causa obtenham êxito na eleição que se avizinha: atuar no Senado pela revogação da Emenda 95, aquela que limita o teto de gastos, por 20 anos, em áreas essenciais como educação, saúde. É a lógica perversa do governo Temer: privilegiar o capital externo, não as pessoas.

## NOVA PESQUISA 1

Na próxima quarta-feira, será divulgada nova pesquisa de intenção de voto do Ibope para a governador, senador e presidente da República. Registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número PB-08654/2018, a pesquisa tem nível de confiança estimado em 95%, de acordo com o instituto contratado. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

## NOVA PESQUISA 2

Um dia antes da pesquisa Ibope, na terça-feira, deverá sair a pesquisa da Método Pesquisa e Consultoria, contratada por um jornal impresso de João Pessoa para aferir intenção de voto para governador e senador. Registrada no TSE no último dia 12, a consulta ouvirá 1.100 eleitores em todo o Estado, distinguindo-os pelos critérios de idade, grau de instrução e renda familiar.

## É FAKE NEWS

O Rede Sustentabilidade desmentiu notícia de que integrantes do partido teriam declarado apoio às candidaturas de Cássio Cunha Lima, Pedro Cunha Lima e Tovar Correia, em Campina Grande. Em nota, a direção do partido afirmou que a legenda apoia as candidaturas de Napoleão Maracajá e Cristina Guerreira para a AL-PB, e a de João Azevêdo (PSB), para o Governo do Estado. Outra informação que não esta, portanto, é fake news.

## FOGO AMIGO: ALIADO NÃO PEDE VOTO PARA LUCÉLIO

Na seara dos seus aliados, Lucélio Cartaxo (PV) continua perdendo musculatura. Prova disso é a postura do deputado Manoel Ludgério, cujo partido, o PSD, integra oficialmente a coligação do candidato a governador. Em muitos eventos públicos, o parlamentar pede votos para a candidatura de Maranhão. É sintomático: quando Luciano Cartaxo ainda estava no PSD e almejava disputar o Governo do Estado, o deputado, e sua mulher, Ivonete Ludgério, presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, declaravam para quem quisesse ouvir: optariam pelo voto em Romero Rodrigues (PSDB) que, à época, se dizia candidato ao governo.



# A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Alvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gílson Renato

EDITOR GERAL  
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo  
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra  
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio  
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

# Pastor evangélico na PB desafia a Justiça Eleitoral

Líder da Primeira Igreja Batista contraria Ministério Público e pede votos de fiéis a candidato à Presidência

**Vitor Oliveira**  
Especial para A União

A UNIÃO  
ELEIÇÕES  
2018

Dentre as diversas ilícitudes no curso do período eleitoral, o Ministério Público Eleitoral na Paraíba atentou que não vai haver margem de tolerância ao que estiver ao alcance dos olhos e das ações do órgão. O pedido de votos em templos religiosos é uma dessas ilegalidades. No entanto, um dos grandes representantes da Igreja Protestante, na Paraíba, foi na contramão, e discursou a favor do candidato à Presidência, Jair Bolsonaro (PSL). Estevam Fernandes, pastor da Primeira Igreja Batista de João Pessoa, discursou, no último domingo (9), exprimindo preferência ao pleito presidencial do próximo dia 7, contrastando com o que foi dito em entre-

vista à reportagem do Jornal A União, dois dias antes.

No dia 21 de agosto, em sessão plenária no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foi batido o martelo contra os políticos que se oportunizam de eventos religiosos para campanhas em prol das suas candidaturas. Serão punidos, e mesmo que não esteja previsto em legislação, o cumprimento é viabilizado na mesma via do abuso de poder econômico. Em caso de violação, o parlamentar pode ter o seu registro cassado, assim como o seu diploma de candidatura. O objetivo é evitar que a isonomia seja aflagada, garantindo o protagonismo das eleições tão somente aos eleitores.

No curso da reportagem a respeito dessa decisão, o pastor Estevam Fernandes se mostrou favorável ao TSE, externando isenção de qualquer aproximação política

em proveito de retorno nas urnas. "Os líderes não podem transformar o altar da igreja em palanque eleitoral. Desfigura o sentido da religião, como também desrespeita a pluralidade política dos fiéis. Eu sou a favor que o líder religioso saiba orientar", explicou o pastor, no dia 5 de setembro.

Na tarde do último dia 9, o altar da igreja caiu em contradição, sendo improvisado como palanque eleitoral. Lá, resumiu tudo o que aconteceu em um encontro com pastores, em Brasília-DF, onde as Eleições 2018 foram pauta. De acordo com Estevam Fernandes, três candidatos à Presidência participaram da reunião com caráter de debate entre 108 representantes protestantes. "Nos reunimos para pensar o Brasil. Ali estavam mais ou menos quatro milhões de eleitores representados, das maiores igrejas [protestantes] de todo

o Brasil. Levamos para essa reunião, três candidatos para um debate. Geraldo Alckmin (PSDB), Marina Silva (REDE) e Jair Bolsonaro (PSL) foram questionados sobre as suas posições em relação ao Brasil, as questões éticas do Brasil e o Brasil de Cristo", explicou.

"Aborto, ideologia de gênero, que envolve as escolas. Como eles pensam sobre isso. Cada um deu as suas posições. Uns muito claros. Outros, escorregadios. Dos mais claros, foi o Bolsonaro. Daquilo que é contra, e daquilo que é a favor", acrescentou o pastor.

Estevam Fernandes cobrou posicionamento dos cristãos, pediu responsabilidade cívica e rogou que os fiéis sejam seletivos em defesa das suas posições. A pregação acerca das questões políticas foi finalizada com a lembrança da decisão do TSE. "Pastor é para

orientar. O próprio Tribunal Superior Eleitoral recomenda que as igrejas não transformem altar em palanques. Mas os pastores têm que ter consciência para orientar o povo. Não vote branco. Não vote nulo. Não vote em quem envergonha as bandeiras de Cristo", finalizou.

O cientista político Jaldes Meneses comentou que as igrejas, templos e outros espaços religiosos devem participar da política como instituições da sociedade civil, e não como partido político. "Eu não sei se é abuso de poder econômico, mas abuso de poder financeiro é, com certeza. Se for do missionário, do pastor, do padre, é um abuso de poder, porque tem domínio sobre os fiéis, e está usando desse domínio para indicar ao voto. O templo não é o melhor lugar para fazer campanha política. Campanha política deve ser feita em espaço público", explicou Jaldes.

**O que diz a lei?**

De acordo com o Artigo 24, VIII, da Lei 9.504/1997, é vedado, a partido e candidato, receber direta ou indiretamente doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de entidades beneficentes e religiosas. A coibição no poder de persuasão entre líderes religiosos e fiéis é um fator preocupante.

Serão punidos, e mesmo que não esteja previsto em legislação, o cumprimento é viabilizado na mesma via do abuso de poder econômico

Arte: Klécio Bezerra

Cientista político considera abuso de poder financeiro utilizar os templos como espaço para pedir votos



## + Outros líderes religiosos

Alguns representantes religiosos da capital, procurados pela reportagem do Jornal A União, foram de acordo com a decisão do TSE. Fazer boa utilidade da cidadania, ser participativo e escolher com consciência, sem necessariamente ter que indicar algum tipo de preferência. A unidade de pensamento acerca da decisão foi notória.

Pai Beto é presidente da Federação Paraibana de Umbanda, Candomblé e Jurema, e não admite que a ideia política transponha em meio a abertura que as religiões dispõem. "Tenho aversão a isso. A política religiosa, para

mim, é totalmente diferente da política partidária", disse. Firme em seu ponto de vista, discorreu sobre a recorrência dessa ação, blindando os espaços religiosos e suas sacralidades. "Vejo muita gente utilizando da política religiosa, adentrando a política partidária, e tirando seu benefício, tentando prejudicar até outras religiões. Lugares sagrados são feitos para rezar e, lá, você profetizar a sua fé. O que tem a ver a política partidária?", declarou Pai Beto.

A rigidez para disciplinar seus adeptos, na religião espírita, segue na mesma

direção. Não é admitido qualquer tipo de menção explícita, a quem quer que seja, tampouco panfletagem, nas ações doutrinárias da religião. Marco Lima, presidente da Federação Espírita, se mostrou favorável a decisão do TSE e expôs o seu posicionamento. "A Doutrina Espírita orienta seus adeptos ao voto consciente, utilizando do livre arbítrio para escolhas assertivas, ou seja, recomenda a pesquisa dos candidatos, suas propostas, e a respeitar a diversidade política partidária. Entendemos que existem espaços sociais neutros que cabem perfeitamente

as abordagens políticas e a apresentação das propostas", disse Marco Lima.

Dom Delson, arcebispo metropolitano da Paraíba, foi procurado pela reportagem do Jornal A União, por meio do departamento de comunicação da Arquidiocese da Paraíba, mas não foi possível contato.

**Abuso e cassação**

A tese foi consolidada no julgamento que determinou a cassação e a consequente inelegibilidade, pelos próximos oito anos, do deputado federal Franklin Roberto de Souza (PP-MG) e do deputado estadual Márcio José de Oli-

veira (PR-MG), por abuso de poder econômico, nas eleições de 2014. Na oportunidade, o pastor Valdemiro Santiago, representante maior da Igreja Mundial do Poder de Deus, reuniu cerca de 5 mil pessoas em um evento, às vésperas do pleito, pedindo votos aos respectivos candidatos. Conforme a denúncia, o líder religioso pediu que cada fiel angariasse mais dez votos para cada deputado. No julgamento dos parlamentares, em abril de 2017, o relator e ex-ministro, Henrique Neves, afirmou que a liberdade religiosa não pode ser utilizada para fins políticos.



Foto: AF Rodrigues/Agência Pública

Museu Nacional teve maior parte de seu arquivo consumido pelas chamas; Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia encara com “grande temor” o ato do Governo Federal contra a autonomia universitária

# “Temer aproveita incêndio para privatizar os museus”

## Ex-presidente do Ibram denuncia que medidas provisórias desmontam a política pública de conservação

**Gabriele Roza**  
Da Agência Pública

Sem consultar os profissionais de museus, o presidente Michel Temer assinou medida provisória, no último dia 10 de setembro, que cria a Agência Nacional de Museus (Abram) e extingue o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), instituto vinculado ao Ministério

da Cultura (MinC). Se a MP for aprovada pelo Congresso, a Abram passa a fazer a gestão dos 27 museus federais, hoje geridos pelo Ibram.

Temer também editou outra medida provisória, que permite criar fundos patrimoniais “com o objetivo de arrecadar, gerir e destinar doações de pessoas físicas e jurídicas privadas

para programas, projetos e demais finalidades de interesse público”. Publicadas oito dias depois do incêndio que consumiu a maior parte do arquivo do Museu Nacional, no Rio, ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o objetivo das medidas é claro: caberá à Abram a reconstrução do museu e a constituição de um fundo patrimonial para

receber doações. A proposta é que a Abram e a UFRJ definam uma parceria na gestão dos recursos.

Entre outros protestos, o Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia divulgou uma nota em que vê “com grande temor o perigo de uma Medida Provisória que esvazia as universidades públicas de seus mu-

seus, ferindo o princípio da autonomia universitária”. A Rede Brasileira de Coleções e Museus Universitários considera que as medidas provisórias representam um “atentado à democracia brasileira e às instituições públicas”. Para a rede, “esta medida agride frontalmente a continuidade das políticas públicas voltadas ao setor dos museus”.

A Pública conversou com José Nascimento, presidente do Ibram de 2009 a 2013 e ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) da área de museus. Para ele, a medida é ilegal, porque tomada durante a campanha eleitoral, e os funcionários irão se articular para derrubá-la no Congresso.

### Entrevista

#### O que é o Instituto Brasileiro de Museus?

José Nascimento: O Ibram foi criado para ser um braço do Ministério da Cultura, para gerenciar e fazer a administração da política pública de museus. Em 2003, o governo do presidente Lula que nomeou o ministro Gilberto Gil, e se deu conta que não existia uma política pública para a área de museus. Então o ministério começou a estabelecer diretrizes para uma política pública de museus. E foi se ampliando, com uma participação muito grande do setor. É resultado de uma política, como existem em outros países órgãos que gerenciam as políticas públicas de museus. O trabalho do Ibram é a consolidação dessa política. São 3800 museus no país que precisam de um órgão federal.

#### Como era seu trabalho lá?

O trabalho nosso foi no sentido de ampliar o máximo os instrumentos de política pública na área da cultura e dos museus, plano setorial de museus, plano de educação dos museus, ações nas áreas estratégicas de segurança, como patrimônios museológicos em risco, concurso público para os funcionários, dialogar com as universidades para abrir curso de museologia – antes, tinham dois e agora são 14 no país. Tem um conjunto de ações bem amplas, inclusive internacionais, como a criação do Ibermuseum – programa que visa integrar

Foto: Reprodução/Unit



José Nascimento alerta para o risco de privatização dos museus via OS

os países ibero-americanos para o fomento e a articulação de políticas públicas para a área de museu – , uma recomendação da Unesco.

#### E qual a importância do Ibram hoje?

Ele vai fazer 10 anos, e claro que sempre precisa de mais coisa, mais funcionários, mais museus, precisa de orçamento, valorização dos técnicos, isso tudo. Sempre precisa crescer.

#### Qual a sua opinião sobre as medidas provisórias aprovadas?

Uma das questões é a possibilidade de privatização dos museus vias as organizações sociais, as OS, a exemplo do que já tem em São Paulo. Mas a OS também tem problemas. O Museu da Língua Portuguesa pegou fogo, o Memorial da América Latina pegou fogo, então não é uma questão de ser público ou privado, é uma questão da gestão e de ter recursos que deem conta das necessidades dessas instituições. As medidas provisórias são um desastre, primeiro que elas desmontam toda a política pública de museus e desmontam um órgão que cuida disso. Se o argumento do ministro fosse correto – que o Ministério da Cultura deve centralizar todas as políticas culturais – então tem que acabar com todas as [organizações] vinculadas do ministério, como o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), a Palmares (Fundação Cultural Palmares), a Funarte (Fundação Nacional de Artes). Todas podem se extinguir pelo argumento que o ministro tem utilizado.

E o argumento que o ministro disse foi que o incêndio do Museu Nacional “foi uma janela de oportunidades” para fazer essas medidas. É um ato falho.

Ele falou isso no Ibram numa reunião com funcionários. Isso não condiz com ser um ministro da Cultura. É uma “janela de oportunidades” para tomar as medidas que eles estão tomando, que é acabar com o Ibram, diminuir a política, privatizar os museus. Porque no fundo a medida provisória é isso.

#### E por que agora?

Foi por isso, por uma janela de oportunidades e por uma questão que eles queriam privatizar os museus.

Agora é um absurdo eles fazerem isso três meses antes de terminar um governo e em pleno período eleitoral onde o candidato que ganhar pode ser que não queira isso. O governo tá sendo autoritário desse ponto de vista, não está respeitando o que será o resultado eleitoral.

#### O que significa acabar com esse órgão?

Nós não temos mais política pública de museus. Não teremos mais os técnicos dando assistência aos museus de todo país, eles vão ser diluídos dentro do Ministério da Cultura, e não terá prioridade mais dentro do ministério sobre a questão do museu. Isso é gravíssimo num país que tem 3800 museus.

#### Quais são os caminhos?

Primeiro que o setor está muito mobilizado em derrubar essa medida. A medida precisa ser votada no Congresso, então nesse sentido ainda tem etapas para serem cumpridas. E ao não ser votada, também, ela cai. Então é uma luta que nos próximos três meses. Todos nós vamos trabalhar e mobilizar muito. Aproveitando o momento eleitoral, mobilizar aqueles aos candidatos a deputado, candidato ao Senado, candidato a presidente, no sentido de tomar posição sobre essas questões que são fundamentais. Tem várias irregularidades nas medidas provisórias, várias inconstitucionalidades.

#### Quais são?

Uma é mexer com funcionário público em período eleitoral. Isso é proibido eleitoralmente. Não pode transferir funcionários durante o período eleitoral. Segundo é que tem vários itens que não levam em conta as leis, os tombamentos pelo Iphan, uma série de questões, porque abre para privatização dos acervos sem levar em conta os órgãos que são de preservação do patrimônio. Não é só o Ibram, vários acervos que eles estão mexendo são acervos federais, tombados pelo Iphan, então não poderia fazer uma coisa dessas, são patrimônios públicos mas de outra ordem. Tem uma série de ações que já foram apontadas para o governo. Tem até projetos de lei no Congresso de criação do fundo de desenvolvimento dos museus. Medidas não faltam, mas esse governo não tem sensibilidade para elas.



# Rede de Cardiologia Pediátrica entra em nova fase de atuação

Convênio com o Círculo do Coração será encerrado e o projeto passa a ser conduzido exclusivamente por profissionais paraibanos

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP), um projeto iniciado em 2011 pelo Governo da Paraíba, em parceria com a ONG Círculo do Coração (CirCor), de Pernambuco, e que já atendeu 221.934 crianças e realizou um total de 1.340 cirurgias, entra em um novo ciclo de atuação. É que a partir do dia 3 de outubro, quando finaliza convênio com o Círculo do Coração, os profissionais do CirCor, que atuavam em conjunto com profissionais da Paraíba, saem de cena, e o projeto passa a ser conduzido exclusivamente pelos profissionais paraibanos.

Os investimentos na Rede de Cardiologia Pediátrica já ultrapassaram os R\$ 40 milhões, tendo em vista que o investimento anual é de R\$ 6 milhões. A RCP está entre os três projetos do Governo da Paraíba que avançaram para a segunda etapa da '1ª Edição do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil 2018', que tem o objetivo de reconhecer boas práticas locais para o cumprimento das 169 metas que compõem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas em 2015, com prazo de execução até 2030.

Pessoa de referência da Secretaria de Estado da Saúde para acompanhar o trabalho da Rede de Cardiologia Pediátrica executado em parceria com a ONG Círculo do Coração, Priscila Araújo, explica que, com o recurso da telemedicina, foi possível ao pessoal do CirCor estabelecer um contato diário e monitorar o manejo dos pacientes, ofertando um melhor suporte aos profissionais da Paraíba responsáveis pelo atendimento aos bebês cardiopatas, além de ministrar treinamentos e capacitações para os profissionais para-

banos da rede. "O serviço que iniciou com o intuito de diminuir a mortalidade infantil a partir do tratamento às crianças com cardiopatias congênitas vai continuar sendo prestado. Na verdade, o Governo do Estado passa a assumir as ações até então realizadas em parceria com o CirCor, que cumpriu a sua missão no projeto, que era preparar os nossos profissionais, os quais foram habilitados e hoje já temos capacidade certificada e legal para dar continuidade a uma rede que faz parte das políticas públicas importantes implantadas na Paraíba", frisa.

Priscila Araújo ressalta a importância do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires nesse processo de transição. Ela afirma que, por ser um hospital referenciado na área de cardiologia, o Metropolitano tem as características necessárias e imprescindíveis para ser o ponto focal de referência da Rede de Cardiologia Pediátrica. "Lá, temos a nossa sala de telemedicina instalada, além de um hospital equipado com o que há de mais moderno e com uma equipe preparada para receber pacientes que precisam de atendimento de alta complexidade, a começar pelas cirurgias de crianças cardiopatas", grifa.

**RCP está entre os três projetos do Governo do Estado que avançaram para a segunda etapa da 1ª Edição do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil 2018**

Foto: Ricardo Puppe



Priscila Araújo é coordenadora da Rede de Cardiologia Pediátrica da Paraíba



No Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, em Santa Rita, que é referência na área de cardiologia, são realizadas cirurgias em crianças cardiopatas

## + Ações incluem capacitação para profissionais

A implantação a Rede de Cardiologia Pediátrica na Paraíba representa um grande avanço do Governo do Estado na área de saúde. Antes, as crianças com problemas cardíacos tinham que ser levadas para outros estados, porque na Paraíba não existia um serviço especializado, mas agora a realidade é outra, a criança recebe todo atendimento aqui na Paraíba, desde o momento do diagnóstico da patologia até a cirurgia e o acompanhamento médico necessário.

Segundo enfatiza Priscila Araújo, a Rede de Cardiologia Pediátrica tem como objetivo identificar as crianças cardiopatas na Paraíba e, também, atender crianças com microcefalia, após o surto provocado pelo zika vírus. Além disso, desde o ano passado, iniciaram-se alguns estudos para inclusão do enfrentamento à mortalidade materna, como mais uma atribuição da rede.

"Atualmente, a rede funciona com atenção à cardiopatia, à microcefalia e à saúde materna. A rede hoje em dia se divide desta forma. Essa rede, além de prestar assistência, também oferece capacitação para os profissionais. Muitas vezes são realizados cursos para os profissionais e, na maior parte das vezes, eles são capacitados na prática, tendo em vista que a assistência prestada por telemedicina é executada pelo profissional que está na ponta, sendo auxiliado pelo profissional especialista que está

na rede. Então, simultaneamente, essa rede trabalha com assistência e capacitação", detalha.

Priscila explica que as crianças que passam a ser usuárias diretas da rede, são aquelas que apresentam clinicamente sinais e sintomas sugestivos de cardiopatia, como extremidades arroxeadas, saturação baixa, ou oscilação da saturação. "Enfim, é uma junção de fatores e as crianças não são diagnosticadas cardiopatas apenas com esses sinais e sintomas. É feita uma bateria de exames. As crianças passam por algumas consultas, até que se chegue a um diagnóstico final, seja um diagnóstico conclusivo de que precisa ser operada. Há casos onde apresenta cardiopatia, mas não tem indicação cirúrgica, precisando ser acompanhada", comenta.

As equipes são treinadas para realizar a triagem neonatal por oximetria de pulso, exame feito nas primeiras 24 horas de vida do bebê, capaz de detectar doenças cardíacas congênitas; e a triagem neonatal com ecocardiograma realizado pelo neonatologista, com a supervisão de um cardiologista online. Além disso, contam com toda a assistência clínico-cirúrgica dos médicos ligados ao Círculo do Coração de Pernambuco. "É importante lembrar que a Rede de Cardiologia Pediátrica atende 24 horas e que todos os dias temos obstetra, cardiologistas pediátricos, perinatologistas, 24 horas online

para auxiliar os profissionais espalhados por todo o Estado", destaca.

Ela acrescenta que a mesma coisa acontece com as gestantes. "Na verdade, as gestantes passam por uma triagem e atendemos apenas gestantes de alto risco. Então, tanto as gestantes de alto risco, como as crianças com cardiopatia e microcefalia são atendidas pela rede. Elas são encaminhadas pelos seus municípios para as "Salinhas do Coração" e, através desses ambientes, passam por uma triagem, é fechado o diagnóstico e, a partir disso, é feito o encaminhamento de acordo com tratamento que vai precisar receber. Todas são encaminhadas para os cardiologistas e os perinatologistas da rede", complementa.

### Acolhimento

As "Salinhas do Coração" são a porta de entrada das crianças na rede e estão distribuídas em 14 municípios. Elas são espaços físicos adequados para receber o Ecotaxi que é uma mala com todos os equipamentos necessários para fazer ambulatório de cardiologia (máquina de ecocardiografia, estetoscópio, tensiômetros), para os atendimentos ambulatoriais e diagnósticos emergenciais. "Nós temos 21 maternidades cadastradas na rede, porém temos 14 "Salinhas do Coração", observa.

Continua na página 6

Foto: Secom-PB



A exemplo de todos os ambientes da unidade hospitalar, a UTI Neonatal do Hospital Metropolitano conta com equipamentos modernos e equipe especializada

# Caravana do Coração atende 2 mil crianças e gestantes na PB

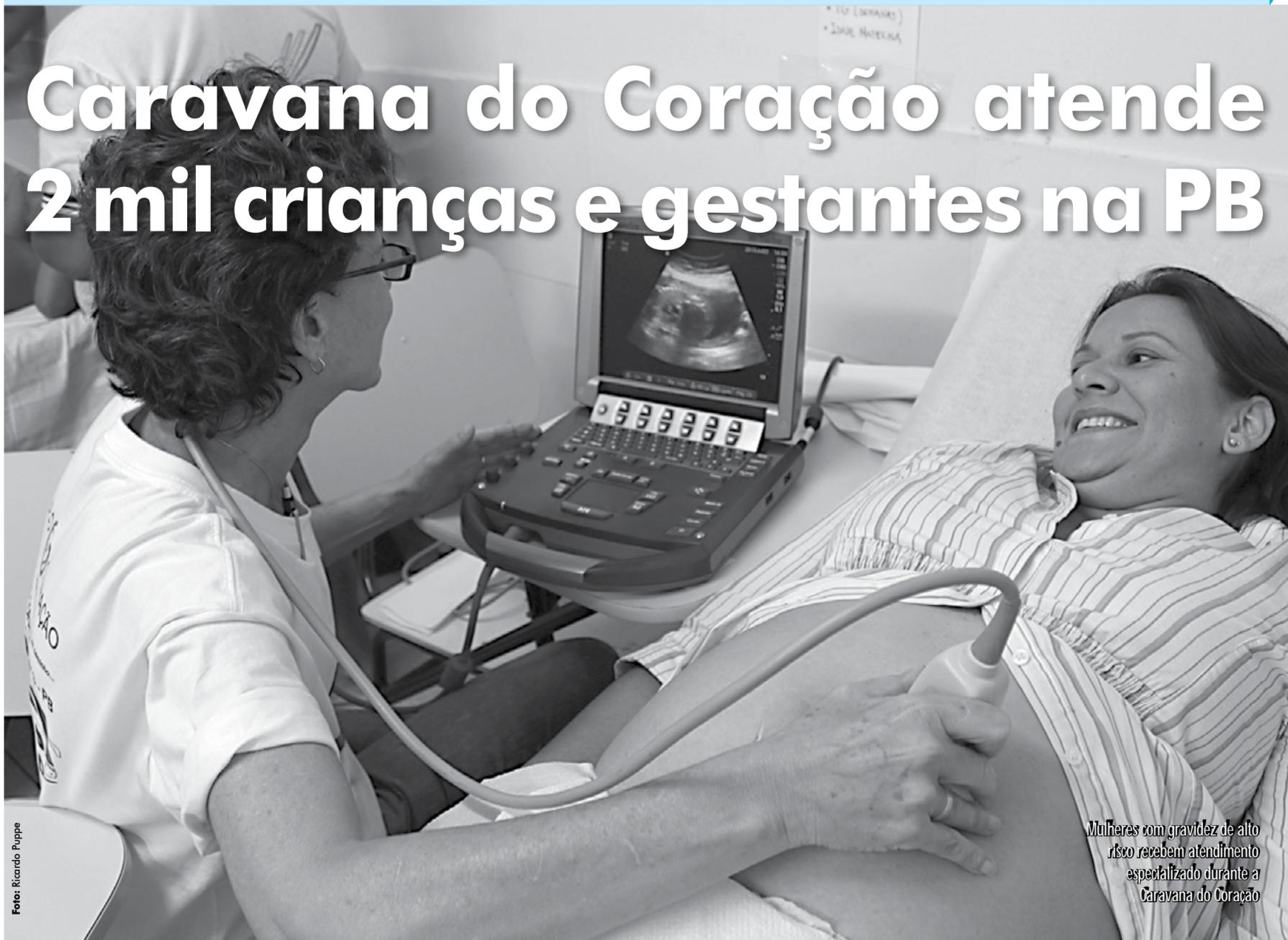


Foto: Ricardo Puppe

Mulheres com gravidez de alto risco recebem atendimento especializado durante a Caravana do Coração

## Atividade que percorre 13 municípios em todas as regiões também integra a Rede de Cardiologia Pediátrica

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Rede de Cardiologia Pediátrica também realiza a Caravana do Coração, atividade que percorre, durante 13 dias, 13 municípios em todas as regiões do Estado (2 mil km percorridos por edição) e atende, em média, 2 mil crianças e gestantes de alto risco. Na última edição, a sexta, realizada em julho passado, mais de 2 mil profissionais foram capacitados para realizar atendimentos nos seus municípios e foram

atendidas 1.800 pessoas.

Outra atividade importante é o Simpósio da Rede de Cardiologia Pediátrica, cujo objetivo é avaliar a rede. O simpósio envolve diversos profissionais, a exemplo de fisioterapeutas, enfermeiros, médicos, assistentes sociais, psicólogos e nutricionistas, fortalecendo a rede. "O simpósio é um evento que ocorre normalmente após a Caravana do Coração e lá são apresentadas os trabalhos desenvolvidos na rede, como um todo, dando uma atenção maior para os trabalhos e resultados

obtidos durante a Caravana. Lá são apresentadas, discutidas e pensadas novas propostas e redirecionamentos do trabalho para o ano seguinte. Então, o simpósio, na verdade, é um encontro onde são apresentados os serviços prestados, os estudos realizados, os resultados obtidos", esclarece Priscila Araújo.

Ela também faz referência ao "Estudo das Marias", uma espécie de triagem, na qual gestantes aleatórias de todos os municípios paraibanos, cujos nomes começavam com a letra M, foram

avaliadas. Durante dez dias, técnicos de enfermagem, sob supervisão de enfermeiros das "Salinhas do Coração" e da equipe online, realizaram a triagem nas gestantes, buscando selecionar as pacientes de risco que seriam atendidas na Caravana do Coração.

"Na verdade, foi um estudo inicial de direcionamento para as atividades que seriam projetadas de enfrentamento da mortalidade materna. O "Estudo das Marias" foi uma seleção de 100 mulheres atendidas na Caravana do Coração de 2017. Por que Maria? Por-

que a gente sabe que no Nordeste, assim como na Paraíba, tem muitas Marias. Então, a gente teria uma amostra considerável da realidade dessas mulheres, a exemplo do perfil epidemiológico. Deu para a gente ter ideia de como essas mulheres eram atendidas e qual o serviço que elas estavam tendo acesso", prossegue.

Segundo analisa Priscila, o "Estudo das Marias" foi um ponto inicial, ou seja, um estudo inicial, para se ter uma dimensão, uma ideia maior da realidade dessas mulheres, epidemiologicamente, e

do serviço que elas estavam recebendo, para que a partir disso fosse pensado, projetado e desenvolvido o trabalho de enfrentamento à mortalidade materna que iniciou este ano. "O Estudo das Marias tem a ver com a Rede de Cardiologia Pediátrica. A rede iniciou focando na cardiologia pediátrica, porém a partir desse trabalho foi proporcionada a aproximação dessas mulheres, percebida a necessidade e, então, o projeto hoje também tem esse direcionamento para a saúde da mulher e o "Estudo das Marias" foi o pontapé inicial", reconhece.

## Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

**João Baptista Vilhena**  
isabelle@irrecomunicacao.com.br

## O mito do ganha-ganha

Em gestão, muitos mitos vão se criando impune ou - às vezes - inocentemente. Há os que acreditam de verdade que a propaganda é a alma do negócio. Os que chegam a jurar que o cliente tem sempre razão. Além dos que defendem, com unhas e dentes, que é melhor vender alguma coisa que o cliente não quer ou não precisa comprar do que sair da entrevista sem um "pedidinho". E por aí vai. Nos seminários e palestras que faço, sempre procuro discutir os deletérios efeitos que a crença em alguns desses mitos acabam por produzir nas organizações. Hoje quero conversar com você sobre um dos mais frequentes mitos da negociação: o do método ganha-ganha.

Se formos a qualquer dicionário, verificaremos que a palavra método pode ser traduzida como forma ou processo de se fazer alguma coisa. Inspirados pelo mito, alguns negociadores chegam à conclusão que é possível percorrer cada passo do processo de negociação "ganhando" alguma coisa. Vejamos se essa ideia faz sentido. Se toda a negociação tem origem numa divergência quanto aos meios e numa convergência quanto aos fins, o único método possível para chegar a um acordo favorável para ambas as partes é o cede-cede. Tomemos por base uma negociação comercial. O lado "a" quer vender um produto, mas só pode entregá-lo em 90 dias. O lado "b" quer comprar o produto - eis aí a

tal convergência quanto aos fins - mas tem que recebê-lo em, no máximo, 45 dias - logo, há aqui uma divergência quanto aos meios. Supondo que os prazos reivindicados pelas partes sejam verdadeiros, a única forma de estabelecer o acordo é obtendo de cada lado uma concessão e, por exemplo, fechando o negócio para entrega daqui a 70 dias (ambos tiveram que ceder, não é verdade?).

Não quero aqui negar que muitas vezes as partes pedem muito mais do que consideram o mínimo aceitável. Aqui a tática é fingir que se está fazendo concessões para obter contrapartidas do outro. Algumas vezes, batemos pé em uma determinada solicitação quando o que verdadeiramente queremos é algo bastante diferente. Nesse caso, a estratégia é levar a outra parte a conceder coisas que ela imagina não ser o nosso principal objetivo. Mas isso é praticar o ganha-perde, não é verdade? Existem inúmeras táticas que, embora levem ao ganha-perde, são amplamente utilizadas visando forçar o outro lado a fazer concessões acima do que seria possível considerar razoável.

São elas: Cobertor - consiste em revelar tudo aquilo que queremos para depois verificar do que abriremos mão (a analogia é: vamos deixar os pés ou a cabeça descoberta?); Colchete - isolar aquilo que a outra parte mais deseja visando colocá-la na defensiva; Surpresa - súbita mudança do objeto da

negociação, deixando a outra parte desconcertada e despreparada para negociar; Intimidação - ameaçar a outra parte - sugerindo encerrar a negociação imediatamente; Silêncio - não emitir qualquer opinião ou crítica quanto ao que está sendo proposto, visando desorientar a outra parte; Drible - insistir que queremos uma determinada coisa quando o que nos interessa é outra; Autoridade limitada - criar uma instância superior que precisa ser consultada antes de darmos uma resposta final sobre uma proposta; e Mochinho/bandido - negociadores que trabalham em dupla. Um faz o papel do bonzinho e o outro é o mal

Poderíamos aqui mencionar uma lista muito mais ampla, que envolveria truques, artimanhas e falcaturas. Ao conversarmos sobre isso com os participantes dos nossos eventos, um número muito grande afirma utilizar-se desses recursos para obter o acordo. Sua opinião é que estão agindo da forma que propõem os livros e manuais e, consequentemente, não se percebem infringindo qualquer limite ético ou moral. Sinceramente, eu não penso assim. É por isso que sempre enfatizo que "é melhor perder um bom negócio do que fazer um mal negócio". Acredito sinceramente que o principal elemento da negociação é o comportamental. Por isso valorizo tanto o autoconhecimento.

Mas há coisas que você, como gestor,

pode incentivar a equipe a fazer para visando a melhora da performance de negociador como incentivar as pessoas a se debruçarem sobre o processo para identificar pontos fortes da sua oferta e pontos fortes da oferta da outra parte, para que as obrigatórias concessões que farão possam ser recompensadas com vantagens - financeiras, emocionais, estratégicas - oferecidas pelo outro lado.

Também é necessário definir empatia como uma das melhores estratégias para conseguir "pensar como o outro pensa" e esclarecer que a ideia de ganhar em uma negociação não implica que a outra parte tenha que perder. Estabelecer limites de autoridade para os negociadores, permitindo que eles exercitem sua capacidade de convencimento e troca é um próximo passo, bem como reforçar comportamentos que levam à construção de confiança entre as partes e desestimule aqueles que levam os outros a desconfiar de nós. Para completar, vale a pena dizer que minha crença é que o ganha-ganha existe sim, mas não no processo. Ele é atingido quando ao final da negociação cada parte avalia as concessões que fez e as compara com os resultados que obteve e chega a conclusão que, realmente, valeu a pena todo o esforço.

(João Baptista de Paula Vilhena Soares é coordenador do MBA de Gestão Comercial do Isae/FGV).



Fotos: Ortilio Antônio

Na Média funciona a padaria que fabrica 12 mil pães por dia e abastece todas as unidades prisionais do Estado; as mulheres do presídio feminino trabalham na cozinha, na limpeza e conservação do jardim e outras atividades laborais

# Apenados têm atividades para ganhar a liberdade

## Governo mantém convênios com empresas públicas e privadas que permitem a reintegração na sociedade

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Programas desenvolvidos pelo Governo do Estado, através de atividades em órgãos públicos e empresas privadas têm permitido apenados do regime prisional a serem inseridos no mercado de trabalho e, com isso, conseguir a redução da pena e a convivência com a sociedade. Na Paraíba há 1.426 reeducandos em atividades laborais. Nas unidades prisionais 700 estão trabalhando, através de convênios com órgãos

**A Lei nº 9.430/11 atende às políticas públicas de ressocialização e trata da contratação de apenados por empresas vencedoras de licitação**

públicos e privados são 675 reeducandos beneficiados. Somente este ano, 56 apenados foram encaminhados

a empresas privadas entre janeiro à julho beneficiados pela Lei nº 9.430/11, que obriga empresas vencedoras de licitações públicas, no âmbito do Estado, a reservarem até 5% do total de vagas existentes na contratação de obras e de serviços aos sentenciados. A Paraíba conta atualmente com 12.538 presos condenados ou aguardando decisão da justiça.

A Secretaria de Administração Penitenciária mantém uma gerência, denominada de Ressocialização que trata dos direitos e benefícios

dos apenados. O setor executa suas ações através do Programa Cidadania e Liberdade, através de políticas públicas e sociais: educação, saúde, trabalho, cultura e família e são os principais eixos de atuação da gerência.

Atualmente, a SEAP mantém convênio apenas com uma empresa no segmento de costura de bolas. Para atender as políticas públicas de Ressocialização, em 2011 foi publicada a Lei nº 9.430 que trata das empresas vencedoras de licitação no Governo do Estado que

devem empregar 5% das vagas de trabalho para sentenciados ou egressos do sistema penitenciário estadual. "O objetivo é promover a cidadania e a inclusão social", lembra a gerente de Ressocialização, Ziza Maia.

Para trabalhar o apenado precisa preencher alguns requisitos, entre eles o bom comportamento, aptidão para uma determinada atividade, na maioria das vezes adquirida através dos cursos oferecidos pela SEAP. "Depois é aguardar uma vaga", esclarece.

Os serviços aos apenados são oferecidos através de parcerias com empresas públicas e privadas. São beneficiados presos dos regimes fechado, semiaberto e aberto, para ambos os sexos. Pela Lei de Execuções Penais, esclarece a gerente de Ressocialização da Seap, a jornada de trabalho do apenado não pode exceder oito horas diárias. Ziza esclarece que a remição de pena é um forte estímulo para que o apenado demonstre interesse na atividade laboral oferecida.

## + Direção de presídios incentiva a cidadania

Todo reeducando ou reeducanda tem direito a participar das atividades e ser incluído no mercado de trabalho, no entanto, existe um processo de triagem a partir da manifestação do interessado em participar, depois são avaliadas as aptidões, comportamento e perfil.

No Presídio Feminino Júlia Maranhão, em João Pessoa, tem várias reeducandas exercendo atividades com o objetivo de serem beneficiadas com a reintegração a sociedade, através dos programas Cidadania é Liberdade e Alfabetização de Jovem e Adulto. A fabricação de bonecas de pano é uma das atividades exercidas pelas apenadas e que já rendeu exposição, tanto na Paraíba como em outras unidades da federação.

Erika Araújo Pimenta, de 43 anos, é responsável por uma equipe de seis pessoas que realiza limpeza do auditório, conservação de um pequeno jardim, de eventos e ainda do pátio. Condenada por homicídio cumpre pena de 18 anos de reclusão. Ela faz questão de agradecer a oportunidade que o Estado está lhe dando. "É preciso uma diretora que acompanhe o nosso trabalho e reconheça que queremos mudar", enaltece.

Mãe de gêmeos e mais dois filhos, Erika disse que tem o dia todo ocupado, pois se acorda cedo e já tem ocupação e todo o trabalho que exercemos tem um único objetivo, sair daqui com uma formação. "Converso com outras detentas para se envolverem no trabalho", disse. Ela lembrou que fez o curso de higienização através do Pronatec.

Na cozinha do presídio tem outras reeducandas exercendo atividades. Aldenilson dos Santos Silva, 43 anos, é da cidade de Pombal, no Sertão da Paraíba e trabalha junto com outras três apenadas. Valéria Maria de Souza, de Santa Rita; Maria Karina Antero de Santana, de Sapé e; Edneide, que cumprem pena por envolvimento com o tráfico de droga e através do benefício do programa social esperam reduzir



Cinthya Almeida e José de Arimatéia são responsáveis pelas penitenciárias feminina e média

a pena e ganharem a liberdade.

Cinthya Almeida, diretora do Presídio Feminino Júlia Maranhão, disse que naquele local as reeducandas exercem várias atividades, através da produção de bonecas, trabalho de conservação, manutenção, cozinha e limpeza. As apenadas ainda participam do ensino regular, com aulas diárias, aula de música e, por conta disso, já criaram uma banda que se apresentou na formatura do Pronatec. "A gente procura desenvolver o maior número possível de trabalho para aquelas que desejam participar de alguma atividade. "As detentas têm que manifestar o desejo de trabalhar para ter o benefício", enfatizou.

A Penitenciária Média, vizinha ao Presídio Feminino Júlia Maranhão abriga detentos que estão no semi-aberto. Todos os dias um grupo deixa o cárcere para trabalhar em órgãos públicos. Na parte interna do estabelecimento prisional, 28 apenados trabalham no setor de infraestrutura, manutenção do pátio e na cozinha.

Outro local é padaria da penitenciária que produz 12 mil pães por dia e abastece unidades carcerárias da capital e da região metropolitana de João Pessoa. "Esta é a maior produção de pães do Estado", comemora



o diretor da Média, José de Arimatéia Figueiredo.

Um dos apenados que trabalham na padaria é Diego Rego Domingos, com 30 anos de idade e condenado há 26 anos e seis meses por envolvimento na barbárie de Queimadas, quando um grupo de mulheres foi estuprada, sendo duas assassinadas, disse que estava no lugar errado e na hora errada. Ele agradece a oportunidade de se reintegrar a sociedade. "Tenho fé em Deus que vai dá certo. Só tenho que agradecer a direção da casa por essa oportunidade", cita.

Edvan dos Santos e José de França, condenados respectivamente por homicídio e latrocínio, também da padaria, agradecem a diretoria, pois com o trabalho estão "adiantando" a saída. "Hoje meu filho não precisa mais entrar em cadeia por conta da oportunidade que encontrei aqui", agradece Edvan.

José de Arimatéia Figueiredo, diretor da Penitenciária Média, disse que para ter direito ao programa os apenados são cadastrados pela gerência de ressocialização e encaminhados as unidades e setores públicos e privados. "Além da gerência, a Vara das Execuções Penais também acompanha o desempenho dos reeducandos", esclarece.



Juiz Carlos Neves da Franca Neto, da Vara das Execuções Penais da capital

## Trabalho e ressocialização

Para o juiz Carlos Neves da Franca Neto, da Vara de Execução Penal da capital, o trabalho prisional é um dos pilares da ressocialização, podendo ser realizado internamente por ação do próprio estado, evitando a terceirização no serviço de limpeza e outros. Isso permite que a cada três dias trabalhado o reeducando tenha direito a um dia para remissão da pena, enquanto que o trabalho externo dá direito a progressão do regime.

Equipes da SEAP faz o levantamento sobre o comportamento daqueles que preenchem requisitos para ingressarem nos programas que permite benefícios.

O juiz disse ainda que mensalmente a direção do presídio, onde o reeducando cumpre a pena encaminha à VEP a frequência do apenado. O Ministério Público é acionado para emitir parecer sobre o direito do apenado.

Em relação a lei nº 9.430/11 o magistrado disse que está sendo implementada gradativamente e citou a criação de uma rede de informações para a participação de empresas no trabalho de ressocialização. Para ele a educação e o trabalho são importantes para a reintegração do reeducando a sociedade, "pois a terapia ocupacional já supera a ociosidade" e elogia os programas de ressocialização implantados pela Secretaria de Administração Penitenciária.

### Cartilha

Com o objetivo de disseminar informações a respeito do trabalho prisional, como forma de promover a cultura do trabalho nas prisões paraibanas e despertar o interesse da sociedade sobre a inserção do apenado no mercado, o Ministério Público da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária elaboraram uma cartilha que permite a concretização do ideal ressocializador da Lei de Execução Penal.

A cartilha, com aproximadamente 70 páginas, mostra a humanização através do trabalho prisional e seus efeitos sociais. Cita os incentivos ao reeducando e as vantagens para quem deseja contribuir com o trabalho prisional, onde mostra os casos de sucesso e incentivo na Paraíba.

# Imigrantes escolhem a Paraíba para viver e fazer investimentos

Maior parcela de estrangeiros é formada por chineses, que podem ser encontrados em diversos pontos comerciais na capital

**Marcos Lima**  
marcosauniao@gmail.com

A Paraíba tem sido ao longo dos anos um dos estados brasileiros onde a migração estrangeira optou para morar, crescer financeiramente e divulgar pelos mais variados cantos do planeta as belezas que são oferecidas. São chineses, japoneses, venezuelanos, argentinos, chilenos, equatorianos, cubanos, holandeses, americanos, franceses, africanos e demais imigrantes que chegaram e não querem mais voltar para seus países de origem. O Estado onde o sol nasce primeiro nas Américas se tornou o "xodó" dessas pessoas, que renovam a permanência no Brasil muito antes dos vistos em seus passaportes perderem a validade.

Dentre todas essas nacionalidades, os chineses chamam a atenção por suas habilidades comerciais. Em grande número, eles podem ser encontrados nos principais pontos comerciais do centro das grandes cidades do Estado. Em João Pessoa, ocupam também estabelecimentos em bairros da orla marítima, explorando o ramo de pastelarias, pizzarias, restaurantes, decorações e diversas outras atividades lucrativas.

A delegada da Polícia

Federal, Carolina Patriota Martins informou que 972 chineses estão registrados na Paraíba, todos acompanhados de perto pela Delegacia de Controle Migratório da PF (Delemig-PFPB), onde a mesma é a chefe. Os dados, no que dizem respeito à quantidade desses orientais na Paraíba, são do sistema disponibilizado junto ao Ministério da Justiça, principalmente da Divisão de Registro Migratório.

## Imigrantes orientais

A maioria dos chineses chegou ao Brasil por via aérea, o que também deve ter ocorrido na Paraíba, de acordo com a delegada da PF, Carolina Patriota. "Não há, porém, como precisar o modo como eles chegaram ao país, sendo que a maioria dos chineses registrados ingressaram por via aérea", alegou a delegada, informando que a Delegacia de Controle Migratório da PF (Delemig-PFPB) não tem como precisar o que esses estrangeiros fazem. "As atividades laborais desempenhadas pelos chineses, assim como os demais estrangeiros, não são objeto de controle da delegacia", afirmou.

A Divisão de Registro Migratório do Ministério da Justiça é quem tem o controle as permanências regularizadas dos chine-

ses na Paraíba e no Brasil. De acordo com a delegada da PF, esses estrangeiros estando regulares no país, não há qualquer necessidade de renovar os vistos em seus passaportes, desconhecendo, no entanto, qualquer extradição desses imigrantes orientais nos últimos 15 anos. "É bom deixar claro que não existe acordos de facilitação migratória entre Brasil e China, tampouco específico para a Paraíba", garantiu Carolina Patriota, referindo-se a possíveis existências de facilidades para que eles entrem no Brasil e venham para a Paraíba.

No Brasil, a embaixada da China está situada em Brasília, como endereço SES Avenida das Nações, Quadra 813, Lote 51, que, de acordo com a delegada, é o local mais adequado para dirimir outras dúvidas em relação à migração dos chineses no Brasil, bem como na Paraíba.

De acordo com a Polícia Federal, 972 chineses estão registrados na Paraíba, todos acompanhados de perto pela Delegacia de Controle Migratório



Fotos: Ortilo Antônio

No Centro ou na orla marítima, os chineses exploram pontos comerciais que incluem decorações e restaurantes

## Família chinesa mantém pastelaria

Su está há 12 anos na Paraíba. Natural de Hong Kong (Uma Região Administrativa Especial da República Popular da China, situada na costa sul do país oriental), ela é proprietária da Pastelaria Chinesa, localizada na Avenida Duque de Caxias, no Centro de João Pessoa. Antes de escolher a Paraíba para fixar residência, foi comerciante no Rio de Janeiro e em São José dos Campos, São Paulo. Foi em João Pessoa que Su mudou de ramo profissional, depois de tentar a sorte financeira comercializando flores, decorações e utilidades de casa.

No Estado reside com todos os familiares e não pretende voltar a morar na China, apesar de não ser naturalizada brasileira. "Ganho a vida no comércio. Já ganhamos melhor, pois hoje está muito fraco, também, o Brasil vive uma crise financeira, mas, aqui é bom de se trabalhar", disse ela.

Li, um dos dois filhos de Su tem o mesmo pensamento da mãe. "Já estamos fixados na Paraíba e por aqui estamos vivendo e sobrevivendo. O comércio da Paraíba hoje está muito concorrido. Já vivemos dias melhores neste ramo, mas, podemos dizer que vivemos bem. A Paraíba é um bom local e todos nos receberam muito bem", disse.

Link é a proprietária do CH Comércio e Variados, que comercializa produtos no atacado e varejo, estando localizado também na Avenida Duque de Caxias, no Centro de João Pessoa. Morando e trabalhando em João Pessoa há 5 anos, a chinesa diz que no seu país o rendimento financeiro no ramo comercial é melhor, mas, não pretende deixar a Paraíba, por se tratar de um Estado onde já está familiarizada. "Estou sempre viajando para a China, mas gosto muito daqui", disse ela, informando que, antes de se radicar na Paraíba, residiu também em algumas cidades do sul do país.



Nascida em Hong Kong, Su está na Paraíba há 12 anos

Natural da cidade de Fuzhou, capital da província de Fujian, na China, Chen, que em João Pessoa também é conhecido como "Franklin", está há 15 anos na Paraíba, podendo ser encontrado diariamente em seu box, no Terceirão, no Centro da capital, comercializando produtos para celulares e outros produtos importados. Segundo ele, teve época que ganhou bastante dinheiro no ramo comercial, mas, ultimamente, a crise econômica que enfrenta o país tem feito com que a clientela desaparecesse.

Mesmo assim, Chen (Franklin) cita a Paraíba, em especial João Pessoa, como uma cidade e um Estado desenvolvido e que não pretende mudar de residência. "Temos na Paraíba um povo acolhedor. Em 15 anos morando por aqui pude construir muitas coisas, muitas amizades. A China é um país bom, mas estou adaptado ao Brasil, a Paraíba, a João Pessoa", disse. No Centro de João Pessoa muitos são os estabelecimentos comerciais de propriedades de chineses, a maioria deles de produtos importados. Na orla marítima pessoense, o ramo comercial desses orientais é mais diferenciado. Eles são proprietários de restaurantes, shoparias, pizzarias, dentre outros.

## Chineses estão no país há 206 anos

A imigração chinesa no Brasil está completando 206 anos. Os primeiros imigrantes vieram da colônia portuguesa de Macau e chegaram ao país para plantar chá onde hoje é o bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro. Foram trazidos por Dom Pedro I, que estava preocupado com o aumento do preço do chá praticado pela Inglaterra. Depois de um longo intervalo, a imigração foi retomada nos anos 50, quando os chineses fugiram do comunismo depois que Mao Tsé-tung tomou o

poder na China em 1949.

Para chegar ao Brasil, os chineses viajavam mais de 45 dias de navio. Vinham atraídos pela disponibilidade de terra agricultável. Alguns chineses fizeram fortuna no interior do país. Sem nenhuma estatística oficial por conta dos ilegais, estima-se que a população de chineses e descendentes no Brasil seja de cerca de 200 mil. Os dados da imigração da Polícia Federal, no período de 2010 a 2014 apontam 37.417 chineses, sendo que 80% se concen-

tram na região Sudeste.

Desde o fim da década de 1990, a quantidade de imigrantes chineses vem aumentado bastante. Eles têm como principal área de atuação, o comércio. Lojas e pastelarias são os principais ramos onde eles trabalham. No Rio de Janeiro, por exemplo, atualmente 20% das lojas do Saara (conhecida sociedade de comerciantes do Centro do Rio) é controlada por chineses (em 1995, só duas lojas do Saara eram de propriedade de chineses).



Chen e Link são exemplos de chineses que escolheram morar e trabalhar comercializando produtos em João Pessoa



# Hamilton de Holanda frisa o valor da música instrumental

Músico é atração principal de hoje no Jacumã Jazz Festival e fará homenagem ao genial Jacob do Bandolim

Fotos: Divulgação

**Jámarri Nogueira**  
jamarrinogueira@gmail.com

As cordas nervosas e precisas do bandolim de Hamilton de Holanda vibrarão, neste domingo, no encerramento do Jacumã Jazz Festival. No palco, o músico estará acompanhado do contrabaixo de Guto Wirtti e da percussão de Thiago da Serrinha, homenageando o centenário de Jacob do Bandolim. O show gratuito de Hamilton de Holanda será na Praça do Mar (na Orla de Jacumã). Programação começa às 17h e também terá Ciranda da Alegria e Néctar do Groove.

Em entrevista ao jornal **A União**, Hamilton comentou que Jacob do Bandolim é um dos artistas fundamentais na sua formação, assim como Pixinguinha, Ernesto Nazareth e Radamés Gnattali. Jacob ainda mais, conforme o músico carioca (criado em Brasília), pois desde pequeno seu instrumento é o bandolim. Hamilton lamentou que a música instrumental no Brasil não seja massificada e disse que meios de comunicação de massa precisam ter 'sensibilidade' para aumentar o espaço desse gênero.

"O público tem de ser curioso. Tem gente que nem sabe que existe música instrumental. Lembro que após o término de um show meu uma pessoa da plateia comentou que não imaginava que houvesse gente capaz de assistir a uma apresentação onde só tocavam e ninguém cantava", contou o bandolinista.

Hamilton também afirmou que o termo 'música instrumental' não é um bom rótulo. "Tem que mudar esse nome! Música é música! Os americanos inventaram um nome fantástico [para música instrumental]: jazz", disse ele. O show de Hamilton, além de revisitar as canções de Jacob do bandolim, terá Baden-Powell e uma surpresa para Hermeto Pascoal.



Hamilton de Holanda (destaque), a capa do álbum 'Casa de Bituca' e a banda paraibana Néctar do Groove (lado), que também compõe a programação do festival



## + 'Jacob 10ZZ'

Fã do compositor, que dedicou a vida ao choro, o músico Hamilton de Holanda é autor do disco 'Jacob 10ZZ', em homenagem ao bandolinista. Ele também prepara uma caixa com quatro CDs, com 12 músicas cada um. A faixa 'Assanhado', um dos clássicos de Jacob, é a única que estará nos quatro discos, mas com diferentes versões.

'Jacob 10ZZ' já está nas lojas, em vinil, e disponível nas plataformas digitais. Já a caixa de CDs deve ser lançada até mês eu vem. Um dos discos é o 'Jacob Baby', voltado para bebês. Tem também 'Jacob Bossa', com bandolim e piano, e o 'Jacob Black', com mais percussão.

'Jacob 10ZZ' é uma clara alusão às dez cordas do seu 'bandolim preparado' e também à mistura de choro e jazz feita pelo músico. Das 12 faixas do disco, dez são composições clássicas de Jacob do Bandolim, entre elas 'Alvorada', 'Assanhado' e 'Mágoas'. O álbum ainda tem 'Naquela mesa' a faixa inédita 'Serenata Jacarepaguá'.

### Casa de Bituca

O CD 'Casa de Bituca', de Hamilton de Holanda, acaba de ser destaque no Prêmio da Música Brasileira, mês passado. Na categoria Instrumental, teve indicações para Melhor Álbum

(disputando com Hermeto Pascoal e Yamandu Costa), Melhor Grupo (concorrendo com Alessandro Kramer e Hermeto Pascoal) e Melhor Solista (ao lado de Yamandu Costa e Hermeto Pascoal).

"É um disco que envolve afeto. Música muito humana. Me emociona muito e Milton [Nascimento] merece", comentou Hamilton de Holanda. 'Casa de Bituca' traz canções de Milton Nascimento com parceiros como Fernando Brant, Lô Borges e Marcio Borges. As exceções são a faixa bônus "Guerra e Paz I" (Hamilton de Holanda), que já figurava no disco Brasileiros 3, e "Mar da Indiferença" (Hamilton de Ho-

landa/ Marcos Portinari). Hamilton e seu quinteto ensaiaram e gravaram o álbum em dois dias.

O disco também contou com a participação da cantora Alcione, na faixa 'Travessia', e do próprio Milton na faixa 'Bicho homem'. O CD também tem as faixas 'Ponta de Areia', 'Conversando no Bar (Nas Asas da Panair)', 'Canção da América', 'Vera Cruz', 'Bola de meia, bola de gude', 'Clube da Esquina Nº 2' e 'Maria Três Filhos'. O quinteto é formado por Hamilton de Holanda (bandolim 10 cordas), André Vasconcelos (baixo acústico), Gabriel Grossi (harmônica), Márcio Bahia (bateria) e Daniel Santiago (violão).

Artigo **Estavam Dedalus**  
Sociólogo

# Socorro: Salvem os Valentões!

Os valentões são hoje espécie rara e ameaçada de extinção, como os rinocerontes de Java e os micos-leões dourados do Brasil. Para evitar equívocos, esclareço que não pretendo dizer que os valentões, no sentido amplo do termo, devem no futuro próximo desaparecer da Terra, da mesma forma que aconteceu com os mamutes há aproximadamente 12000 anos. Minha tese é a de que não se fabricam mais valentões como antigamente. O maior acesso a armas de fogo, entre outros fatores sociais, fez com que as demonstrações de valentia e as brigas de rua – homem a homem – dessem lugar cada vez mais ao bang-bang e formas mais letais de violência.

O valentão do tipo “clássico” é aquele que não usa armas de fogo, mas pode, eventualmente, dependendo da ocasião e o pertencimento a uma gangue, dispor de canivetes, soqueiras, bastões, correntes ou até mesmo de uma faca-peixeira – lembremos de Seu Vicentão do Alto da Compadecida. Em geral é astucioso, carismático, malandro, com know-how em briga de rua e reúne vasto repertório de chutes, socos, chaves, estratégias não convencionais de combates e retiradas.

Sabemos ainda que, numa contenda, praticamente ele nunca leva o primeiro golpe. Como ninguém, é especialista em mexer com a imaginação e desestabilizar o psicológico de seus adversários: caso possua 1,70m de altura, aos olhos dos outros parecerá ter 2 metros. Seus dois braços e pernas se transformarão em quatro,



oito, doze... diante da covardia e o medo de algumas pessoas! Muitas vezes poderá ser confundido com um Centauro ou mesmo o próprio Briareu: gigante de cem braços e cento e cinquenta cabeças que ajudou Zeus a liquidar com os Titãs. Ele possui poder simbólico e físico. E o mais importante: luta por algum tipo de questão de honra ou código moral.

Conheci muitos deles. De vários tamanhos, ideologias e cores. Mas gostaria de recordar um personagem lendário: Betinho Tumulto! Conheci-o quando éramos crianças. Posso afirmar, sem receio, que desde muito cedo possuía um ímpeto agônico e corajoso ao mesmo tempo em que contrastava esse espírito com uma amabilidade quase angelical. Era a própria encarnação do yin e yang. E, diga-se de passagem, um bom jogador de futebol – seu principal defeito nessa área era ser torcedor do

Vasco da Gama, mas com o atenuante de que carma a gente não escolhe. Fez muitos amigos e desavenças. Protagonizou duelos homéricos. Venceu muitos e perdeu outros. Dizem que estava em busca de fama imortal como Aquiles. Tornar-se-ia uma lenda nos Funcionários II e vizinhança, gozando de fama na Torre e no Centro da Cidade. Faleceu em 2010, morto a tiros, no Parque Sólon de Lucena, disparados por um valentão de estilo “mais moderno”.

Seus amigos, então, render-lhe-iam homenagens, entre elas, um minuto de silêncio na pelada do sábado. E lamentariam profundamente a perda de um dos últimos e mais autênticos “exemplares da espécie”

Crônica **Kubitschek Pinheiro**  
kubipinheiro@yahoo.com.br

# Houve uma vez um verão, 1983

Eu gosto de dizer que o mar do Cabo Branco é meu e gosto mais ainda quando as pessoas fazem comentários assim: “É nosso”. É tudo nosso e daqui nada levaremos. Tanta gente orgulhosa por aí. Minha mãe dizia: “Não sei pra que tanto orgulho se o destino é a morte”. Minha mãe nem sabia que hoje as pessoas são cremadas. Aliás, as “fogueiras” e as “ vaidades” vêm de muito longe. Esquece.

Voltando ao mar, quando aqui cheguei em 1975, não sabia da existência da poetisa portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen, cujo centenário será em 1919, que disse: “Quando eu morrer voltarei para buscar os instantes que não vivi junto do mar.” Sophia faleceu a 2 de Julho de 2004, em Lisboa, mas está sempre voltando na voz de Maria Bethânia para buscar os instantes que ela não viveu junto do mar. Salve ela!

Eu amava o mar de Manaíra. Saía na bicicleta azul para constatar que não existia ausência de prazer na quadra da praia de Manaíra, nos anos 80, onde nos reuníamos. Em dias feriados, nas férias, sábados ou domingos, tudo que era belo estava ali: à flor da idade. Foi em frente à quadra de Manaíra que pude vislumbrar Gerlena Palmeira de Biquíni, uma garota, lindinha. Dava vontade de cair no mar entra num submarino e ir bater nos açudes sangrando do Sertão de mim... nos nossos primeiros menstrosos.

Foi ali, muitas vezes, que fiz prediletos travesseiros de areia. Ficava olhando a beleza das coxas molhadas das garotas que, inventavam de jogar frescobol, incomodando a uns e outros não, feito eu que naquele tempo



Poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen

pensava que a juventude era para sempre. Tempo, tempo, tempo.

O delírio aumentava, e não tinha hora para voltar para casa, porque nem casa eu tinha. Manaíra tem uma beleza pictórica, deslumbrante, um pedaço de praia que em nada tem a ver com Tambaú, o lugar mais sagrado da província. Aqui ainda é província? É sim.

O lugar tão festejado, que nem precisa fazer parte de algum roteiro turístico. Tudo estava ali: mulheres, as mais ousadas, gatas, além de contar com auditórios lotados de criaturas que se encharcavam de cervejas e aproveitavam para fazer xixi ali mesmo, no além mar.

Uma característica interessante é que Manaíra nunca foi conhecida como uma bela praia. E não é: nunca teve bares famosos, mas ganhava com o passar do tempo a imagem de novo cartão postal da cidade. Ali, muitas vezes, encontrei Julieta Gadelha, que morava nas imediações, com sua carinha de garota interiorana.

Leta era linda! Hoje seu cabelo neon mostra sua maturidade e que valeu a pena sua definição pelo sexo oposto. Leta é luz raio estrela e luar.

Aquele lugar também foi palco de Alessandra Gurgel, a moderna patoense, que andava num gol branco, adiantada no tempo. Minha adorada amiga que me dava meias. Minha irmã mulata, de dentes belos, cabelos ao vento. Ah, eu amo as mulheres...

Ao lado da quadra morava o poeta Celso Novais, talvez o mais vivo de todos os poetas dos pelos brasis. Muitos poemas foram feitos da janela, de frente pro mar. E foi ali, também, que aconteceu seu velório; o velório do poeta que via demais. No ataúde, usava óculos, homenageando a si mesmo, como se quisesse dizer aos amigos que estou vendo viu? E estava.

Era verão o ano inteiro na praia de Manaíra, que hoje parece deserta. Resta apenas a natureza, que não cansou de ser um espetáculo, cujas ondas quebram na praia e não há explicação para deixar de gostar da quadra, nem menos, nem mais humana. Bem ali um grande amor perdi.

## Kapetadas

1 - Quem de vocês aí conseguiria desligar todos os eletrônicos e ficar sozinho com vocês mesmos no escuro e em silêncio. Ninguém.

2 - Se o voto é secreto como vão descobrir quem ganhou as eleições?

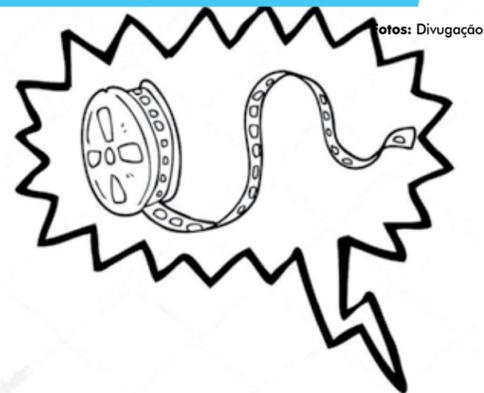
3 - Se eu fosse de uma tribo indígena não seria a dos borocoxos. Uhu!

4 - Será que no espaço os problemas do Brasil tem menos gravidade?

5 - Som na caixa: “O mar que brinca na areia, está sempre a chamar”, Jobim.

# Thiago Andrade Macedo

Escritor



# Como virei um cinéfilo

Não era um entusiasta do cinema em minha tenra idade. Descobri a sétima arte somente quando já saído da adolescência. Demorou muito tempo. Passei anos me dedicando a tentar entender as engrenagens da literatura e da música. Achava o cinema uma espécie de “arte menor”. Quando o descobri de verdade, entretanto, foi amor à primeira vista.

Nunca gostei de “blockbusters” - a visão este-reotipada que tinha do meio era influenciada pelas fórmulas fáceis aliadas ao alcance de público desses filmes. No entanto, alguns amigos falavam tanto de algumas películas e de como elas haviam marcado suas vidas, que resolvi enveredar pelos mistérios da sétima arte.

Meu interesse em desbravar essa nova linguagem artística surgiu praticamente de forma forçada, digamos. De forma sistemática, impunha-me uma quantidade preestabelecida de películas a assistir por semana. Depois de um certo tempo, todavia, já havia entendido a fluência da linguagem e passei a venerar a sétima arte, fruindo de maneira mais espontânea os filmes.

Diferentemente do que ocorre em outras artes, no cinema, o número de filmes ruins é infinitamente superior ao de filmes bons ou excelentes. Parece-me ser um meio bastante comercial, em que são raras as obras-primas. Garimpá-las e vê-las torna-se, então, um imperativo para o cinéfilo. Foi emocionante descobrir a filmografia de gênios como Hitchcock, Kubrick, Scorsese, Coppola, Woody Allen, Fellini.

Não tenho predileção por cinema hermético, metafórico demais. Para mim, um bom roteiro cinematográfico deve ter a linguagem dos grandes clássicos da literatura: tem que ser sutilmente irônico, com abordagem simples e direta. Um ou outro truque de estilística deve ser permitido às câmeras. Narrativas em “flashback” também são bem-vindas, mas o essencial é a fluência.

O cinema é a vida em movimento por excelência. Penso, portanto, que um tom mais realista ou naturalista, como nos melhores exemplares de Clint Eastwood, é a sua linguagem definitiva. Por óbvio, quando o artista é grande, há espaço para algumas experimentações, como se vê em películas de Fellini, Buñuel e Bergman. Mas estas são exceções: em suma, o que mais fica marcado em nossa mente, como grandes cenas e estórias marcantes, são aqueles filmes que seguem o esquema narrativo dos clássicos norte-americanos, ou seja, a linguagem estabelecida por Ford, Hawks, Wilder, Huston. A linguagem europeia, mais enigmática, nebulosa e cheia de nuances em muitos casos, nem sempre é alcançada com bons resultados.

Nesta virada de século, o cinema vem provando que se renova constantemente, utilizando novas linguagens e buscando impactar os espectadores como nos primeiros anos de sua existência, no final do século XIX. Apesar da nova concorrência das séries de tv – a maioria repleta de fórmulas batidas e clichês, sendo pouco de fato originais -, o cinema prossegue em sua análise apaixonada do mundo e de nossa realidade.

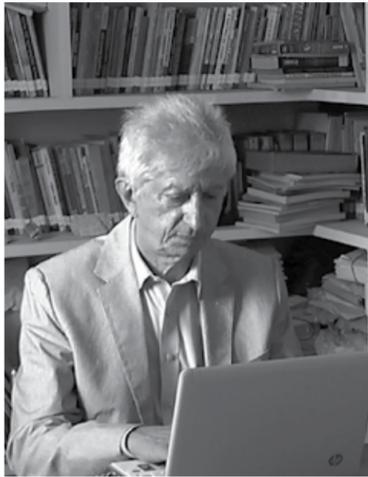
Espero continuar com minha sensação de surpresa, em que pese o aviso já lido do velho Bukowski: “Um grande filme, dizem. E daí saio para ver o tal filme. E sento lá me sentindo um grande idiota, me sentindo roubado, enganado. Posso adivinhar a próxima cena antes de acontecer. E os motivos óbvios dos personagens, o que os move, o que desejam, o que é importante para eles é tão infantil e patético, tão enfadonho e grosseiro. As partes românticas são irritantes, velhas, bobagens preciosistas.” Já me senti assim algumas vezes, ao ver alguns famigerados “grandes filmes”. Apesar disso, continuo esperando aqueles petardos cinematográficos que, de tempos em tempos, realmente me surpreendem, pois, como disse no início desta crônica, quando descobri o cinema, foi amor à primeira vista.

Cinema

Alex Santos  
Cineasta e professor da UFPB

# De medicina e cinema ele ainda tem muito a revelar

Foto: Divulgação



Médico e cinéfilo Manoel Jaime Xavier Filho

Existe o senso comum de que, o Cinema é a arte do encantamento, do devaneio. Enquanto isso, diria que, a Medicina é a arte da cura, no fomento do ânimo à vida. Levando em consideração tais assertivas, não é difícil se afirmar que, ambas as artes se complementam. A primeira, alimenta o espírito, o sonho; a outra, visa curar os males do corpo e da alma, verdadeiramente.

Não terá sido difícil, na prática, aduzir tais artes como muito próximas, se aceitarmos a afirmação de um renomado médico, quando faz a seguinte afirmação: "Não só da cura vive a medicina, poder trazer aos que sofrem algum conforto ou alento é também uma das suas missões, a das não menos nobres."

Pois bem. Aqui mesmo, bem próximo de nós, há quem pratique com "dignité" as duas artes. Isso, sem falarmos de suas veleidades na literatura. Diligente, excelente amigo de bons papos, parceiro de cinematográficas lides, não obstante, de reconhecida tirocinio médico, Manoel Jaime Xavier Filho soube, como poucos de sua classe, transpor as barreiras da própria Medicina, mergulhando firme no universo lúdico da criação artística.

Por opção, quicá, acometido de algum sortilégio, enveredou também

pela literatura, depois pela história e, posteriormente, pelo cinema. E é no campo deste, a conhecê-lo muito bem, que continuo buscando desvendar suas verves criativas.

Nesse feriado, como para ratificar o que já havíamos discutido antes, em nossos habituais cafezinhos, recebo do amigo Jaime um exemplar da mais nova revista da Academia Paraibana de Medicina, da qual é o editor e membro, imortalizado também pela Academia

Paraibana de Cinema. Um dos seus contos ("A visita médica"), publicado às páginas 52-55, vem de encontro às nossas "batalhas" com a criação artística, mirando mais uma vez o sério fazer em cinema.

Dia antes, recebo pelo WhatsApp uma mensagem sua: "Alex, deixei na portaria do meu prédio, um número da Revista da APMED. Nela está inserido um conto meu. (você chamou catarse). Um abraço." Ato contínuo, respondi:

– Ôpa! Aleluia! Vamos falar sobre ele, proximamente...

Como se não bastasse o que já vimos realizando, lá vem o amigo Jaime com mais essa suposta convenção temática-filmica, delineada em excelente conto seu, recentemente publicado.

Texto enxuto, narrativamente lúcido, "A visita médica" expressa aquilo que um médico sensível, do porte de Manoel Jaime Xavier Filho, deveras pode conceber. A riqueza dos detalhes ambientais, de natureza infausta, que tão bem está no seu texto, é digna de quem, como ele, milita e faz memorar a cidade que tão bem o acolheu. Ele, não menos conhecedor também dos matizes e formas de sua cenografia. Vale a pena ler o seu arrazoado. – Mais "coisas de cinema", acesse o blog: [www.alexantost.com.br](http://www.alexantost.com.br)

## Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho  
hildebertobarbosa@bol.com.br

# Adriana e a poesia!

"Quanto mais cedo se entra em contato com a poesia, melhor. Melhor para as crianças, portanto, melhor para o mundo", afirma Adriana Calcanhoto, em entrevista, para a Cult. Esta poesia, quero crer, pode ser a poesia das coisas, das pessoas, das emoções, das experiências, das crenças, das lendas, do imaginário, ou seja, da própria vida e seu carrossel de agruras e milagres. E pode e deve ser a poesia da linguagem, da palavra, do verbo, do substantivo, das sílabas e dos fonemas. Enfim, do discurso vocabular articulado com base, sobretudo, no solfejo do ritmo, na aquarela das imagens e na surpresa das ideias.

Há, sem dúvida, uma inquietação pedagógica no pensamento da cantora gaúcha, ela mesma preocupada com a invariável e sugestiva relação da criança, mas da criança de qualquer idade, para não excluirmos o adulto, sobretudo o adulto sensível, com a poesia e seus mágicos artefatos. Por exemplo, a poesia que se canaliza em sua própria voz e que se materializa em canções de melodias e letras inventivas e originais, uma vez que são convocados, para a cena de suas interpretações, elementos de outras linguagens, como a literatura, o cinema e as artes plásticas.

A cor dos olhos, o som dos olhos, a voz dos olhos, o calor dos olhos da própria Adriana me soam aguda poesia, assim como me soam aguda poesia o timbre de sua voz e o modo entre lúdico e desesperado de cantar, mais do que cantar, falar e gemer o avesso das coisas, a invisibilidade do tormento e a beleza retida nas películas do silêncio. E nada define melhor a poesia que o silêncio. Talvez, a luz!

Claro que a poesia só pode fazer bem, só pode fazer o bem. Alguém já disse que a "beleza salvará o mundo", e a poesia pode ser compreendida como a metáfora da beleza, a epifania dos objetos, o paradigma do paraíso, principalmente se esta poesia se transmuta na clareira do poema, para além das letras e das canções. Um poema que tenha a música silenciosa e interna como vértebra lapidar de seu organismo verbal, sólido e concreto como a perfeição de um ovo, flexível e aberto como o fluído de uma sinfonia.

Adriana não disse isto, e disse, pois pensou numa pedagogia do poético e numa poeticidade do mundo, unindo, na mesma esfera existencial, física e metafísica, a palavra e a vida, ao mesmo tempo em que rompe com a bipolaridade dos olhares racionais e as toscas convicções dos maniqueístas. Por isto, em versão de Waly Salomão, "Adriana não gosta do bom gosto! Adriana não gosta do bom senso! Adriana não gosta dos bons modos!".

Enfim, a poesia, essa poesia que Adriana sorve e respira, essa estranha hesitação entre som e sentido, na expressão de Valéry, só para insistir na poesia do poema, amplia a experiência do mundo, alarga as possibilidades da percepção, alimenta o amor pelas criaturas, ensina o caminho de volta às origens, carrega a senha secreta do futuro e funda o conhecimento do sagrado. E essa poesia está aí, ao alcance de qualquer um, como a água, o fogo, o ar e a terra; como uma dádiva dos deuses, dos deuses que habitam todas as coisas.

## Destaque

### Grupo Atitude 67 lança DVD digital com faixas inéditas

Laje 67 é o título do novo DVD digital que o grupo Atitude 67 - cujos integrantes são do Estado do Mato Grosso do Sul, mas estão ligados profissionalmente a São Paulo - lançou de surpresa para os fãs no dia 5 deste mês de setembro. O disco contém três faixas inéditas, que são as seguintes: 'Vem', 'Netflix' e 'Com Quem Será', além da regravação de 'Tudo ao Contrário', última música solo da banda. Todos os singles ganharam vídeos, que foram disponibilizados simultaneamente no canal do Youtube (Atitude67Vevo). As músicas do repertório do grupo são 100% autorais e a inspiração para compô-las emana das situações do cotidiano.



## Expocine brinda único cinema de rua da PB

Academia Paraibana de Cinema se congratula com o exibidor Regilson Cavalcante, da cidade de Remígio, na Paraíba, pela homenagem que receberá, em São Paulo, da Expocine, por suas atividades de exibição cinematográfica no único cinema de rua existente no Estado. A Expocine é respeitada como a maior convecção da indústria do cinema na América do Sul.

O evento acontecerá na primeira semana de outubro próximo, entre os dias 2 e 5, na capital paulista, quando Regilson receberá a comenda por sua sala de exibição filmica, o Cine RT. Segundo ele próprio, tudo começou com a aquisição de um projetor de 35mm do antigo cine São José, quando teve sua infância totalmente influenciada por aquele cinema.

## Em cartaz

**HOTEL ARTEMIS** – (EUA / REINO UNIDO 2018) Ação / Suspense / Ficção científica. Duração: 95 minutos. Sinopse: Num futuro próximo, no subsolo de um hospital em Los Angeles, os criminosos mais sinistros da cidade recebem cuidados especiais. A enfermeira (Jodie Foster), que controla o lugar, acaba descobrindo que um de seus pacientes está lá para cometer um assassinato. MANAÍRA 11 LEG: 18:30 e 21:00.

**ILHA DOS CACHORROS** – (ALEMANHA / EUA 2018) Animação / Aventura. Duração: 102 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Atari Kobayashi é um garoto japonês de 12 anos de idade. Ele mora na cidade de Megasaki, sob tutela do corrupto prefeito Kobayashi. O político aprova uma nova lei que proíbe os cachorros de morarem no local, fazendo com que todos os animais sejam enviados a uma ilha vizinha repleta de lixo. Como não aceita se separar do cachorro Spots, Atari convoca os amigos, rouba um jato em miniatura em parte em busca de seu fiel amigo, aventura que transforma completamente a vida da cidade. MANAÍRA 1 LEG: 14:00 (somente sábado e domingo) e 19:30 (exceto quarta, sábado e domingo).

**O PREDADOR** – (EUA 2018) Ação / Ficção científica. Duração: 107 minutos. Sinopse: Um menino ativa o retorno dos predadores, agora mais fortes e inteligentes do que nunca, para a Terra. Ex-soldados e um professor de ciências se juntam para lutar contra essa ameaça e proteger o futuro da raça humana. TAMBIA 5 DUB: 14:20 – 18:35. TAMBIA 5 DUB 3D: 16:30 – 20:40. MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:30, 16:00, 18:30 e 21:15 (somente de quinta a domingo). MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:15 (somente de segunda a quinta). O PREDADOR MANAÍRA 9 3D DUB XE: 14:00 e 19:30. MANAÍRA 9 3D LEG XE: 16:45 e 22:15. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:30, 17:15 e 20:00.

**CRÔ EM FAMÍLIA** – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 87 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Crodoalvo Valério, ou simplesmente Crô (Marcelo Serrado), é agora dono de uma badalada escola de etiqueta e finesses. Entretanto, apesar de toda a fama ele se sente bastante carente e vulnerável, por não ter amigos nem uma nova musa a quem dedicar a vida. É quando sua

vida cruza com as de Orlando (Tonico Pereira) e Marinalva (Arlete Salles), que dizem ser seus parentes distantes. Paralelamente, Crô precisa escapar da sempre venenosa colunista Carlota Valdez (Monique Alfradique). TAMBIA 2: 15:05 – 18:45. TAMBIA 3: 16:45 – 20:25. MANGABEIRA 2: 14:15 (exceto segunda-feira), 16:30 (exceto segunda-feira), 19:00 (exceto segunda-feira) e 21:30 (exceto segunda-feira). MANAÍRA 1: 14:00 (exceto sábado e domingo), 16:30 e 22:10. MANAÍRA 2: 15:30, 17:30 e 19:45.

**O CANDIDATO HONESTO 2** – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após cumprir quatro dos quatrocentos anos de cadeia, João Ernesto (Leandro Hassum) é convencido a se candidatar à presidência novamente. Adorado pelo povo por ser um político que assumiu seus erros, ele vence as eleições, mas não tem vida fácil em Brasília acompanhado excessivamente de perto pelo sinistro vice Ivan Pires (Cassio Pandolfi). TAMBIA 1 DUB: 18:55. MANGABEIRA 3: 20:00 (exceto segunda e terça) e 22:30 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 3: 13:15 (somente sábado e domingo), 15:30, 17:45 e 20:00. MANAÍRA 8: 14:20 e 16:30.

**OS JOVENS TITÃS EM AÇÃO!** – (EUA 2018) Animação / Comédia. Duração: 84 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Robin, Ciborgue, Estelar, Ravena e Mutano são os Jovens Titãs. Ao perceberem que todos os super-heróis estão estrelando filmes, eles decidem se mobilizar para também ter espaço nas telonas. O líder do grupo, Robin, está determinado a ser visto como um astro e com ideias malucas e até uma canção eles partem em busca de um diretor de Hollywood, mas acabam enganados por um supervilão. TAMBIA 1 DUB: 15:20 – 17:05. MANGABEIRA 3 DUB: 13:15 (exceto segunda e terça), 15:30 (exceto segunda e terça) e 17:45 (exceto segunda e terça). MANAÍRA 4 DUB: 13:00 (exceto sábado e domingo), 15:00 e 17:00.

**MEGATUBARÃO** – (EUA 2018) Gênero: Suspense/Ação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Sinopse: Na fossa mais profunda do Oceano Pacífico, a tripulação de um submarino fica presa dentro do local após ser atacada por uma criatura pré-histórica que se achava estar extinta, um tubarão de mais de 20 metros de

comprimento, o Megalodon. Para salvá-los, oceanógrafo chinês (Winston Chao) contrata Jonas Taylor (Jason Statham), um mergulhador especializado em resgates em água profundas que já encontrou com a criatura anteriormente. TAMBIA 1 DUB: 20h55.

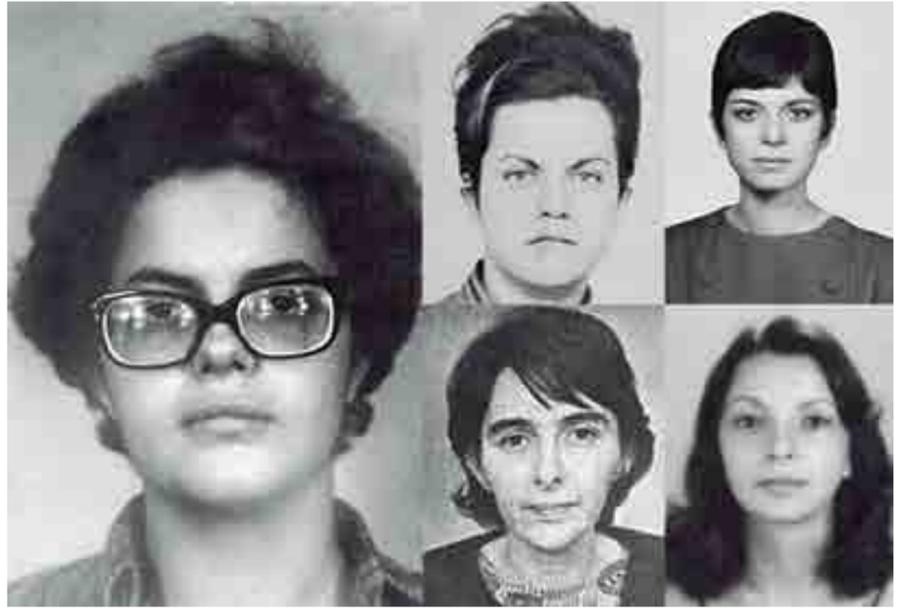
**A FREIRA** – (EUA 2018) Terror. Sinopse: Presa em um convento na Romênia, uma freira comete suicídio. Para investigar o caso, o Vaticano envia um padre atormentado e uma noviça prestes a se tornar freira. Arriscando suas vidas, a fé e até suas almas, os dois descobrem um segredo profano e se confrontam com uma força do mal que toma a forma de uma freira demoníaca e transforma o convento num campo de batalha. TAMBIA 4 DUB: 15:00 – 17:00 – 19:00 – 21:00. TAMBIA 6 DUB: 14:45 – 16:45 – 18:45 – 20:45. MANGABEIRA 1 DUB: 13:00, 15:15, 17:30, 19:45 e 22:00. MANGABEIRA 4 DUB: 14:00, 16:15, 18:45 e 21:00. MANAÍRA 5 LEG: 14:15, 16:30, 18:45 e 21:00. MANAÍRA 6 DUB: 15:15, 17:30, 19:45 e 22:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:30 (somente sábado e domingo), 15:45 e 20:15. MANAÍRA 7 LEG: 18:00 e 22:30.

**ALFA** – (EUA 2018) Aventura / Drama. Duração 96 minutos. Classificação indicativa: 10 anos. Sinopse: Após cair de um penhasco e se perder do seu grupo, o jovem Keda (Kodi Smit-McPhee) precisa sobreviver em meio a paisagens selvagens e encontrar o caminho de casa. Atacado por uma matilha, ele consegue ferir um dos lobos, mas decide não matar o animal. O jovem cuida dele e os dois começam uma relação de amizade. TAMBIA 2 DUB: 16:50 – 20:30. TAMBIA 3 DUB: 14:50 – 18:30. MANAÍRA 4 DUB: 19:15. MANAÍRA 8 DUB: 18h50. MANAÍRA 11 DUB: 13:45 (somente sábado e domingo) e 16:00.

**FÁTIMA - O ÚLTIMO MISTÉRIO** – (ESPANHA 2018) Documentário. Duração: 80 minutos. Classificação indicativa: Livre. Sinopse: Mónica (Eva Higuera) é uma editora em busca de trabalho que recebe uma proposta para montar um documentário sobre as aparições da Nossa Senhora de Fátima. Ainda que em dúvida por sua falta de religiosidade, ela aceita o trabalho e as imagens que encontra são extraordinárias, marcando sua vida para sempre. MANAÍRA 8: 20h50.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [33374-0000] • Shopping [3225-5558] • Shopping [3225-5558] • Shopping [3225-5558] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



Fotos: Divulgação

Documentário intitulado 'Torre das Donzelas' retrata um grupo de mulheres que revisitam suas história em relatos carregados de emoção, 40 anos após serem presas durante a ditadura militar instalada no Brasil

# Filme aborda tortura a presas políticas da ditadura militar

Ex-presidenta Dilma é uma das 'personagens' do filme exibido ontem no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

**Lúcio Vilar**  
Especial para A União

A diretora Susanna Lira esteve na Paraíba no ano passado para exibir no Fest-Aruanda Clara Estrela, filme sobre a saudosa cantora Clara Nunes. Desde então, esteve empenhada em finalizar o documentário 'Torre das Donzelas', cuja estreia ocorreu na noite de ontem aqui no Festival de Brasília. Sobre ex-presas políticas torturadas pela feroz repressão da ditadura militar nos anos 1970, a obra estará no centro dos debates de hoje, e a diretora - que não dá trégua - já anuncia ainda para esse segundo semestre outro importante documentário (Mussum, um filme do Cacildis), sobre o músico e comediante, membro do inesquecível quarteto Os Trapalhões, além de uma série com documentaristas brasileiros no Canal Curta. Confira, a seguir, trechos da entrevista.



Dilma reencontra ex-companheiras durante a posse de seu segundo mandato, em janeiro de 2015 (destaque): ao lado, a diretora de 'Torre das Donzelas', Susanna Lira



## A entrevista

**Como surgiu a ideia de fazer esse documentário sobre a famigerada "Torre das donzelas"?**

Eu sempre quis fazer um filme sobre a questão da luta das mulheres durante a ditadura militar. Fui atrás de uma história que desse conta da dimensão que foram esses anos de horror, mas queria falar sobre algo que nos inspirasse a lutar e não apenas falar o quanto fomos vítimas desse sistema autoritário. Conheci a história da Torre das Donzelas falando com as ex-presas porque quase não havia nenhum material sobre esse conjunto de celas. A cada conversa eu pude perceber o quanto essa prisão era diferente das outras. Então decidi falar exclusivamente sobre a torre.

**- Quanto tempo levou e que dificuldades você encontrou para convencer suas 'personagens'?**

Comecei a pesquisa em 2011 e foi muito difícil convencê-las a falar depois de tantos anos de silêncio. Muitas delas não havia falado nem pros filhos e pro marido, então propor abrir essa ferida não foi algo fácil. No início elas queriam saber a minha motivação para realizar o filme e o fato de eu ter tido minha história de vida atravessada pela ditadura fez muita diferença na relação com todas elas.

**- E na área de financiamento?**

Financiar documentário no Brasil é bem difícil, mas inicialmente eu tive apoio da Fundação Ford que possibilitou que eu iniciasse as filmagens e depois tive a felicidade de ter a coprodução do GNT e do Canal Brasil, de modo que assim consegui finalizar o filme.

**- Conduzir o filme com uma linha narrativa que expõe a dor da tortura e da prisão, mas, sobretudo, a superação de vida daquelas mulheres, foi algo que surgiu no processo de realização**

**cinematográfica ou você já tinha essa intenção pré-estabelecida?**

Desde que comecei a realizar filmes sob a perspectiva dos Direitos Humanos, sempre tive em mente que a cada vez que eu mostrasse uma violação de algum direito eu teria que mostrar um indivíduo burlando a condição de vítima. Todas as circunstâncias do que aconteceu com as presas da Torre das donzelas exemplificam exatamente isso. Houve muita dor, injustiça, tortura em todos os níveis, mas acima de tudo houve resistência e luta e elas saíram bem mais fortes do que entraram.

**- Que expectativas você tem em relação ao Festival de Brasília em uma edição especialmente focada no protagonismo feminino (há mais filmes dirigidos por mulheres, esse ano)?**

Eu estou muito feliz e emocionada em poder estreiar com esse filme em Brasília, por tudo que esse festival representa do ponto de vista cultural e político. Estou feliz pelo filme e também pela possibilidade de ver trabalhos de outros amigos, principalmente das mulheres que estarão com filmes também. Eu estou fazendo documentários há 20 anos e perceber que as mulheres estão ganhando espaço nesses festivais ao longo desses anos é muito inspirador. Estarmos lá é um fruto natural do nosso trabalho e que bom que estamos colhendo reconhecimento de uma luta por representatividade que não é de agora.

**- Que lugar espera que seu filme possa ocupar na agenda pública em um ano particularmente conturbado do ponto de vista político, às vésperas de eleições presidenciais?**

Nesse momento eu espero que a gente consiga alcançar o público e trazer reflexões sobre esse mo-

mento em que estamos vivendo. Quando comecei a fazer o filme não havia a menor possibilidade de falarmos de volta da ditadura e agora a gente tem até um candidato a presidência que apregoa a volta dos militares ao poder. É extremamente assustador. Eu só posso crer que as pessoas que pensam em votar nesse candidato não tenham a menor ideia do que foi viver debaixo de um regime militar.

**- O depoimento da presidenta Dilma, presença marcante no filme, foi tomado ainda com ela no poder ou pós-impeachment?**

A presidenta Dilma acompanhou a distância e com enorme discrição a realização do filme. Na época em que filmamos a reconstrução da Torre em São Paulo ela estava sofrendo o processo de impeachment e não pode ir. A entrevista que está no filme foi feita pós afastamento do cargo.

**Podia relatar como se deu esse encontro?**

Eu esperei por 4 anos por essa entrevista. Ela tinha 19 anos quando foi presa e nunca quis falar com detalhes sobre o assunto. Eu sabia o quanto seria difícil pra ela abrir literalmente essa ferida depois de tudo que ela havia sofrido. Foi presa lutando contra um golpe e se dispõe a narrar minuciosamente o que viveu na cadeia depois de sofrer outro golpe. Haja força e coragem. Ela estava especialmente inspirada e divertida durante a entrevista. As companheiras de cela até hoje são muito próximas a ela e sei que se dispôs a estar nesse filme por amor a esse coletivo que se formou ali dentro.

**- Como cineasta e cidadã, que leitura você faz do Brasil mais uma vez "em transe", parafraseando Glauber Rocha?**

Muitas vezes eu acho que estamos vivendo um

desmoronamento de anos de construção de um país e que estamos no período pré-apocalíptico. Tenho momentos bem difíceis e que me recolho triste em minhas reflexões. Por outro lado, quando vejo a força de algumas pessoas e cito mais uma vez as mulheres da Torre como fonte de inspiração, eu reajo e me animo novamente a lutar. É um momento de união e acolhimento entre nós. Temos que ter a convicção mais do que nunca que estamos no caminho certo e temos que ser refúgio seguro uns para os outros. No filme, uma das presas escolhe ler um trecho de um poema do Marighela e isso virou um mantra pra mim: "... O amor é que não se detém ante nenhum obstáculo, e pode mesmo existir até quando não se é livre".

**- Além do filme em competição em Brasília, você tem outro documentário para estreiar neste segundo semestre e uma série no Canal Curta. Podia falar sobre o que vem por aí?**

Esse foi o ano que mais trabalhei na minha vida. Por uma questão circunstancial alguns filmes que eu vinha desenvolvendo convergiram para estarem prontos ao mesmo tempo. Então além do Torre das Donzelas, estarei estreando em festivais "Mussum, um filme do Cacildis" que venho fazendo ao longo dos últimos 3 anos e que me enche de orgulho. O filme teve a consultoria de roteiro e narração do Lázaro Ramos e tem a trilha sonora original do Pretinho da Serinha. Além disso, vamos estreiar em novembro uma série chamada Nós, documentaristas no Canal Curta com os maiores nomes do documentário brasileiro em que tive o privilégio de entrevistar meus maiores ídolos como Vladimir Carvalho, João Moreira Salles e Joel Zito. Só alguns exemplos de um time de 13 nomes que conseguimos reunir nessa série que me deu uma alegria imensa em realizar.



# Justiça cita guru de Bolsonaro em fraude milionária na Bolsa

## Peça-chave na campanha do presidenciável aparece como beneficiário de R\$ 600 mil em esquema fraudulento

### Do Congresso em Foco

**AUNIÃO**  
**ELEIÇÕES**  
**2018**

Apresentado pelo candidato Jair Bolsonaro (PSL) como seu ministro da Fazenda no caso de eleição, o economista Paulo Guedes é citado em um processo recém-julgado pela Justiça Federal como beneficiário de um esquema fraudulento que provocou perdas milionárias na Bolsa de Valores à Fapes, fundo de pensão dos funcionários do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). As informações são da revista digital Crusoé, que teve acesso aos autos e à sentença proferida em 3 de julho pelo juiz Tiago Pereira, da 5ª Vara Criminal do Rio de Janeiro.

Segundo a reportagem de Filipe Coutinho, os documentos reunidos no processo apontam que a GPG Participações, do economista e de seu irmão, faturou R\$ 600 mil em apenas dois dias de operação na Bolsa por meio de uma ação fraudulenta, conduzida

pela corretora Dimarco. No período investigado, o fundo de pensão, também sob a batuta da corretora carioca, amargou prejuízo de R\$ 12 milhões. Os clientes citados como beneficiários do esquema, incluído aí Guedes, ganharam R\$ 5 milhões.

No início de julho, Tiago Pereira condenou três dirigentes da Dimarco a quatro anos e oito meses de prisão por gestão fraudulenta. A corretora fechou as portas em 2008, mas já havia sido autuada nesse caso pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Embora não tenha sido processado, Paulo Guedes tem seu nome mencionado quatro vezes na sentença. Já a sua empresa, a GPG, aparece 27 vezes, de acordo com a Crusoé.

### 100% de sucesso

Segundo a revista, como o foco estava na conduta da corretora, a investigação não avançou sobre o economista. Mas, ainda conforme a publicação, o magistrado é categórico ao concluir que as fraudes cometidas pela corretora be-

neficiaram o mentor econômico de Jair Bolsonaro e outros investidores. Ele teve sucesso em todas as 17 operações que fez.

De acordo com a reportagem, a corretora - como responsável pelas opções de investimento do fundo de pensão e de outros clientes, como a empresa de Paulo Guedes - jogava alto na Bolsa e, a depender dos resultados, escolhia quem ganharia com suas apostas em 2004. Conforme as investigações, as operações eram registradas manualmente, os lucros eram destinados a alguns poucos investidores e os prejuízos ficavam sempre com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (Fape) e seus 3,4 mil associados à época.

"Como prova da atribuição ilícita de contratos em favor de clientes escolhidos pelos réus, é a constatação de que dois dos comitentes investigados, Franklin Delano Lehner e GPG Participações LTDA, que apuraram ótimos resultados no mercado futuro de Ibovespa quando opera-

ram pela Dimarco, em pregões com a participação da Fapes, tiveram, ao mesmo tempo, péssimos resultados quando realizaram transações análogas em outras corretoras, o que demonstra que o sucesso de suas transações não se poderia explicar, unicamente, por seu conhecimento e por sua capacidade de mercado", diz trecho da sentença do juiz Tiago Pereira.

Em outro trecho da decisão, destaca a revista, o magistrado diz, sem citar nomes, que os clientes também participaram das fraudes. "Os beneficiados nas transações espúrias, sem dúvida alguma, participaram dolosamente do planejamento da ação criminosa e ocultaram-se de seus resultados."

Antes da sentença judicial, uma apuração da CVM já havia incluído Paulo Guedes como um dos beneficiários das transações suspeitas. Mas a comissão concluiu que não era possível confirmar, de "forma concreta", a participação dele e de outros investidores nas irregularidades.

## + "Não tenho a menor ideia"

Em entrevista à Crusoé, Paulo Guedes disse que seus operadores tinham autonomia para distribuir as ordens de investimento entre diversas corretoras e que é normal ter lucros e perdas expressivas em diferentes corretoras. O economista afirmou que não tem relação com a Dimarco e que desconhecia o processo em que é citado.

"Não tenho a menor ideia do que se trata. Tenho certeza absoluta de que nunca agi em prejuízo de qualquer contraparte em alguma operação de day-trade em empresas em que tenho participação. Nunca causei nenhum prejuízo a ninguém que fosse contraparte. Quando se faz operações de day-trade, não se sabe nem quem é a contraparte", declarou. Operações na modalidade day-trade são aquelas de curtíssimo prazo, que podem ser feitas em horas ou minutos.

Guedes afirmou que vai buscar informações sobre o caso e o associou ao período eleitoral. "Se tem 30 dias que fui citado, vou tomar conhecimento de que citação é essa. Eu sei que assim que comecei a ajudar numa campanha começaram a aparecer citações. E vou lidar com elas, cada uma por vez", declarou à revista digital.

O Congresso em Foco tentou, de diversas maneiras, contato com Paulo Guedes. Até o momento o economista não deu retorno à reportagem.

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DO SESI-PB

Dados levantados pelo setor de Planejamento do Sistema Indústria da Paraíba informam que o número de matrículas no Programa Sesi de Educação Continuada, de janeiro a julho deste ano, foi de 10.431. Desse total de matrículas mais de 2 mil foram registradas pela unidade do Sesi João Rique Ferreira, em Campina Grande, sendo 65% realizadas na Indústria do Conhecimento, unidade localizada nas dependências da sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP). O incentivo por parte das indústrias para que seus funcionários participem desses cursos é um fato de grande relevância. O empresário é consciente que os funcionários precisam ter mais qualificação e sabem que os cursos desenvolvidos e oferecidos pelo Sesi são voltados às necessidades do setor produtivo e ao crescimento pessoal dos alunos.



Trabalhadores da indústria que querem avançar nas suas carreiras, sempre podem contar com o Sesi.

O Programa Sesi Educação Continuada foi desenvolvido para os industriários e seus dependentes, mas isso não limita o atendimento a pessoas da comunidade, sem ligação com a indústria. Essas pessoas podem ser beneficiárias das ações do Sesi e realizar o sonho de serem inseridas no mercado de trabalho. Para tanto elas precisam de qualificação e é isso que o Sistema Indústria oferece, com qualidade e uma grande aceitação pelos recrutadores do mercado. Para conhecer mais o portfólio do Programa Educação Continuada, que oferece em média 250 cursos, ministrados de acordo com a demanda de cada região no estado, os interessados podem comparecer a uma unidade do Sesi mais próxima ou entrar em contato por meio do telefone: (83) 2101-5410. Nossos consultores estão à disposição!

## Três Pontos

**1** O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou uma inflação de 1,2% em setembro, percentual bem superior ao 0,51% de agosto e ao 0,39% de setembro de 2017. Com isso, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o índice acumula taxas de inflação de 7,89% no ano e de 9,66% em 12 meses. O avanço foi provocado pelos preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, que subiram 1,76% em setembro. Em agosto, a inflação havia sido de 0,64%. A inflação do Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,18% em agosto para 0,08% em setembro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção passou de 0,66% para 0,16% no período. (Exame)

**2** A Caixa Econômica Federal ofertará a partir de segunda-feira uma taxa de 8,75 por cento ao ano para financiamento de imóveis com valor de até 1,5 milhão de reais, disse nesta sexta-feira o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antonio de Souza. "Também faremos avaliação de imóveis em todas as agências da Caixa a partir de segunda-feira para qualquer cliente, mesmo quem não precisa financiar", afirmou Souza durante o Fórum Brasileiro das Incorporadoras, em São Paulo. Na avaliação dele, a perspectiva para 2019 é "muito boa", considerando a captação líquida positiva da caderneta de poupança e a expectativa de introdução da Letra Imobiliária Garantida (LIG), que será uma fonte de recursos complementar para o financiamento imobiliário no país. (Reuters)

**3** No momento em que o preço da gasolina atinge níveis recordes, o consumidor brasileiro está recorrendo mais ao etanol para abastecer o carro. Em setembro, a diferença de preço entre os dois combustíveis alcançou o maior patamar de 2018, de R\$ 1,83 por litro, segundo levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gas Natural e Biocombustíveis (ANP). A expectativa é de que o cenário permaneça assim até novembro, quando começa o período de safra da cana-de-açúcar, inclusive do etanol, no Centro-Sul, principal região produtora. Na primeira semana do mês, a coleta de preços da ANP demonstrou que um litro de álcool custa 39% do da gasolina, na média do Brasil. (Estadão)

## SENAI-PB REALIZARÁ SEMANA DE AÇÕES INCLUSIVAS

A partir de amanhã (17) o Departamento Regional do SENAI-PB, promove uma vasta programação alinhada ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, comemorado dia 21 de setembro. A programação terá início no dia 17, em João Pessoa, com o Workshop "Inclusão na Pessoa com Deficiência na Educação Profissional", que acontecerá nas Unidades do CEP-ORC com os docentes e coordenadores pedagógicos do local, CFP-JVLL e Faculdade SENAI. No dia 18 as atividades serão desenvolvidas em Campina Grande no CEP-SL com docentes e coordenadores pedagógicos do CTCC, MBG, CITI, CAM e CT Moda. A realização desse Workshop, abordará pontos essenciais referentes à Intervenções Mediadoras e Critérios de Avaliação, como: Inteligência e Flexibilidade; Funções Cognitivas e Operações Mentais; Mediação de Aprendizagem; Avaliação da Aprendizagem e Critérios de Mediação; Críticos/Desejáveis e Aplicabilidade.

Essa iniciativa do SENAI-PB faz parte do Programa SENAI de Ações Inclusivas-PSAL que propõe ações afirmativas, reconhecendo a diversidade como promotora de uma educação profissional inclusiva. Tudo voltado para oferecer chances semelhantes a quem, por alguma razão, possui uma condição diferenciada. Trata-se de uma programação toda voltada à inclusão. O encerramento da programação ocorre no dia 21, quando serão feitas apresentações dos trabalhos realizados em sala de aula, nas Unidades Operacionais sobre o tema Inclusão, nos turnos manhã e tarde. Para informações complementares os interessados podem se dirigir a uma das unidades do SENAI mais próximas ou entrar em contato por meio do telefone: (83) 2101-5448.

### Programa SENAI de Ações Inclusivas



## DIRETO DA CNI

A valorização do real frente ao dólar nos últimos dois anos levou a uma estabilidade da importância das exportações para a indústria brasileira. A participação das vendas externas no valor da produção da indústria ficou estável em 15,7% a preços constantes, no acumulado de julho de 2017 a junho de 2018, na comparação com todo o ano de 2017. No mesmo período, a participação dos importados no consumo brasileiro passou de 17,1% para 17,5% a preços constantes. Os dados são do estudo Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado na quarta-feira (12), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) disponível no site [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br). Além do coeficiente de exportação e do coeficiente de penetração de importações, o estudo, feito em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex), traz ainda o coeficiente de insumos industriais importados e o coeficiente de exportações líquidas.



Estudo alerta ainda que o cenário de maior instabilidade, tanto no plano externo, quanto no ambiente doméstico, gera incerteza sobre a receita.

Desde o final de janeiro de 2018, o real iniciou movimento de desvalorização frente ao dólar, o que estimula as exportações e desestimula as importações, mas ainda é cedo para esse efeito se fazer presente nos coeficientes. Nesse sentido, a economista da CNI, Samantha Cunha prevê mudanças para os próximos meses: "O efeito do câmbio sobre as exportações e as importações tende a ser defasado, ele leva um tempo para aparecer. Então, até o final do ano, esperamos um aumento da competitividade das exportações brasileiras em razão da desvalorização do real que estamos observando desde o final de janeiro de 2018".

# Justiça do RJ combate o abuso do poder religioso nas eleições

Força-tarefa está visitando templos e igrejas de todas as religiões para fiscalizar, flagrar, coibir e multar

Foto: Reprodução/Internet

Vladimir Platonow  
Da Agência Brasil

**A UNIÃO**  
**ELEIÇÕES**  
**2018**

O poder de persuasão dos líderes religiosos sobre os fiéis nestas eleições está preocupando a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro. Uma força-tarefa de fiscais tem percorrido templos e igrejas, de todas as religiões, para fiscalizar, flagrar, coibir e multar o que já é chamado de abuso do poder religioso. O objetivo, segundo o procurador regional eleitoral, Sidney Madruga, é evitar desequilíbrio na disputa, garantindo isonomia a todos os candidatos.

“Dentro das prioridades, nestas eleições, está o combate ao abuso do poder religioso. Há um monitoramento para saber se o líder religioso está pedindo votos ou distribuindo kits para determinado candidato. Esta situação já foi caracterizada pelo TSE [Tribunal Superior Eleitoral] como abuso de poder econômico, já que não existe a figura do abuso de poder religioso. O uso indevido e irregular, da igreja ou do templo, não deixa de ter um reflexo econômico”, destacou Madruga, conhecido no estado pelo rigor na denúncia de crimes eleitorais.

Segundo ele, os fiscais do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) estão atuando em mis-



O procurador regional eleitoral, Sidney Madruga, disse que o objetivo da ação é evitar desequilíbrio na disputa, garantindo isonomia a todos os candidatos

sas e cultos sem os coletes de identificação, com objetivo de juntar provas, que incluem fotos e filmagens.

Um caso recente, flagrado pelos fiscais no final de agosto, ocorreu no Rio. “Panfletos estavam sendo distribuídos do lado de fora e, do lado de

dentro, o pastor dizia que tinha um candidato, mas que não poderia falar quem era. Ele foi filmado. Isto configurou propaganda irregular, crime eleitoral.”

O procurador eleitoral explicou que o objetivo do endurecimento na fiscalização é

evitar desequilíbrio no pleito. “É uma das nossas prioridades o combate ao abuso do poder religioso para garantir a competitividade entre os candidatos e a higidez [saúde] eleitoral, assim como o combate às fake news”, disse.

Para ele, ao favorecer um

candidato, as igrejas provocam um desequilíbrio na competição, ao discriminar os demais. “Isto pode entrar inclusive no terreno da discriminação, ao favorecer um candidato com milhares de fiéis, excluindo os outros candidatos, que teriam a mesma chance, se não hou-

vesse tal favorecimento. Proporciona vantagem para um determinado candidato e desvantagem aos outros. Isto deve ser combatido”, sustentou.

Madruga ressaltou que o endurecimento na fiscalização é direcionado a todas as religiões.

## + Defesa do Estado laico

O procurador eleitoral frisou a necessidade de se buscar a separação entre Estado e religião: “É importante que todos busquem a laicidade. Temos que garantir o protagonismo do eleitor. Todos os órgãos têm que estar envolvidos na garantia da laicidade, porque isto está na Constituição. Não podemos misturar religião com política, cada um tem o seu papel.”

“O que nós esperamos é um comportamento de civilidade e cidadania dos líderes religiosos. No caso do Rio de Janeiro, a procuradoria eleitoral e a polícia estão de olho, fiscalizando as condutas irregulares com muito rigor. Essas pessoas que transgredirem a lei, em desrespeito ao processo democrático, tentando influenciar a vontade do eleitor, serão punidas, mediante a legislação eleitoral”, advertiu.

Madruga afirma não ter dúvidas de que as ações desenvolvidas por igrejas em apoio a candidatos sejam um esquema organizado, não apenas casos isolados. “Esta questão não é espontânea. Tem um direcionamento, uma ordem, de cima para baixo, toda uma artimanha política”.

O valor das multas vai de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil, para os responsáveis e os beneficiários, no caso os candidatos, que poderão ter o registro e o diploma cassados, se eleitos. Além das fiscalizações presenciais, nas igrejas, já está ocorrendo o monitoramento das redes sociais, programas de rádio e de televisão. Denúncias devem ser feitas ao TRE e à PRE.

### TRE

No início da semana, o assunto foi abordado no TRE, durante reunião entre os juízes responsáveis pela fiscalização da propaganda eleitoral e representantes de instituições religiosas e advogados de partidos políticos. O objetivo foi fixar parâmetros a respeito das regras de campanha eleitoral em entidades religiosas e no seu entorno.

Um dos assuntos debatidos foi a proibição da veiculação de propaganda eleitoral em quaisquer instituições religiosas, nas imediações e abordando pessoas que comparecem aos cultos, segundo o coordenador da fiscalização, juiz Mauro Nicolau Junior.

## Senado Federal

# Projeto regulamenta o direito de greve dos funcionários públicos

Da Agência Senado

Projeto de Lei do Senado (PLS 375/2018) propõe regulamentar o exercício do direito de greve dos servidores públicos da administração pública direta, autárquica ou fundacional de qualquer dos poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

O exercício da greve será autorregulamentado pelas entidades sindicais representativas dos servidores públicos e acolhido pelos Observatórios das Relações de Trabalho, de caráter tripartite, a serem criados no âmbito da União, estados, Distrito Federal e municípios. O projeto de au-

torregulamentação deverá ser aprovado em instância coletiva e representativa das entidades sindicais dos servidores. O direito de greve deverá levar em conta o juízo de proporcionalidade e razoabilidade, de forma a assegurar o atendimento das necessidades inadiáveis da sociedade.

O projeto estabelece que competirá à Justiça Federal julgar as ações sobre as greves ocorridas no âmbito da administração pública federal. No caso dos estados, Distrito Federal e municípios, as ações serão julgadas pela justiça comum. A proposta veda a greve aos membros das Forças Armadas, Polícias Militares e Cor-

pos de Bombeiros Militares. As entidades sindicais ficam asseguradas a livre divulgação do movimento grevista e o direito à arrecadação de fundo de greve.

As entidades sindicais ou os servidores, durante a greve em serviços públicos ou atividades estatais essenciais, ficam obrigados a manter em atividade o percentual o mínimo de 60% dos funcionários, como forma de assegurar a continuidade na prestação dos serviços.

O percentual será de 80% do total dos servidores se a greve ocorrer nos setores de assistência médico-hospitalar; segurança pública; educação e nos serviços vinculados à distribuição de medicamentos de uso continuado pelo Serviço Único de Saúde (SUS) e ao pagamento de benefícios previdenciários.

Ao projeto foram apresentadas 26 emendas, de autoria dos senadores Hélio José (PROS-DF) e José Pimentel (PT-CE). A proposta será analisada em caráter terminativo na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), onde tramita atualmente.

### Regulamentação

Autor da matéria, o senador Dalírio Beber (PS-

DB-SC) observa que o texto busca regulamentar o inciso VII do artigo 37 da Constituição, que prevê o exercício do direito de greve dos servidores públicos. Passados 30 anos da publicação e promulgação da Carta Magna de 1988, o dispositivo ainda continua pendente de regulamentação pelo Congresso Nacional.

Em 2007, quando julgava mandados de injunção impetrados por sindicatos de servidores públicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que, até a publicação de norma regulamentadora específica, o direito de greve dos servidores públicos seria exercido com base na Lei 7.783/1989, que define as atividades essenciais e regula o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade.

Essa situação irregular, observa Dalírio Beber, tem sido aceita como regra pela demora da elaboração da norma jurídica, fazendo com que questões relativas ao direito de greve - como corte de remuneração, manutenção de percentual mínimo de servidores, comunicação prévia sobre a deflagração da greve, entre outras - sejam resolvidas de forma pontual e assistemática pelo Poder Judiciário.

Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado



O senador Dalírio Beber é autor do projeto que regulamenta a greve

# Celular com tela flexível está perto de se tornar realidade

Aparelhos que possam ser enrolados ou dobrados como uma folha de papel fazem parte dos planos de vários fabricantes

## Da BBC News

Celulares que possam ser enrolados ou dobrados como uma folha de papel não estão muito distantes de se tornarem realidade.

Os chamados telefones flexíveis estão sendo desenvolvidos por vários fabricantes, em busca de dispositivos com telas que se dobrem ao meio - ou de funções ainda mais radicais.

A Samsung, que abocanha a maior parte das vendas de celulares no mundo, talvez lance ainda neste ano seu primeiro aparelho flexível, segundo declarações do presidente-executivo do departamento de celulares da empresa sul-coreana, DJ Koh, em entrevista recente.

Ele insinuou que o novo dispositivo pode ser apresentado durante a Conferência de Desenvolvedores da Samsung, entre 7 e 8 de novembro em San Francisco, na Califórnia.

Outra fabricante nessa corrida é a chinesa Huawei, segunda maior vendedora de smartphones do mundo, que espera lançar produtos com essas habilidades a princípio do ano que vem, segundo um relatório da revista econômica japonesa Nikkei Asian Review.

Fontes da empresa ouvidas em julho pelo Wall Street Journal afirmam que o protótipo do celular flexível pode ser "dobrado como uma carteira", e seu exterior mostraria uma barra de funções de um lado e a câmera do outro. O jornal afirma que essa nova tecnologia é vista como uma possível forma de rejuvenescer a indústria global de eletrônicos portáteis, em sua tentativa de continuar a "impressionar os consumidores".

Em entrevista à rede CNBC, o executivo Koh explicou que

o processo de fabricação é "complicado", mas está em sua fase final. Acrescentou, porém, que a empresa precisa ter um objetivo claro para um celular com características flexíveis.

"Se a experiência de um

telefone dobrável for igual à de um tablet, será que as pessoas comprarão?", questionou o executivo. "Cada dispositivo, cada função e cada inovação deve ter uma mensagem significativa para o cliente final."



Fotos: Getty Images

Celulares flexíveis, que estão próximo de ser lançados, podem ser enrolados ou dobrados como uma folha de papel

## Agatha Justino

ari\_agatha@hotmail.com

### Neocapitalistas e neosocialistas

As caricaturas de capitalistas e esquerdistas nunca foram sutis. No primitivismo da imagem, costumamos a visualizar o banqueiro com charuto e o líder sindical de barba, abusando dos decibéis. Adjetivos são jogados à exaustão: rentistas, exploradores ou terroristas e invasores de terras. Simplificações grosseiras formadas no inconsciente para agradar nossa urgência por estereótipos. Mas há algo interessante quando essas versões do nosso imaginário se encontram para um debate eleitoral.

Tudo separa Boulos e Meirelles. Porém algo une os dois: a ironia sutil com que se atacam e a defesa do mundo ao qual estão inseridos. Boulos fala em "taxar o Meirelles", o adversário rebate afirmando que o ativista vai criar o programa "minha casa, sua vida". Trata-se de um discurso em três capítulos, que resume as arengas do passado sobre o que define esquerda e direita: denúncia das injustiças sociais, responsabilização do outro sobre conflito de classes e o tamanho do Estado na economia.

Trata-se de um embate que se assemelha ao encontro entre Roberto Campos e Luís Carlos Prestes na década de 1980. Em um programa chamado "Tribunal do Povo", o liberal responsável por formular a maioria das bases econômicas do Brasil, atuando desde a Era Vargas até parte da Ditadura Militar, era o responsável por defender o modelo capitalista contra aquele comunista que, no passado, percorreu quase 25 mil quilômetros para protestar contra o governo "oligárquico e reacionário" do então presidente Arthur Bernardes.

A discussão, disponível no YouTube é uma pérola histórica para aqueles que gostam de compreender as teias das ideologias e como elas influenciaram na formação do Brasil que vemos hoje. No século XXI, capitalistas e socialistas já não se apresentam pelo discurso. O autointitulado liberal já não é apenas indivíduo que faz fortunas em bancos, consultorias ou que preside uma grande empresa. Ele é o trabalhador comum. Assim como que se declara à esquerda não é necessariamente egresso do chão das fábricas ou intelectual tradicional. Estereótipos voltam como a moda, em ciclos e percebê-los em sua apresentação máxima pode ser bastante interessante.

## + Smartphones serão mais resistentes a choques

Um dos protótipos de celulares flexíveis foi construído em 2016 pelo Laboratório de Mídias Humanas da Universidade Queen, no Canadá.

À época, o celular foi anunciado pela universidade como o "primeiro smartphone flexível do mundo em alta resolução e tecnologia sem fio". Dobrável, o celular permitiria uma experiência de leitura semelhante à de um livro, segundo os pesquisadores.

"Quando o smartphone é dobrado, as páginas viram da direita para a esquerda, como em um livro. Quanto mais forte for o ato de dobrar, mais rapidamente elas viram", disse em comunicado de 2016 o diretor do laboratório, Roel Vertegaal.

A revista Wired, Vertegaal disse recentemente que, além de mudar a experiência de leitura, os smartphones flexíveis serão mais resistentes a choques, se curvarão facilmente quando guardados dentro de bolsos e dificilmente terão a tela danificada em caso de quedas.

Segundo ele, quando a produção dessa nova tecnologia alcançar grande escala, "como se trata de plástico,

as telas flexíveis devem ser muito mais baratas" que as atuais.

### Telas OLED

Em algumas feiras de tecnologia, já estão sendo apresentados alguns modelos de celulares flexíveis de fabricantes como LG, Phillips, Sharp, Sony e Nokia.

O destaque dos dispositivos são as telas OLED, que durante anos foram fabricadas pela Samsung e que também passaram a ser usadas por concorrentes.

OLED é a sigla em inglês de Diodos Emissores de Luz Orgânica - uma tela digital composta por milhares de pixels, cada um com sua fonte própria de luz.

Segundo consultores do setor, como essas telas dispensam uma luz de fundo, conseguem ser mais finas do que as telas LCD, o que favorece a flexibilidade do aparelho.

Isso torna as telas mais caras e, ao mesmo tempo, mais duráveis.

O mais complexo, porém, é que, para fazer um celular flexível, é preciso que outros componentes além da tela sejam dobráveis - a bateria e a carcaça, por exemplo.

Segundo a reportagem de julho do Wall Street Journal, o formato do smartphone dobrável pode exigir uma bateria maior, despertando preocupações quanto a um possível superaquecimento do aparelho - que também exigiria componentes mais poderosos, como chips, o que pode elevar o custo final para o consumidor.

Ainda assim, Lixin Cheng, chefe da divisão móvel da empresa de comunicações chinesa ZTE, outra grande do setor, se disse convencido de que os celulares flexíveis serão a grande novidade no mercado de telefonia móvel.

A revista tecnológica Smart Life foi na mesma direção, afirmando que as telas flexíveis "serão, sem dúvida, a próxima grande revolução na telefonia".



# ONU conclui plano global para a erradicação da tuberculose

Depois de semanas de duras negociações, o texto de declaração final foi aprovado e será adotado em cúpula

Da AFP

Os Estados-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) concluíram um plano global para intensificar a luta contra a tuberculose (TB), a principal causa de doenças infecciosas no mundo, em meio a uma disputa com os Estados Unidos pelo acesso a medicamentos baratos.

Depois de semanas de duras negociações, o texto de uma declaração final foi aprovado e será adotado formalmente na Primeira Cúpula da Tuberculose em 26 de setembro, à margem da reunião da Assembleia Geral da ONU em Nova York.

Em julho, a África enfrentou os Estados Unidos, que propôs eliminar do texto o artigo que reconhece o direito dos países mais pobres ao acesso a medicamentos mais baratos.

O artigo impugnado se referia aos chamados acordos (ADPIC) sobre comércio relacionados com os direitos de propriedade intelectual. Finalmente, foi alcançado um compromisso que fortaleceu as referências ao ADPIC.

A organização não governamental Médicos Sem Fronteiras (MSF) apoiou a postura da África do Sul e pediu aos países que resistam ao que descreveu como um "impulso agressivo" por parte do lobby farmacêutico americano para restringir o acesso a medicamentos de baixo custo.

Na cúpula, os líderes mundiais se comprometerão a pôr fim à epidemia de tuberculose até 2030 e fornecerão 13 bilhões de dólares anuais para chegar a esse objetivo, segundo a declaração final de 53 pontos.

Serão gastos 2 bilhões de dólares adicionais no mundo todo para financiar a pesquisa sobre a tuberculose, em comparação com os 700 milhões de dólares atuais.

Cerca de 1,7 milhão de pessoas morreram de tuberculose em 2016 de um total de 10,4 milhões no mundo todo que adoeceram por causa da grave infecção pulmonar, segundo a OMS.

Cinco países são os mais afetados pela pandemia de TB: Índia, que representa um quarto dos casos, Indonésia, China, Filipinas e Paquistão.



Foto: Reprodução/Internet

A OMS revelou que cerca de 1,7 milhão de pessoas morreram no mundo de tuberculose em 2016 de um total de 10,4 milhões acometidas da doença

Quanto mais a gente viaja,  
mais a gente descobre o Brasil.



A Guanabara interliga o país de norte a sul. Transportamos milhares de clientes para centenas de cidades em 18 estados e no Distrito Federal. Com a frota mais nova e moderna do Brasil, a Guanabara é uma empresa que preza pela segurança e o conforto de cada passageiro. A estrada pode ser longa, mas a gente ajuda a encurtar as distâncias com toda satisfação.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



Foto: Reprodução/Internet

# Órgãos vão combater o uso indiscriminado de agrotóxico

## Fiscalização dos receituários agrônomos será intensificada na Paraíba, após reativação de fórum estadual

**Anézia Nunes**  
Especial para A União

Intensificar a fiscalização dos receituários agrônomos na Paraíba. Essa é uma das primeiras medidas a serem adotadas por um dos grupos de trabalho criados durante a reunião de reativação do Fórum de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos, que aconteceu no último dia 3, na sede do Procon Estadual, em João Pessoa. A informação é do promotor Raniere da Silva Dantas, coordenador do Centro de Apoio à Saúde, do Meio Ambiente e dos Consumidores da Paraíba.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), em toda a Paraíba, há 17.689 Segurados Especiais (denominação usada para identificar trabalhadores do campo) afastados de suas atividades. Desse total são 11.801 em Campina Grande e 5.888 em João Pessoa. Dadas as condições de trabalho, suspeita-se que boa parte deles tenha adoecido em consequência dos efeitos dos agrotóxicos.

Na Paraíba, o agrotóxico está presente em diversas culturas, conforme dados da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado da Paraíba (Fetag). Embora não haja números concretos em relação ao adoecimento do homem do campo, o presidente da Fetag, João Alves, afirmou que a situação é muito preocupante.

Reativado para tratar dessas e outras questões preocupantes, o Fórum de Combate ao Uso Indiscriminado de Agrotóxicos é formado por equipes que fazem parte de uma união de órgãos e cada um tem seu conhecimento aprofundado em um ponto específico, com sua expertise, e contribuindo com sua área de atuação para fazer todo um grande trabalho.

O promotor Raniere da Silva Dantas é coordenador do Centro de Apoio à Saúde, do Meio Ambiente e dos Consumidores da Paraíba



Foto: Marcos Russo

“Reativamos o fórum há cerca de 15 dias e, graças a Deus, criamos vários grupos de trabalho. Um deles vai discutir o projeto de lei que está para mudar, em nível federal, a questão de rastreabilidade de alimentos”, explica Raniere.

O promotor de Justiça explica que a rastreabilidade de alimentos, abrangendo toda a cadeia de abastecimento, do produtor ao supermercado, possibilita a redução da produção e distribuição de produtos não conformes ou de qualidade insatisfatória, diminuindo assim o potencial de publicidade negativa e recall de alimentos. A indústria de alimentos está se tornando gradativamente mais orientada para o consumidor e precisa de tempo de resposta mais rápidos para lidar com escândalos e incidentes de alimentos.

### Segurança

A rastreabilidade é vista como um instrumento para cumprir a legislação e para atender aos requisitos de segu-

rança e qualidade dos alimentos, considerada um sistema de segurança e acompanhamento efetivo da qualidade ao longo da cadeia produtiva e potencial para colaborar com a segurança, bem como para aumentar a confiança do consumidor e conectar produtores e consumidores.

“Hoje, um dos nossos grandes problemas é a falta de rastreabilidade dos alimentos. Já detectamos que um produto está com excesso de agrotóxico, mas acabamos não sabendo de onde veio e quem é o produtor, pois não temos a rastreabilidade”, relata o promotor.

Segundo Raniere Dantas, com a formação de grupo no fórum, cada pessoa tem sua opinião própria e até então não está querendo abolir o uso dos agrotóxicos, e sim que ele seja utilizado como previsto em lei. “Se você está com uma determinada praga na sua lavoura, o correto seria o agrônomo detectar o problema e não fazer o uso abusivo de agrotóxicos, fazer apenas a utilização do que

está sendo recomendado em carta para a sua lavoura. Nossa opinião enquanto fórum é bem clara, que não somos contra os agrotóxicos, apenas queremos que sejam usados nas lavouras de forma correta, dentro dos seus limites, se aplicado na dosagem correta. Com isso estamos satisfeitos”, diz Raniere.

### Análises

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (AgevisaPB) irá contribuir para ajudar o fórum nos aspectos de sua competência, realizando análises de resíduos de agrotóxicos nos hortifrutis, no comércio, e comunicando os resultados para as instituições de interesse, como o fórum, afim de dar demais andamentos para inspeção de produtores no campo, por órgãos competentes da agricultura.

“A reunião para a reativação do fórum foi muito produtiva, com estabelecimento de grupos técnicos por competência, para melhor proveito e estabelecimento de um cro-

nograma de reuniões anual”, avalia Tatiane Lucena Galvão, engenheira de alimentos e gerente técnica da Agevisa.

### No Brasil

Cerca de um terço dos vegetais mais consumidos no Brasil apresentaram um nível de agrotóxico acima do aceitável. Foram analisadas quase 2.500 amostras de 18 tipos de alimentos pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos, da Anvisa. Entre os critérios do levantamento estavam a análise da presença de agrotóxicos acima do nível permitido e a presença de agrotóxicos não autorizados para o tipo de alimento.

Dependendo do tipo de

agrotóxico ingerido pelo homem, ele pode sofrer graves danos de saúde e até mesmo morrer. Entre os problemas mais recorrentes estão as lesões nos rins, cânceres, redução da fecundidade, problemas no sistema nervoso, convulsões e envenenamento.

Assim sendo, diante de tantos problemas causados pelos agrotóxicos, é fundamental que haja um descarte adequado e que a aplicação desses produtos seja feita de maneira prudente e rigorosa. Além disso, é importante que novas maneiras de proteger as culturas sejam criadas com vistas a diminuir os impactos ambientais e os riscos à saúde dos seres vivos.

### FIQUE ATENTO

Para detectar os alimentos que possuem mais contaminação, foram analisadas quase 2.500 amostras de 18 tipos de alimentos pelo Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos, da Anvisa. Entre os critérios do levantamento estavam a análise da presença de agrotóxicos acima do nível permitido e a presença de agrotóxicos não autorizados para o tipo de alimento.

A batata foi o único vegetal examinado que não apresentou nenhum lote contaminado. Em compensação, praticamente todas (91,8%) das amostras de pimentão apresentavam agrotóxicos acima do permitido. Morango, pepino e alface também estavam entre os itens mais contaminados, apresentando irregularidades em mais de 50% dos lotes examinados.

Saiba quais são as 10 frutas e legumes que contêm mais agrotóxicos: Em primeiro lugar o pimentão com 91,8%, em segundo o morango com 63,4%, em terceiro o pepino com 57,4%, quarto o alface com 54,2%, em quinto lugar a cenoura com 49,6%, em sexta colocação o abacaxi com 32,8%, no sétimo lugar a beterraba com 32,6%, oitavo o couve com 31,9%, em nono lugar o mamão com 30,4% e em décimo lugar, mas não o último, o tomate que leva 16,3% com percentual de amostras inadequadas para o consumo, segundo a Anvisa.

Dicas de como tirar os agrotóxicos dos alimentos: Nem sempre é possível tirar os agrotóxicos dos alimentos, por isso, a melhor forma de se proteger e evitar a ingestão de agrotóxicos é optar pelos alimentos de agricultura biológica, que também são conhecidos por alimentos orgânicos porque estes não contêm nenhum tipo de pesticidas, mas se isso não for possível você pode:

- Descascar os alimentos antes de comer, o que nem sempre é possível e também não é muito bom porque a maior parte das vitaminas encontra-se na casca.
- Lavar muito bem todas as frutas, legumes, verduras e hortaliças antes do seu consumo, com água e sabão.
- Criar sua própria plantação em casa, no terreno ou em vasos de plantas.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Quem não acha o mundo tão “teaser”

Na indústria fonográfica, um “teaser” é mencionado quando um artista ou banda disponibiliza um trecho de uma nova música ou “single” que, por padrão, possui 30 segundos de duração. Dessa forma, os fãs são atraídos pela parte da canção divulgada e incentivados a comprá-la na íntegra após o lançamento.

Foi no início dos anos 1990 que comecei a usar a palavra “teaser”. Ela soou pela primeira vez como uma mistura de modernidade e vagas lembranças da poesia de Ezra Pound.

Lembro que pensei logo em fazer uma brincadeira de palavras: “teaser”, tesão da televisão. “Words games”, como nessas vezes em que a gente fica em mesa de bar fazendo poemas, bilhetes, frases soltas em guardanapos.

Na UFPB, antes de sua aposentadoria, quem gostava muito de passear por esses campos de sonhos era Jomard Muniz de Britto, um dos poucos professores a então entender que “liberal” não significava exatamente “livre”. As asas da liberdade voam de outras maneiras.

Armando Formiga - que ainda não morava em Tocantins - foi quem me explicou o que é “teaser”, como numa campanha

de TV, rádio, jornal, “out-door”. “Teaser” dispara o objeto da campanha sem ser explicitamente. Mas, saio da publicidade, da mídia, e prefiro brincar com a sonoridade de “teaser”.

“Teaser” me transporta a caminhos poéticos, musicais. Quando escuto “teaser”, entristeço apenas quando robôs tentam me raptar em direção à contramão de mim. Reajo. Penso e posso, como no “Cérebro eletrônico” de Gilberto Gil. “Teaser”, traço um trejeito de ser ator. “Teaser”, desfaço a lua cheia que pinga sangue e suga o nosso amor.

No dia que me disseram que o rádio é mais veloz que a televisão, pensei, perguntei: eu digo sim ou digo não? Esse universo vídeo-louco que me rasga a potência, a tendência de ver, é como se a camada de ozônio rompesse o sonho e o nome do meu santo: Antônio.

“Teaser”, Antônio, Carlos. E se fosse Karl eu diria que a Alemanha não é tão longe assim. Só não desejo que enterrem nossos corações nas curvas de uma modernidade sem cultura. Por isso, “teaser”, recuso ser um “ista”, um sinônimo, antônimo qualquer.

Quem quer ser “deus-tevé”, ou que espera apenas “o que deu na tevê”, está longe das antenas que saem dos corações dos que não acham o mundo tão “teaser” assim. As tesouras das nossas emoções não cortam verdades, nem inteiras nem meias.

## Somam, diminuem...

Cada vez que olho nos olhares das pessoas, acho que, quando correspondentes, há coisas retílineas e misteriosas. Mesmo que os olhos sejam curvos e dêem a volta completa ao mundo em 80 milésimos de segundo. Revejos dias e noites de Carnaval, Natal e São João e penso que ontem e hoje nada restará de incerto. Nostradamus nem mapas astrais resolvem a certeza e a incerteza. E fico absolutamente em mim, às doze horas e dozes minutos de um dia que já prenuncia que o mormaço vai continuar durante a noite.

O Português é uma arma que tem mais gumes que o Inglês. Por isso Fernando Pessoa cortou mais que Shakespeare; e Caetano Veloso mais fundo que Bob Dylan.

Há alguns 300 anos atrás, não estaria passando no digitar num computador, aqui numa mistura de escritório e quarto de dormir. Aliás, os papéis aqui voltaram a ficar desarrumados, misturando dados sobre a Academia Paraibana de Letras com trechos do livro do cineasta

Derek Jarman, “Chroma”: “Na primeira luz branca da manhã eu fico branco como um lençol enquanto engulo as pílulas brancas que me mantêm vivo... atacando o vírus que destrói os meus glóbulos brancos...”

Há alguns 300 anos atrás, estaria noutra. Talvez estivesse em Olinda, que era a Capital daquele lado. Recife era apenas um povoado. O computador explode qual extensão do pensamento que percebo, recebo. Eu olhando para este teclado que tem “caps lock”, “alt gr”, “page up”, “print screen”, and so on. Pode ser etc. e tal. Um teclado que não é de carne e osso, que não segue os acordes de minha coluna vertebral, que não está “sonante” com os “chakras”. Mas, um teclado que me serve, pois também é uma criação do possível Deus.

O computador é um fogo sem artifício. Lembrem-se do fantástico computador HAL 9000, na expedição a Júpiter de “2001 - Uma odisséia no espaço”?

Já pensei que aqui mesmo, na Estevão D’Ávila Lins, vou entrar na rede de computadores da Defesa norte-americana, como o jovem de “Jogos de guerra”. Não é proibido delirar, tanto faz se com Rivotril, uísque, chocolate, guaraná em pó ou água gelada. Ou nada. Nada como delírios causados pelo nada.

E os “trinta segundos de imponderabilidade” do livro “Solaris”, onde os fantasmas e culpas do passado de cada um tripulante de uma estação orbital soviética são materializados por influência de um planeta próximo? Um planeta que é um ser tão vivo e pensante como qualquer um de nós?..

Há pessoas que passam o dia inteiro como se tivessem ao lado todos os livros de matemática do planeta. Fazem de suas vidas uma imensa, neurótica e bêbada contabilidade. Contam tudo. Somam, dividem, diminuem, multiplicam. Fazem todas as operações possíveis, menos uma: a que possibilita transpor a consciência da eternidade.

A atividade física diária sensibiliza o sistema autofágico, facilitando a eliminação de proteínas e organelas pouco funcionais no músculo



# Exercício melhora a eliminação de proteínas tóxicas dos músculos

Estudo feito por pesquisadores do ICB-USP pode auxiliar no desenvolvimento de alternativas para tratar a disfunção muscular

**André Julião**  
Da Agência Fapesp

Os benefícios que a atividade física traz para a saúde são bem conhecidos, mas os processos celulares responsáveis por esses ganhos só começaram a ficar mais claros há pouco tempo.

Um deles é a relação entre a prática de exercício físico e a prevenção da disfunção muscular. Um tipo bastante frequente de disfunção muscular ocorre quando as células do músculo esquelético – que compõe a maior parte do corpo humano – param de receber estímulos.

Isso ocorre, por exemplo, em casos de lesão no nervo isquiático – geralmente observada em indivíduos que passam muito tempo sentados, como motoristas de ônibus – ou quando se está acamado por longos períodos. Nesse sentido, intervenções capazes de minimizar ou mesmo reverter a disfunção muscu-

lar oriunda da falta de estímulo são necessárias para a melhora da qualidade de vida desses indivíduos.

Um estudo publicado na Scientific Reports por pesquisadores da USP, em parceria com colegas dos Estados Unidos e da Noruega, mostra que a falta de estímulo ao músculo, nesse caso induzida por uma lesão no nervo isquiático em ratos, resulta no acúmulo de proteínas mal processadas dentro das células musculares e consequente prejuízo na função do órgão.

Os pesquisadores observaram que esse acúmulo decorre do prejuízo na maquinaria celular responsável por identificar e remover tais “lixos” celulares, conhecido como sistema autofágico. Eles demonstraram que o exercício físico é capaz de manter o sistema autofágico em alerta, facilitando sua ação quando necessária, como na disfunção muscular induzida por falta de estímulo.

Os processos degenerativos decorrentes da falta de estímulo muscular são retardados em ratos previamente exercitados.

“A atividade física diária sensibiliza o sistema autofágico, facilitando a eliminação de proteínas e organelas pouco funcionais no músculo. A remoção desses componentes mal funcionais é muito importante, pois quando acumulados tornam-se tóxicos e contribuem para a disfunção ou mesmo a morte da célula muscular”, disse Julio Cesar Batista Ferreira, professor do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP) e coordenador do estudo.

Para explicar a autofagia no músculo, Ferreira faz uma analogia. “Imagine o músculo trabalhando de modo semelhante a uma geladeira, que precisa receber eletricidade para funcionar. Quando esse sinal é cessado, ao retirar a geladeira da tomada ou bloquear o neurônio que inerva

o músculo, rapidamente observamos que a comida (na geladeira) e a proteína (no músculo) começam a estragar em diferentes tempos, de acordo com sua composição”, disse à Agência Fapesp.

“Nesse momento, um mecanismo de alerta presente na célula, mas ainda inexistente na geladeira, aciona o sistema autofágico. Esse sistema vai identificar, isolar e incinerar o material estragado, evitando a propagação do dano. Entretanto, se o músculo deixa de receber o sinal elétrico adequado por períodos prolongados, esse sistema de alerta para de funcionar corretamente, contribuindo então para o colapso celular”, disse.

Os alimentos estragados, no caso, são proteínas que deixam de realizar sua função e formam aglomerados tóxicos, que começam a matar as células. A autofagia trata de isolar essas proteínas e incinerá-las no lisossomo – orga-

nelas celulares que digerem substâncias orgânicas.

“Sem a autofagia, há um efeito cascata que resulta na morte celular”, disse Juliane Cruz Campos, primeira autora do artigo e atualmente fazendo pós-doutorado sob supervisão de Ferreira, com bolsa da Fapesp.

O trabalho é parte de seu doutorado. Anteriormente, ela e Ferreira já haviam publicado um trabalho sobre o papel do exercício físico na autofagia das células cardíacas (leia em <http://agencia.fapesp.br/25695/>).

Para chegar aos resultados de agora, foi feita uma cirurgia em um grupo de ratos de modo a induzir uma lesão no nervo isquiático de uma das pernas, em efeito equivalente em humanos do chamado pinçamento do nervo isquiático. Isso causa bastante dor, o que faz o indivíduo poupar a perna prejudicada e, consequentemente, perder tamanho e função do músculo.

Dias antes da cirurgia, os ratos foram divididos em dois grupos. Enquanto um se manteve sedentário, o outro fez um treinamento em que corria em 60% de sua capacidade aeróbica uma hora por dia em uma esteira, cinco vezes por semana.

Após quatro semanas dessa rotina, foi feita a cirurgia. O resultado foi que a disfunção muscular induzida pela lesão no nervo isquiático se mostrou menos agressiva nos animais previamente exercitados quando comparados aos não exercitados. Nesse tempo também foram avaliados parâmetros funcionais e bioquímicos dos músculos afetados.

“O exercício foi capaz de aumentar o fluxo autofágico e, consequentemente, reduzir a quantidade de proteínas mal funcionais no músculo dos animais operados, o que se associou à melhora das propriedades contráteis do tecido”, disse Campos.

## Correlação entre a prática de atividade física e autofagia

Para tornar ainda mais precisa a correlação entre prática de exercícios e autofagia, os autores do estudo fizeram outros dois experimentos. Em um deles, um terceiro grupo de animais teve o gene ATG7 desligado no músculo esquelético.

O ATG7 é responsável por fabricar uma vesícula (autofagossomo) em volta das organelas disfuncionais e transportá-las para o lisossomo, onde são incineradas. Esse experimento foi importante para provar que a autofagia é importante na biologia muscular, uma vez que animais saudáveis (sem cirurgia) com o gene desligado apresentaram disfunção muscular.

No outro experimento, foi administrada aos ratos que tiveram a lesão no nervo isquiático e ratos do grupo controle (sem lesão) uma droga, a cloroquina, que aumenta o pH (acidez) do lisossomo. Dessa forma, ela prejudica a autofagia ao impossibilitar a incineração das proteínas defeituosas.

“Os testes mostraram que o músculo dos animais do grupo controle tratados com a droga desenvolvia menos força em relação ao grupo não tratado. A cloroquina não teve efeito no músculo dos animais que haviam sido submetidos à cirurgia, provando que a inibição da autofagia é crítica

na disfunção muscular induzida pela falta de estímulo”, disse Ferreira à Agência Fapesp.

Os autores do estudo ressaltam que a pesquisa não busca encontrar apenas um tratamento para o pinçamento do nervo isquiático, que ocorre em uma parcela da população.

A ideia é utilizá-lo como um modelo experimental de disfunção muscular induzida por falta de estímulo (desuso) a fim de entender os processos celulares envolvidos na degeneração muscular. Isso facilitará o desenvolvimento de novas intervenções farmacológicas e não farmacológicas capazes de minimizar ou reverter esse

grande problema da nossa sociedade: a disfunção muscular decorrente da falta de movimento, principalmente na população idosa.

“Se identificarmos uma molécula capaz de manter seletivamente o sistema autofágico em alerta, semelhante ao que ocorre no exercício físico, poderemos eventualmente desenvolver algum medicamento que possa ser administrado em pessoas com disfunção muscular decorrente da falta de estímulo como aquelas com membros imobilizados, pacientes acamados por muito tempo ou mesmo portadores de doenças musculares [degenerativas]”, disse Ferreira.

# Abelhas jataí coordenam a estratégia de defesa da colmeia

Elas se posicionam de forma ordenada e próximas à entrada do ninho para detectar e interceptar intrusos

**Elton Alisson**  
Agência Fapesp

As abelhas jataí (*Tetragonisca angustula*) apresentam uma estratégia de defesa de seus ninhos diferente da observada em outras espécies de insetos sociais. Além de guardas posicionadas na entrada, as colônias dessa espécie também contam com abelhas guardiãs, pairadas próximas à abertura do ninho.

Um estudo feito por cientistas do Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) e da University of Sussex, da Inglaterra, verificou que essas abelhas guardas em voo pairado se posicionam próximas à colônia de forma não aleatória.

Há uma forte tendência dessas guardas em voo pairado se distribuírem em números iguais, em ambos os lados da entrada do ninho. Dessa forma, essas abelhas "drones" conseguem detectar e interceptar mais rapidamente intrusos que se aproximam do ninho antes de chegarem à entrada e iniciarem um ataque. Com isso, as abelhas jataí conseguem aumentar e melhorar a vigilância de suas colônias, constataram os pesquisadores.

Resultado de um projeto apoiado pela Fapesp, o estudo foi publicado na revista *Behavioral Ecology*.

"Observamos que as guardas de jataí coordenam a estratégia de vigilância de seus ninhos contra abelhas ladras e possíveis predadores", disse Denise de Araujo Alves, pós-doutoranda na Esalq-USP e uma das autoras do estudo, à Agência Fapesp.

Os pesquisadores filmaram e analisaram 15 colônias de abelhas jataí, que são consideradas levemente agressivas, mas suas guardas são especialmente defensivas em relação à abelha-limão (*Lesrimelitta lima*). Essa outra espécie de abelha sem ferrão é a principal ladra dos ninhos de jataí e seus ataques podem ser destrutivos.



Foto: Cristiano Menezes

Guarda de jataí atacando a asa da abelha ladra

Foram contadas as abelhas guardas que estavam pairadas na entrada de cada colônia e registrado o número das posicionadas à esquerda e à direita para os grupos com duas, três e quatro guardas. Nesses grupos também foi comparada a frequência com que os insetos estavam distribuídos em todos os possíveis arranjos de posicionamento à esquerda e à direita da entrada do ninho com uma distribuição aleatória esperada.

Os resultados das análises apontaram que as abelhas guardas em voo pairado na entrada dos ninhos estavam distribuídas mais uniformemente em ambos os lados da entrada dos ninhos do que seria esperado se cada uma estivesse posicionada aleatoriamente.

As medidas do ângulo de cada abelha guarda em voo pairado em relação à entrada de seu ninho, feitas a partir da filmagem das colônias, também revelaram que a coordenação das guardas pairando em proporção uniforme aumentou a vigilância coletiva do grupo. Isso porque essa organização de posicionamento possibilita às abelhas guardas terem um campo visual coletivo maior.

Além disso, o aumento no tamanho do grupo de guardas acarretou uma di-

minuição na vigilância individual (medida pelo ângulo de rotação do corpo delas), o que pode ser benéfico, devido à economia de energia para tal atividade.

"Os benefícios da vigilância coordenada em relação ao tamanho do grupo ainda são desconhecidos. Embora tenhamos estudado grupos de uma a quatro guardas pairadas, o número pode chegar a 15. Prevemos que à medida que o tamanho do grupo aumenta a importância da coordenação da vigilância diminua. Um dos motivos pode ser que o posicionamento aleatório de muitas guardas provavelmente cubra todas as direções, se aproximando a 360 graus", disse Alves.

A fim de avaliar a capacidade das abelhas guardas em voo pairado detectarem e interceptarem uma abelha ladra voando em direção à entrada de um ninho, foram realizados experimentos para simular o ataque de abelha-limão a ninhos de jataí com uma e com duas abelhas guardas.

Para realizar os experimentos foi usada uma bolinha de massa de modelar preta tratada com citral. Esse composto é um dos principais componentes das glândulas mandibulares da abelha-limão e, ao ser detectado,

provoca a reação defensiva das guardas de jataí.

O "manequim" da abelha-limão foi apresentado perpendicularmente à entrada da colônia, diretamente na frente ou atrás das abelhas guardas em voo pairado, e movido a uma distância de 20 centímetros da entrada da colônia, com uma velocidade média de 1 centímetro por segundo.

Os resultados das análises indicaram que as guardas solitárias foram três vezes mais propensas a detectar e atacar o intruso fictício antes que ele atingisse a entrada do ninho quando ele se aproximava pela frente delas do que por trás. Quando o manequim foi apresentado a duas guardas, uma de cada lado da entrada, ele foi duas vezes mais atacado pela guarda que estava de frente para o manequim, em oposição à de costas para ele.

"Como essas abelhas guardas estão pairadas à direita e à esquerda da entrada, elas têm um ângulo de visão que as abelhas guardas posicionadas na entrada da colônia não conseguem focar. Se um predador ou cleptoparasita, como a abelha-limão, se aproxima pelos lados e não pela frente do ninho, elas conseguem detectá-lo e interceptá-lo mais rapidamente", explicou Alves.

## Vigilância contra predadores e cleptoparasitas

Segundo os autores, os resultados do estudo permitem compreender melhor como os insetos sociais coordenam sua vigilância contra predadores e cleptoparasitas.

A maioria dos trabalhos anteriores investigou o efeito do tamanho do grupo no nível de vigilância dos insetos sociais contra predadores, a partir do pressuposto de que o nível de vigilância desses animais diminuiria à medida que o tamanho do grupo aumenta – uma vez que os membros do grupo dedicariam menos tempo sendo vigilantes. Mas como um vigilante se posiciona em relação a outro vigilante no grupo e como isso afeta a vigilância coletiva tem recebido

menos atenção do que o efeito do tamanho do grupo.

"Há relativamente pouca pesquisa para avaliar se o nível de vigilância coletiva de um grupo de insetos sociais aumenta se o grupo coordenasse seus esforços de vigilância, tais como monitorar direções diferentes, como constatamos agora nesse estudo com as abelhas jataí", disse Alves.

A vigilância dos insetos sociais difere da maioria dos vertebrados que vivem em grupos. Diferentemente de grupos de peixes, aves ou mamíferos, que podem fugir de seus predadores, os insetos sociais têm que proteger seus ninhos, pois neles estão os indivíduos reprodutivos, as crias e seu estoque de alimentos.

Dessa forma, a detecção precoce de predadores é importante para os insetos sociais porque os primeiros predadores a chegar são frequentemente outras espécies de insetos sociais que, muitas vezes, podem recrutar companheiras para um ataque em massa.

"Em contraste com indivíduos em um rebanho ou cardume, por exemplo, que muitas vezes não são relacionados geneticamente, as guardas de insetos sociais devem estar sempre atentas. Como a sobrevivência delas está mais atrelada à colônia do que à sua segurança pessoal, o altruísmo dos insetos sociais provavelmente 'facilitou' a evolução da vigilância coordenada de seus ninhos", comparou.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## SAP apresenta quarta geração de CRM no País

Foto: Reprodução/Internet

A 22ª edição do SAP Forum Brasil, realizada nos dias 11 e 12 em São Paulo, marcou o lançamento oficial da suite C/4 Hana no País. A plataforma, que já havia sido lançada oficialmente durante o SapphireNow em junho, atende pilares de marketing, operação do comércio, dados de clientes, vendas e serviços e é voltada para contemplar o engajamento entre comércio e cliente.

A solução de CRM (Customer Relationship Management, ou Gestão de Relacionamento com o Cliente) chega à sua quarta geração para cumprir o Intelligent Enterprise, conceito que engloba ferramentas tecnológicas que integram soluções e criam oportunidades de negócios mais inteligentes. O C/4 Hana incorpora a Hybris (plataforma de gestão de e-commerce), a Gigya (software de gerenciamento de identidades de clientes) e a Callidus, solução na nuvem que oferece dados em tempo real sobre preços, incentivos e informações.

**Laura**

Parte do SAP Open Ecosystem Build, comunidade aberta para parceiros desenvolvedores de aplicativos, o robô Laura foi outro destaque do evento, desenvolvido para prevenir a sepse, reação desregulada ou exagerada do sistema imunológico a uma infecção e que provoca uma disfunção orgânica. De acordo com o CEO da startup, Jacson Fressatto, Laura utiliza computação cognitiva para fazer a gestão dos processos, possibilitando que o sistema aprenda e tome decisões baseado em dados. "A Laura salva hoje no mínimo uma vida por dia e processa milhares de informações a cada 3,8 segundos, quando o tempo padrão sem a tecnologia seria de em média 3h20", explicou.

A plataforma suporta diversas interfaces e sistemas em uma só ferramenta, além de poder ser acessada por computadores, tablets e smartphones. Sua comunicação se dá através de notificações, e-mails e SMS. "A SAP entende a importância estratégica da aplicação da tecnologia para melhorar e tornar os negócios inteligentes. O projeto Laura é um ótimo exemplo de como a tecnologia pode potencializar o impacto positivo na vida das pessoas", comentou a presidente da SAP Brasil Cristina Palmaka.

**Roda gigante**

A SAP surpreendeu os participantes do evento ao utilizar uma roda gigante de 20m de altura na entrada do Forum para apresentar seu conceito de empresa inteligente. Aplicado a um parque de diversões, o portfólio de soluções SAP ajuda a impulsionar a receita do entretenimento e diminuir os custos operacionais. Além do segmento de parque diversões, a SAP demonstrou como empresas de outros mercados podem executar seus processos administrativos de maneira eficiente e automatizada, permitindo o foco no fornecimento da melhor experiência ao cliente.

O portfólio de soluções SAP pode oferecer suporte a processos de gerenciamento de compras e cadeia de suprimento enxutos e eficazes, mantendo, ao mesmo tempo, um trabalho suficiente e sob demanda. Processos simplificados eliminam a necessidade de intervenção manual, além de ter uma visão central de todos os dados que permite avaliar cada operação e melhorar o desempenho.

**Inclusão**

Com o intuito de diminuir a desigualdade de gênero no mercado de trabalho e se tornar uma fonte de talento feminino para o mercado de tecnologia, a SAP e a ONG Laboratoria anunciaram parceria para promover formação profissional em programação para mulheres. O anúncio do programa foi feito no SAP Forum 2018 e contempla o ciclo completo: desde a formação, passando pela mentoria de executivos da companhia até a inserção no mercado de trabalho. Profissionais da SAP realizarão visitas mensais para avaliar o andamento do curso e a evolução das alunas, além de promoverem palestras e orientações. O programa já conta com 60 mulheres e a previsão de conclusão da primeira turma é para novembro deste ano.

**Vivo e Amazon**

A Vivo anuncia uma oferta exclusiva do Amazon Prime Video no Brasil para todos os seus 97,8 milhões de clientes. Com este lançamento, a Vivo torna-se a primeira operadora de telecomunicações da América Latina a oferecer o Prime Video como uma opção de serviço adicional para os planos de seus clientes. Os clientes da Vivo também podem aproveitar benefícios exclusivos: uma oferta promocional de três meses iniciais sem nenhum custo, como cortesia da operadora, além de pagar pelo serviço diretamente na fatura mensal.

**Conectividade**

A Open Signal, companhia especializada em conexões móveis, divulgou estudo sobre a experiência de cobertura 4G no Brasil, em comparação com outros países, nesta semana. A pesquisa apontou que usuários da TIM são os que mais encontraram conexão, permanecendo conectados no 4G em mais de 70% do tempo.



“As vezes sou antagonica, mas uma coisa que eu nunca vou conseguir ser é normal”

KRISTEN STEWART

# Coluna do meio

por Dandara Costa

“Eu quero que as pessoas envelheçam com alegria. Tenho amigos que estão deprimidos aos 50 anos. Não, o melhor está pela frente”

ABILIO DINIZ



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Divulgação

## Entrevista

**Bruno Suassuna**  
Advogado e consultor

Consultor destaca importância da governança corporativa para empresas familiares



No dia 19 de setembro, acontece em João Pessoa, no auditório do Sebrae, o II Encontro de Compliance & Governança da Paraíba. Em entrevista, o palestrante do evento Bruno Suassuna avalia o cenário e ressalta os benefícios das boas práticas corporativas. Bruno é consultor em Governança, advogado formado pela Faculdade de Direito do Recife – UFPE, com especialização em Direito Empresarial e extensão em Governança Corporativa em Empresas Familiares (IBGC) e Gestão de Empresas Familiares (INSFER).

### Qual a importância da governança e do compliance para as empresas, de um modo geral?

As boas práticas de governança corporativa e de compliance são

sistematizadas em regras e estruturas que tem por finalidade assegurar o desenvolvimento sustentável da empresa. Através dessas boas práticas as organizações passam a ter maior controle da gestão, avaliando melhor os riscos da operação e qualificando a tomada

de decisão numa visão estratégica de longo prazo, o que tende a melhorar o seu desempenho. Estudos demonstram que empresas com boas práticas de governança são mais sustentáveis, mais longevas e mais resistentes aos momentos de dificuldade e crise, o que implica

numa maior valorização dessas organizações pelo mercado, repercutindo até mesmo na maior facilidade de acesso a capital.

### Como é o cenário da implantação da governança e do compliance no Brasil?

Podemos dizer que são temas relativamente recentes no Brasil, por isso ainda pouco conhecidos. Tenho observado, contudo, que o cenário tem mudado rapidamente. Os temas têm ganhado cada vez mais espaço na mídia e na pauta das empresas. Mais recentemente, por conta dos escândalos de corrupção no país, várias alterações legais foram realizadas para impor padrões de governança e compliance. Assim, o que, em alguns casos, antes era uma prática de adesão

voluntária das empresas, passou a ser uma regra obrigatória por imposição legal. Na Paraíba, assim como na região Nordeste, em geral, o cenário tem se mostrado bastante promissor. Percebemos que cada vez mais as empresas da região estão buscando conhecer melhor os benefícios e vantagens de boas práticas de governança e compliance. Esperamos que cada vez mais as empresas valorizem as boas práticas de governança, se tornando mais sustentáveis.

**Levando em conta que sua palestra tem como tema: “Governança e longevidade das empresas familiares”, Quais os principais problemas que você observa em tais empresas?**

Eu te diria que o primeiro deles seria a relação família/empresa. Existe muita dificuldade em definir o papel de cada membro da família no negócio ou fora dele. Isto porque, muitas vezes as expectativas pessoais não são convergentes com as do negócio. Nem todo membro familiar tem aptidão ou capacidade de atuar na empresa. Por outro lado, muitas vezes a empresa não tem condições de absorver os membros da família. É preciso encontrar, dentro do perfil de cada um, a melhor forma de contribuir com a empresa que pode ser até mesmo fora dela. O importante é que todos sejam dentro seus perfis, contributivos e colaborativos. Investir nessa preparação e capacitação.

Foto: Dandara Costa



Ainda do aniversário de Kubi Pinheiro: Teca Suassuna, o aniversariante e Sônia Pessoa

Foto: Reprodução



Ana Corina Teixeira e sua filha Maria Eduarda. Lindas!

## PREMIAÇÃO

O segundo destilado mais consumido no Brasil e terceiro no mundo é a cachaça, bebida que hoje é exclusivamente brasileira. Neste ano, a Cachaça Matuta, produzida na Paraíba, foi premiada na categoria “Cristal” pelo segundo ano consecutivo com Medalha de Prata na Expocachaça, conhecida como a maior e mais importante e conceituada vitrine mundial da cadeia produtiva e de valor da cachaça. “Ser reconhecida nacionalmente fortalece a representação da cachaça paraibana para nós. Estamos muito felizes em receber o prêmio mais uma vez e ser a única do Nordeste a estar entre as melhores”, comemora a sócia diretora da Cachaça Matuta, Germana Leal Freire.

● **Iniciativa bacana - Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), a economia criativa é um setor estratégico que já representa 10% do PIB mundial. Neste sentido, o projeto de Economia Criativa do Sebrae Paraíba deu início às ações voltadas ao segmento da arte visual nos nove municípios. A ideia é que a criatividade e a cultura - recursos trabalhados pela economia criativa - serão fomentados entre os pequenos empreendedores paraibanos. A primeira cidade beneficiada foi Santa Luzia, com a realização da oficina de arte urbana nesta última semana. As próximas cidades que vão receber a oficina serão João Pessoa e Cabedelo.**

## Ui!

★ O paraibano Rodrigo Rodrigues Lacerda, farmacêutico natural de Piancó, que faz doutorado na Universidade de Campinas, em São Paulo, está na cidade luz.

★ O motivo? O jovem foi convidado para falar nesta segunda-feira, às 19h, na Universidade Paris 7 sobre “Obesidade na infância”.

Foto: Dandara Costa



Um brinde à autora de “Brincos, prá que te quero?”, Ana Adelaide Peixoto

## ESPAÇO NOVO

A empresária Fátima Lisboa Lopes está empenhada nos preparativos da abertura da nova TellPasso. Há décadas, ela e o marido Telmo estão à frente da Calzature e da TellPasso. As novas instalações da TellPasso ficarão no andar térreo do Manaira Shopping, num espaço mais amplo e confortável, ao lado da Copenhagen.

## PARABÉNS

Maria das Neves do Egito, Maria Eulina Aguiar, Rebeca Diniz Nóbrega, Roberto Rabello, Roberto Zaccara, Teresa Fontes Queiroga, Vânia Victor Almeida e Virgínio Buarque de Gusmão.

## Mais conhecimento

Fomos convidados a participar da 2ª edição do “Start Day”, que acontece no dia 22 de setembro, das 9h às 21h, no Hotel Nord Marinas. O propósito do evento é auxiliar empresários e outros profissionais em técnicas avançadas de definição de metas ao utilizar uma metodologia que mede de forma objetiva os resultados e progressos pessoais. Será um dia exclusivamente dedicado ao planejamento profissional.

Foto: Reprodução



Muita luz e saúde à querida amiga Thais Elaine, que ontem mudou de idade



# Santos em ascensão recebe o São Paulo lutando pela liderança

Além do clássico paulista, outras seis partidas serão disputadas hoje pela 25ª rodada do Brasileirão

Fotos: Divulgação

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O clássico San-São é o grande destaque dos jogos de hoje da 25ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Santos e São Paulo se enfrentam às 16 horas, na Vila Belmiro, em Santos. O Peixe faz uma campanha de recuperação, desde que o técnico Cuca assumiu o comando. O clube já está em oitavo lugar na tabela de classificação, com 31 pontos. Já o Tricolor do Morumbi, está em segundo lugar, brigando pela liderança com o Internacional, com 49 pontos.

Este será o terceiro clássico entre as duas equipes este ano. Até aqui, em 2018, o San-São tem uma vitória para cada lado – ambos os duelos foram disputados no Morumbi. A última vez que São Paulo e Santos duelaram foi no dia 20 de maio, há pouco menos de quatro meses. E o Tricolor levou a melhor. Com gol de Diego Souza, venceu o Peixe por 1 a 0, pela sexta rodada do Brasileirão.

De lá para cá muita coisa mudou nos dois times. O Santos, que era dirigido por Jair Ventura, mudou de comando para Cuca. Ele conseguiu um esquema tático que deu resultado. O técnico arrumou a equipe de trabalho e resgatou a confiança dos jogadores fazendo diversas mudanças. É verdade que Cuca recebeu quatro reforços no segundo semestre, mas apenas um é titular absoluto: Carlos Sánchez.

Bryan Ruiz, em baixa, deve começar no banco, Derlis González alterna entre o time titular e o reserva, e Felipe Cardoso tem chances de ser relacionado pela primeira vez.

Com Cuca, o Santos joga no 4-4-2, um esquema que

No Santos, o clássico de hoje é encarado como uma revanche, já que o Peixe saiu derrotado no primeiro jogo disputado entre as duas equipes, no Morumbi

privilegia a defesa e mantém a efetividade do ataque, a exemplo do que ocorreu na goleada por 3 a 0 sobre o Vasco e nos 2 a 0 contra o Paraná, ambos fora de casa. O Santos vem de oito partidas de invencibilidade e não sofre gols há sete jogos somando todas as competições. É o melhor momento do Peixe na temporada.

Artilheiro do Campeonato Brasileiro, com 12 gols, Gabigol voltou a ser a principal esperança do torcedor santista. Num novo posicionamento com Cuca, Gabigol fez oito gols nos últimos oito jogos, média de um por jogo. Em 2018, Gabigol já tem 21 gols, exatamente o número de sua melhor marca, nos anos de 2014 e 2015.

Após um primeiro semestre ruim, o Peixe ainda sonha em cavar uma vaga na Libertadores do ano que vem. Evencem um rival, vice-líder do Brasileirão, ajudaria nesse sentido.

Já o São Paulo começou a mudar para melhor, justamente na vitória sobre o Santos, na sexta rodada. O triunfo, na ocasião, pôs fim a uma sequência de quatro empates do Tricolor no Brasileirão. Depois de bater o Santos, engrenou mais duas vitórias, contra América-MG e Botafogo.

Taticamente, nada mudou em relação ao clássico do primeiro turno. Aguirre continua escalando o São Paulo no 4-3-3, e a principal



O atacante Gabi Gol quer voltar a marcar contra o São Paulo hoje e se manter na liderança na disputa pela artilharia do Campeonato Brasileiro

força do time continua no trio Nenê, Everton e Diego Souza. À época, no entanto, Everton, hoje fundamental, começava a engrenar (foi dele a assistência para o gol). E Diego Souza, que alguns jogos antes quase saiu para o Vasco, hoje é o artilheiro do time na temporada ao lado de Nenê, com 12 gols.

O São Paulo hoje é uma equipe forte na defesa, com um meio de campo seguro na contenção e criativo na armação com Nenê, além de um ataque rápido.

### Botafogo x América-MG

Em declínio no Campeonato Brasileiro, o Botafogo, na 16ª posição, com 26 pontos, tenta uma reação contra o América Mineiro, que vem fazendo uma boa campanha. O Coelho é o 11º colocado, com 30 pontos. O jogo será às 11 da manhã, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro.

### Cruzeiro x Atlético-MG

Ameaçando entrar com um time misto, o Cruzeiro, que tem 33 pontos e ocupa a 7ª posição, vai encarar um

clássico contra o maior rival, o Atlético Mineiro, que tem 41 pontos e ocupa a 5ª colocação. A partida está programada para as 16 horas, no Mineirão, em Belo Horizonte.

### Atlético-PR x Fluminense

Após alguns tropeços, o Atlético do Paraná, que está na 14ª posição com 27 pontos, tenta voltar a reagir no campeonato, enfrentando o Fluminense, que é o 9º colocado, com 31 pontos. O jogo está programado para as 16 horas, na Arena da Baixada, em Curitiba.

### Bahia x Palmeiras

Em Salvador, às 16 horas, na Fonte Nova, o Bahia, 13º colocado com 28 pontos, recebe o Palmeiras, que luta para chegar à liderança, com 46 pontos e na 3ª posição.

### Corinthians x Sport

Fechando os jogos deste domingo, o Corinthians enfrenta o Sport, às 19 horas, no Itaquerão, em São Paulo. O Timão é 9º colocado com 30 pontos, e o Sport está na zona de rebaixamento, na 17ª posição, com 24 pontos.



Sua ajuda  
põe o prato  
na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.  
Acesse: [www.lbv.org](http://www.lbv.org)



# 55 anos do bicampeonato mundial do Santos de Pelé

Mesmo sem contar com o maior jogador de todos os tempos nas finais, o Peixe superou o Milan da Itália

## O Povo

O bicampeonato mundial do Santos completa 55 anos neste domingo, quando joga contra o São Paulo na Vila Belmiro, e é motivo de festa para os torcedores do Peixe e a admiração para os que gostam de futebol. A saga do Santos ocupou espaço em diversas oportunidades no site da Fifa, relembrando o título Alvinegro e narrando a conquista da equipe na virada histórica sobre o Milan. Depois de perder o primeiro jogo da decisão por 4 a 2, o Santos ganhou as duas últimas partidas, mesmo sem contar com Pelé.

“Foi como dois pilotos numa corrida. Um boqueou na largada mas agora voava e vinha cabeça a cabeça com o líder, que ganhou embalo e viu o oponente ficar para trás, mas de repente deixou que ele terminasse a prova numa Ferrari.” Com essas palavras, Alberto Spencer lamentava por um Pelé que fora mero espectador quando o Peñarol venceu o Santos por 3 a 2 na Vila Belmiro para forçar um jogo-desempate na decisão da Copa Libertadores de 1962, a ser disputado em campo neutro.

O artilheiro equatoriano havia marcado dois na mencionada vitória em São Paulo, e muita gente apostava que o tradicional clube uruguaio derrotaria novamente o time santista para conquistar o título continental pelo terceiro ano seguido. Contudo, o feitiço virou contra o feiteiro e o Rei voltou para destronar o Peñarol com uma atuação majestosa e duas bolas na rede no play-off em Buenos Aires, transformando o Santos na primeira equipe brasileira a se sagrar campeã sul-americana.

O revés no Litoral paulista não era um exemplo isolado de como Pelé era indispensável para o time treinado por Luís Alonso Pérez, o Lula. Além da Libertadores, o craque levou o Peixe ao bicampeonato nacional e à glória na Copa Intercontinental daquele ano, com três gols que arrasaram o Benfica em Lisboa. Em ou-



Fotos: Divulgação

Além de Pelé, que não está na foto porque estava contundido, o Santos tinha os craques Amarildo e Mazzola

tubro de 1963, ele anotou dois quando o Alvinegro foi defender o título da Copa Intercontinental no norte da Itália. Infelizmente para a torcida santista, o Milan treinado pelo ídolo argentino Luis Carniglia e integrado por nomes como Cesare Maldini, Giovanni Trapattoni, Gianni Rivera e os brasileiros Amarildo e Mazzola acabaria se impondo por 4 a 2.

O resultado deixou o Santos precisando de uma vitória por qualquer placar na partida de volta para forçar um terceiro jogo, do contrário o troféu seguiria para Milão. Contudo, as perspectivas do clube paulista ficaram prejudicadas pela perda de dois jogadores da Seleção Brasileira, Zito e Calvet, e pareciam ter sofrido um golpe definitivo com o desfalque também de Pelé por contusão.

“Ouvir que o melhor jogador do mundo estava fora foi uma enorme injeção de moral”, lembrou Mazzola, companheiro de Pelé na triunfante campanha do Brasil na Copa do Mundo da FIFA Suécia 1958. “O Santos tinha muitos jogadores fora de série, mas ele é quem fazia o time jogar.” O alvinegro Mauro também recordou o clima de pessimismo que cercava o confronto. “A imprensa disse que

não ganharíamos duas grandes finais sem Pelé e, como ele havia jogado tão bem em Milão e ainda assim perdemos por 4 a 2, muita gente descartava as nossas chances de uma recuperação”, comentou o zagueiro.

E essas chances passaram de improváveis a impossíveis para o mais perseverante torcedor em apenas 17 minutos de bola rolando no Estádio do Maracanã. Mazzola e Bruno Mora abriram 2 a 0 para o Milan, e o marcador permaneceu inalterado até o intervalo. Os comandados de Lula tinham mais 45 minutos para fazer três gols sem sofrer nenhum, mas só precisaram de 23 para garantir quatro, com dois canhões do inconfundível Pepe e tentos de Almir Pernambuquinho e Lima selando a emocionante virada para 4 a 2.

“Fiquei sabendo que seria cortado, mas pouco antes do jogo, Lula me puxou de lado e disse que eu estava de volta ao time e que esperava de mim uma grande atuação”, explicou Pepe. “Eu estava bastante determinado a retribuir. Havia quase 150 mil pessoas no Maracanã e uma atmosfera incrível. Mesmo quando estávamos perdendo de 2 a 0 no intervalo, nunca deixamos de acreditar que

podíamos vencer. A chuva começou a cair cada vez mais forte e cada vez mais fortes ficávamos na partida. Foi o dia mais feliz da minha vida. O meu pai estava assistindo em casa pela TV, era aniversário dele, e pude lhe dar o melhor presente de todos.”

Santos e Milan voltaram a se encontrar na mítica arena carioca dois dias depois, há exatos 55 anos (um sábado), para desempatar o duelo. Embora os primeiros 180 minutos tenham sido marcados por jogadas de habilidade e gols sublimes, os últimos 90 se caracterizaram pelos esforços das defesas e duras divididas no meio-campo. Contudo, eles seriam coroados por um gol solitário.

Almir Pernambuquinho, que só jogava por conta da ausência de Pepe, driblou Maldini para ganhar um pênalti aos 31 minutos do primeiro tempo. Como Pelé, o batedor oficial, também não estava em campo, o experiente lateral esquerdo Dalmo se apresentou para a cobrança e chutou com segurança no canto inferior. O Santos venceu o Milan por 1 a 0 e foi bicampeão, provando que se enganavam os que diziam que o time da Vila não ergueria a taça sem o Rei do Futebol.

## Marcos Lima

marcosauniao@gmail.com

### A superação do esporte paralímpico

Poucos acreditavam que o desporto paralímpico ganhasse tanta dimensão em âmbito mundial, diferente do Olímpico. Aos poucos, foi tomando espaços nobres na mídia internacional e nos comitês esportivos. Hoje podemos dizer que os paralímpicos estão em todos os cantos do planeta. O Brasil que o diga, pois, aqui, grandes nomes viraram estrelas mundiais, com destaque, também, para a Paraíba, onde o sertanejo Petrucio Ferreira (ex-Kashima/PB e hoje vinculado ao Pinheiros-SP), tem sido a principal referência, se considerando praticamente um atleta imbatível na prova dos 100m, categoria T47.

Diante de tanto sucesso, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) promove no próximo dia 22 o Festival Paralímpico, em celebração ao Dia do Atleta Paralímpico, nesta mesma data. Será um megaevento em 48 cidades, em todos os Estados do país e o Distrito Federal, e promoverá a experimentação do esporte adaptado a cerca de 7.200 mil crianças, com faixa etária de 10 a 17 anos. A programação oferecerá três modalidades por sede e terá duração de 2h30. A intenção é mobilizar pessoas com deficiência em todo o território brasileiro.

A Paraíba também estará dentro deste cenário. João Pessoa e Campina Grande foram contempladas com ações do CPB. A Vila Olímpica Parahyba, no Bairro dos Estados, na capital e o Departamento de Esportes, Lazer e Cultura, em Campina Grande, terão atividades no atletismo, bocha, goalball e parataekwondo.

A organização do festival nas sedes é feita pela coordenação de desporto escolar do CPB. Foi mobilizada uma força de trabalho de cerca de 2.500 pessoas, entre profissionais de Educação Física e voluntários. Estarão à disposição esportes como atletismo, basquete em cadeira de rodas, bocha, futebol de 5, futebol de 7, goalball, judô, parabadminton e parataekwondo e tênis de mesa, tênis em cadeira de rodas, vôlei sentado.

### Força máxima

Não se surpreendam os desportistas se o Internacional, comandado pelo incansável Tassiano Gadelha, representando a cidade de Lucena-PB subir para a elite do futebol estadual. O time que faz sua estreia neste domingo pela 2ª Divisão contra o São Paulo Crystal, em Cruz do Espírito Santo chega recheado de grandes nomes do futebol nacional. “Temos que fazer um time forte para subir à 1ª Divisão”, afirma Tassiano. Dentre as dezenas de jogadores renomados no Internacional-PB está o jogador Dodô, que disputou a Champions Ligue, pelo Dínamo de Zarev. Ao lado do parceiro Ian França, da empresa H9 Soccer, Tassiano promete surpreender.

### Liga Nordeste

Clubes do Nordeste, que trabalham o futebol feminino se organizam para fundar a Liga Nordeste de Futebol Feminino. A ideia deve se concretizar até o mês de dezembro, assim que for encerrado o Campeonato Pernambucano de Futebol Feminino. Os representantes das equipes querem criar uma entidade ligada à CBF, sem submissão às federações estaduais.

### Beach Soccer

João Pessoa vai sediar no período de 20 a 23 deste mês, o Campeonato Brasileiro de Beach Soccer Feminino 2018, seccional Nordeste. O Governo do Estado, Marinha do Brasil e a CBF patrocinam o evento.

### Arbitragem

Uma pena as decisões tomadas pela Comissão Nacional de Arbitragem em não escalar árbitros da Paraíba nas competições nacionais. Por causa de uns, todos pagam. A medida foi acertada, mas, punições severas, aí já é demais!



Os jogadores do Santos dão a volta olímpica no Maracanã, após a segunda vitória seguida contra o Milan, que deu mais um título mundial ao Peixe



O Grêmio de Porto Alegre é o atual campeão da Libertadores e tem 18 participações na competição, já o Cruzeiro conquistou o último título continental em 1997 e já teve participação em 16 Libertadores

## Brasil tem a maior variedade de clubes disputando a Libertadores

Desde o início da competição, em 1960, 28 clubes brasileiros já representaram o país na competição

**Sr Gool**

tantes diferentes, como o América.

O Sport Boys, que enfrentou o Atlético-MG na fase de grupos de 2017, é um dos 18 times da Bolívia que já participaram da Copa Libertadores.

Adversário do Grêmio na semifinal do ano passado, o Barcelona de Guayaquil é uma das 15 equipes do Equador que já disputaram a Copa Libertadores desde 1960. Detentora de três títulos da Libertadores, dois deles com o Atlético Nacional, a Colômbia já foi representada por 15 equipes diferentes na história.

O Peñarol é um dos 13 times do Uruguai que já participaram da Copa Libertadores. O Paraguai é o país "menos democrático" em termos de participações na Copa Libertadores. Foram 11 equipes diferentes. Uma delas é o Guaraní.

O São Paulo lidera o ranking brasileiro com 18 participações em Copa Libertadores (1972, 1974, 1978, 1982, 1987, 1992, 1993, 1994, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2013, 2015, 2016). O Grêmio também tem 18 participações em Copa Libertadores (1982, 1983, 1984, 1990, 1995, 1996, 1997, 1998, 2002, 2003, 2007, 2009, 2011, 2013, 2014, 2016, 2017 e 2018).

Foto: Divulgação Palmeiras



O último e único título do Flamengo na Libertadores foi em 1981. O clube de maior torcida no país já participou da competição 14 vezes

O Palmeiras é outro com 18 participações em Copa Libertadores (1961, 1968, 1971, 1973, 1974, 1979, 1994, 1995, 1999, 2000, 2001, 2005, 2006, 2009, 2013, 2016, 2017 e 2018). Está nas quartas de final.

O Cruzeiro conquistou a Copa do Brasil do ano passado e soma a 16ª edição de

Libertadores no currículo (1967, 1975, 1976, 1977, 1994, 1997, 1998, 2001, 2004, 2008, 2009, 2010, 2011, 2014, 2015 e 2018) e este ano está quartas de final.

O Corinthians soma 14 participações em Copa Libertadores (1977, 1991, 1996, 1999, 2000, 2003, 2006,

2010, 2011, 2012, 2013, 2015, 2016 e 2018).

O Flamengo também acumula 14 participações em Copa Libertadores (1981, 1982, 1983, 1984, 1991, 1993, 2002, 2007, 2008, 2010, 2012, 2014, 2017 e 2018).

O Santos tem também 14 participações em Copa Liber-

tadores (1962, 1963, 1964, 1965, 1984, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011, 2012, 2017 e 2018).

Já o Internacional acumula 11 participações em Copa Libertadores (1976, 1977, 1980, 1989, 1993, 2006, 2007, 2010, 2011, 2012 e 2015).

O Atlético-MG tem nove participações em Copa Libertadores (1972, 1978, 1981, 2000, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017).

O Vasco participou de nove edições de Copa Libertadores (1975, 1980, 1985, 1990, 1998, 1999, 2001, 2012 e 2018).

O Fluminense esteve em seis edições de Copa Libertadores (1971, 1985, 2008, 2011, 2012 e 2013) e o Atlético-PR participou de cinco edições de Copa Libertadores (2000, 2002, 2005, 2014 e 2017).

O Botafogo também tem cinco participações em Copa Libertadores (1963, 1973, 1996, 2014 e 2017). O Coritiba participou de duas edições de Copa Libertadores (1986 e 2004). A Chapecoense disputou a edição de 2018 da Libertadores

Foto: Divulgação São Paulo



Assim como o Grêmio, o Palmeiras e o São Paulo são os clubes brasileiros com o maior número de participações na Libertadores, sendo que o Tricolor do Morumbi já conquistou 3 títulos



Depois de uma vitória do Ministério Público, o Estádio Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, foi liberado para os jogos do São Paulo Crystal, com portões abertos ao público; já os de Cuité, Lucena e Lagoa Seca sediarão jogos com portões fechados

# Bola rola para a segundona com seis jogos na primeira rodada

Sem registrar jogadores, clubes tentam adiar a competição, mas FPF mantém o que ficou definido anteriormente

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Depois de muita polêmica em torno da liberação dos estádios e a possibilidade de adiamento, finalmente começa hoje mais um Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, que vai classificar o campeão e o vice para a divisão de elite do futebol paraibano no próximo ano. Ao todo, vão participar 12 equipes, divididas em 3 grupos: Litoral, Agreste e Sertão. Cada grupo terá a participação de 4 clubes. Os primeiros colocados de cada grupo e o melhor segundo colocado geral se classificam para as semifinais da competição. Os jogos

são de ida e volta.

A rodada de abertura programa para hoje 6 jogos. Pelo grupo do Litoral, jogam São Paulo Crystal x Internacional, às 15 horas, no Carneirão, em Cruz do Espírito Santo, e Spartax x Confiança, também às 15 horas, no Estádio da Graça, em João Pessoa. Pelo grupo do Agreste, o Sport Club enfrenta a Queimadense, às 15 horas, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. Já no grupo do Sertão, Sabugy x Femar, no Estádio José Cavalcanti, em Patos, às 17 horas, e no Pereirão, em Pombal, o

Nacional local encara o Esporte, às 15 horas.

A Federação Paraibana de Futebol já distribuiu 5 bolas para cada equipe da competição para treinamentos, e hoje serão entregues mais 5, aos clubes mandantes da rodada. A taxa administrativa, aprovada na primeira reunião do Conselho Técnico, no valor de R\$ 1300,00 por jogo, para o mandante, foi dispensada pela FPF, recentemente pelo interventor Flávio Boson.

Dos 12 clubes deste ano, 6 já conseguiram a façanha de participar do Campeonato Paraibano da Primeira Divisão. São eles o Esporte de Patos, Internacional de Lucena, Confiança

de Sapé, Perilima de Campina Grande, Sport de Lagoa Seca e Queimadense de Queimadas. Os que buscam pela primeira vez subir para a divisão de elite são São Paulo Crystal, de Cruz do Espírito Santo, Spartax de João Pessoa, Picuiense, de Picuí, Sabugy, de São José do Sabugy, Femar de Monteiro e Nacional de Pombal. Entre todos participantes da competição, apenas o Esporte e o Internacional já foram campeões da segunda divisão. O Confiança também conquistou um título, mas foi na primeira divisão em 1997.

No ano passado, o campeão da segunda divisão foi o Nacional de Patos, que fez a final contra a Desportiva.

As duas equipes subiram para a primeira divisão e disputaram o Campeonato Paraibano deste ano, no primeiro semestre. O Nacional conseguiu se manter na divisão de elite, mas a Desportiva não teve a mesma sorte, e foi rebaixada, juntamente com o Auto Esporte. No próximo ano, os dois clubes disputarão a segunda divisão.

## Estádios

Os estádios Jeremias Venâncio (localizado no município de Cuité), Jacintão (sediado no município de Sumé) e Toscanão (que fica no município de Lucena) só poderão sediar os jogos da Segunda Divisão do Campeonato Paraiba-

no de Futebol já programados sem a presença de torcidas, até que sejam apresentados à Federação Paraibana de Futebol e ao Ministério Público da Paraíba os laudos de segurança, prevenção a incêndio e de higiene, exigidos por lei. Os documentos também deverão passar por análise dos órgãos competentes.

Nos demais estádios que receberão os jogos, está autorizada a presença do público, dentro das recomendações contidas nos laudos de segurança e de combate a incêndio e pânico, de responsabilidade da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, respectivamente.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Enfim, a Segundona

Apesar de toda celeuma em torno da liberação dos estádios, o Campeonato Paraibano da Segunda Divisão começa hoje, com 6 jogos. A Comissão de Prevenção e Combate a Violência nos Estádios da Paraíba agiu com prudência, e não adiou o início da competição, o que prejudicaria o calendário já pré-estabelecido pelos clubes na reunião do conselho arbitral. Porém, para manter a segurança dos torcedores, alguns estádios, que não cumprem o Estatuto do Torcedor, sediarão jogos com portões fechados, até que consigam as mudanças que se fazem necessárias. Este é o caso do Toscanão, em Lucena, o Jeremias Venâncio, em Cuité, o Romeirão, em Galante e o Titão, em Lagoa Seca.

Esquecendo os estádios e falando da parte técnica da competição, alguns times aparecem como favoritos ao título, pelo investimento que foi feito. O primeiro deles é o São Paulo Crystal, que é um clube empresa e que desde o ano passado investe forte para chegar a primeira divisão e

também nas categorias de base. O segundo é o Perilima, que foi vendido a um empresário de atletas, e que por isto, investiu na contratação de bons jogadores. O Esporte de Patos corre por fora, pela experiência e tradição no futebol paraibano. Estes são as equipes que, antes da bola rolar, são apontadas como favoritas. As demais, se não houver grandes surpresas, lutarão apenas para fazer uma boa campanha no campeonato. Vamos aguardar as primeiras rodadas para ver se as previsões se confirmam.

### Eleições na FPF

Assim como havia prometido, o advogado Eduardo Araújo conseguiu registrar uma chapa para concorrer às eleições para a FPF com um número expressivo de apoio de clubes amadores, profissionais e ligas. Ao todo, estão apoiando oficialmente a chapa 13 clubes profissionais e 9 amadores, além de 3 ligas. Como o estatuto da FPF exige um número mínimo de 8 clubes profissio-

nais e 8 amadores para registro de uma chapa, é possível agora afirmar que não haverá uma segunda chapa. Isto porque sobram agora, com direito a voto, apenas 6 clubes profissionais e 7 amadores.

A Federação Paraibana ainda não confirmou que a eleição terá chapa única, porque o prazo para registro de chapas termina na próxima quarta-feira, dia 19, mas se não houver nenhum fato judicial importante, vai se confirmar o que eu já vinha dizendo aqui nesta coluna, que a eleição será em chapa única, por aclamação.

### Copa do Brasil

Assisti atentamente as primeiras partidas das semifinais da Copa do Brasil. Foram jogos com caráter de decisão, truncados, feios, onde as defesas levaram vantagem sobre os ataques. Em São Paulo, tivemos mais futebol, porque o Cruzeiro, apesar de jogar defensivamente, soube explorar em alguns momentos os contra-

taques, e num deles matou o jogo contra o Palmeiras. Mas no Maracanã, só teve um time em campo. O Corinthians resolveu abdicar totalmente do ataque e manteve os 11 jogadores em seu campo, segurando o ataque do Flamengo. Pareceu um treino de ataque contra a defesa. O Rubro-Negro ficou com a bola o tempo inteiro, chutou 21 vezes contra o gol do Timão, mas repetiu o maior defeito do clube este ano, a ineficiência nas finalizações.

Falando dos jogos de volta, o Cruzeiro entra em campo com a vantagem de jogar pelo empate, mas o Palmeiras tem time, e mostrou isso em São Paulo, para sair do Mineirão com uma vitória e a vaga para a grande final. Já o jogo de São Paulo, mesmo com o empate conseguido no Rio, não vejo o Corinthians com condições de vencer o Flamengo. Terá de sair para o jogo e aí os espaços aparecerão. O Flamengo é infinitamente superior ao Timão no momento. Mas em futebol tudo é possível, e vamos aguardar o que vai acontecer.



# 'Evidências' da existência do diabo não assustam o papa

Após um ato de exorcismo no Vaticano, o representante da Igreja Católica reafirma que o demônio não existe

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

O diabo está em todas as partes, admitem os rabinos, cardeais, bispos, padres, pastores, pais de santo e rezadores, embora a maior autoridade da Igreja Católica Apostólica Romana, o papa Francisco, admita o contrário. Zhens Marinsky, um rabino israelense, observa que Francisco realizou um ato de exorcismo no dia 21 do mês passado, em plena Praça de São Pedro. A TV2000 dos Bispos Italianos desmente a intenção de exorcismo, mas cai em contradição ao ter afirmado, antes, "que o Sumo Pontífice havia realizado uma prece de libertação do demônio em uma criança doente que assistia a missa de Pentecostes". Pode? Quem estaria com a razão?

O suposto exorcismo praticado por Francisco - que teria sido para libertar uma criança ou um homem de meia idade da possessão demoníaca -, está registrado em fotos e o Canal da Conferência Episcopal Italiana (CEI) afirmou que "Francisco havia feito (mesmo) uma prece de libertação do demônio", com endosso de famosos exorcistas de Roma, que participam do Programa Vade Retro (a expressão latina que significa "vai embora Satanás"). Consta que, ao se aproximar de um grupo de doentes, durante a missa pentecostal, Francisco viu um homem e uma criança em transe, aproximou-se deles, fez umas preces e os "possessos" se acalmaram. Não se preocupe: mentindo ou não, pela história papal, já passaram muitos que fizeram coisa pior do que mentir.

Para os cristãos, somente Jesus foi perfeito na Terra. Então, tolo é quem espera que um papa seja santo, na expressão absoluta da palavra. Muitos faziam orgias dentro de catedrais famosas. Tinham amantes, mulheres, filhos. Gostavam de homossexuais e também eram. E, além de corruptos, deixaram marcas indeléveis no Vaticano, vez por outra imitadas por cardeais, bispos e padres pelo mundo afora. O papa Clemente VII, por exemplo, mudava sempre de lado para quem lhe apresentasse a maior bolsa de ouro. "Faleceu misteriosamente", em 1534, após comer um cogumelo venenoso. Deduz-se que, dentro da Igreja, alguém resolveu silenciar o papa, que não era nada discreto.

Consta que, ao se aproximar de um grupo de doentes, durante a missa pentecostal, Francisco viu um homem e uma criança em transe, aproximou-se deles, fez umas preces e os "possessos" se acalmaram



Foto: Site da Igreja Católica

Zhens Marinsky, um rabino israelense, observou que o papa Francisco realizou um ato de exorcismo no dia 21 do mês passado, em plena Praça de São Pedro, o que não é admitido por ele

## + Reforma protestante teve resistência de Leão X

Foto: Igreja Católica

Leão X era estritamente contra a reforma protestante, inspirada por Martin Lutero, por um único motivo: a venda de indulgências (que Lutero condenava) se fosse suspensa deixaria seus lucros em zero. E o que era indulgência? Simples: o pior criminoso do mundo fosse qual fosse o delito praticado por ele, sendo rico bastaria pagar uma quantia em ouro, prata ou bens, arbitrada pela Igreja, que estaria perdoado e teria as portas do paraíso abertas. Este papa não só permitia como incentivava os fiéis a pagarem por seus pecados. As indulgências mais caras envolviam crimes de assassinato, incesto, roubo e adultério. Não havia tabela fixa. A cobrança do delito a ser perdoado oscilava de acordo com as posses do pecador.

Júlio II, que morreu em 1513, tinha várias amantes e uma filha ilegítima. Em 1511, o Conselho de Cardeais o acusou da prática de atos sexuais indecentes, e o chamou de "sodomita vergonhoso, coberto de úlceras". Michelângelo o odiava, por tê-lo forçado a terminar a pintura do teto da Capela Sistina, num prazo acelerado.

Dizem que o pintor não terminou o túmulo de Júlio II, com raiva das exigências que o papa fizera, quando lhe encarregou deste serviço. Michelângelo era, o que chamamos hoje, de "trabalhador macio", sem compromisso muito sério com a pontualidade. Júlio II, mesmo corrupto, era um chato de galochas e foi exigir de Michelângelo o que ele nunca praticou: a pontualidade autêntica e irrepresível.



Papa Leão X governou a Igreja de 19 de março de 1513 até sua morte em 1º de dezembro de 1521, sempre em defesa da fé

### Giulia Farnesi

Alexandre VI, que teve onze anos de papado, incluiu a bela Giulia Farnesi no seu harém de amantes fixas. Com Vanozza Del Conti, sua amante emergencial, teve 12 filhos, embora ela fosse casada. Pagou bailes e orgias com dinheiro da caixinha eclesial. Na época de seu papado (1491-1503), a prostituição, o roubo, assassinatos e todos os tipos de violência imagináveis povoavam as ruas de Roma. Alexandre só se incomodava com a organização de bailes, comédias, banquetes pródigos e eróticos e similares. Era um clérigo playboy, que financiava tudo que fosse de obsceno com dinheiro da Igreja.

Aos 20 anos - ou onze como querem alguns autores -, Bento IX herdou o título de papa por dois motivos: era de família rica e influente e sobrinho do papa João XIX. Com esses atributos, deixou logo transparecer sua personalidade cruel e imoral. Segundo

outro papa, Vitor III, "Bento IX cometia estupros, assassinatos e outros atos indescritíveis. Sua vida no papado foi tão vil, tão má e execrável que eu estremeço só de pensar nisso". São Pedro Damiano o descrevia como "um banquete de imoralidades". Ou o chamava de "Um demônio do inferno disfarçado de padre". No seu último ato como papa, ele decidiu se casar e vendeu seu título de papa, para um padrinho, por 680 quilos de ouro (a dinheiro de hoje, em reais, 108 milhões e 800 mil).

Sérgio III, um papa que governou de 904 a 911, foi acusado de tramar o assassinato do papa anterior, Leão V. Teve um filho com uma amante, que se tornou, quando maior, o papa João IX. Durante seu papado o que estava na lista das prioridades era o poder e o sexo. Procedente de uma família da autêntica nobreza romana, ele reinou na Igreja no meio da Idade das Trevas, uma época que os historiado-

res apontam como o período em que a população ocidental, muito ignorante e proibida de adquirir conhecimentos, procurava a Igreja para resolver todos os seus problemas, inclusive aceitar procedimentos de vida errados.

As Enciclopédias Ultra Curioso e The Richest traçam com pouca informação, a vida do "papa grávido". Ou seja, não sabem admitir como verdade ou mentira a existência da papisa Joana, que chegou ao Vaticano como João Anglius. Nas reuniões clericais ele não se incomodava em camuflar sua juventude e gestos delicados. Três anos depois de eleito papa assumiu sua verdadeira identidade de mulher e declarou que estava grávida. Fala-se que os pergaminhos relativos ao período de Joana como papisa, sumiram nos incineradores do Vaticano. E que ela teria dado à luz, quando andava a cavalo em público, durante uma procissão.



## FIQUE POR DENTRO!

# Multa por corte ou poda sem o aval da Sedurb chega a R\$ 10 mil

**Anézia Nunes**  
Especial para A UNIÃO

A poda e o corte de árvores sem autorização do órgão ambiental podem gerar multa que varia de R\$ 500,00 a R\$ 10 mil. Em casos de flagrante, o desrespeito à legislação ambiental pode resultar até mesmo em prisão. Segundo o engenheiro agrônomo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), da Prefeitura Municipal de João Pessoa, Anderson Fontes, antes de realizar a poda ou o corte de uma árvore a população precisa solicitar a permissão à secretaria.

Dados da Sedurb mostram que apenas este ano, 450 pessoas já solicitaram a verificação de condições de saúde de árvores na capital e podas emergenciais. Em média, entre o intervalo de tempo entre o pedido para avaliar as condições e a execução do serviço é de 20 dias.

### Procedimentos

O primeiro passo é saber onde a árvore está localizada. O fato de estar dentro dos lotes em zona urbana, nas vias públicas ou dentro dos lotes em zona rural, interfere no procedimento a ser tomado que é diferenciado para cada



Trabalho de corte e poda de árvores requer cuidados especiais e acompanhamento de pessoas habilitadas à função

um destes três locais.

A poda é solicitada, as equipes fazem um laudo sobre as condições da árvore e em seguida encaminham o pedido, que pode ser feito pela Semam ou pelas equipes da Sedurb. A Semam conta com o trabalho de treze profissionais, entre podadores, motoristas e trituradores realizam a poda, utilizando dois caminhões muck tipo

sky, que têm um cesto que eleva o podador até a copa das plantas.

Em seguida os galhos são colocados no caminhão caçamba, que faz a trituração do resto da poda. Esse material triturado é encaminhado para o Viveiro Municipal de Plantas Nativas, para ser utilizado na adubação. Para solicitar a poda de galhos que podem cair ou até

mesmo para pedir o corte de árvores que estejam causando danos, a população pode ligar para 3218-9183, em horário comercial, e solicitar a avaliação técnica de profissionais da Sedurb. São eles os responsáveis pela liberação ou não do corte de árvores na capital.

Os técnicos também podem ser acionados por meio do telefone 0800 285 9020.

## Árvore localizada dentro de lotes na zona urbana

Apesar de estas árvores pertencerem ao proprietário do lote, elas geram serviços ambientais que beneficiam toda a sociedade e o meio ambiente urbano. Por exemplo, as árvores que estão dentro de um lote geram sombra que pode amenizar a temperatura da calçada no entorno do lote em um dia quente, ou auxiliam na infiltração de água no solo, que recarrega o lençol freático.

Além disso, algumas dessas árvores podem ser de espécie ameaçada de extinção. Como estas espécies estão desaparecendo da natureza devida principalmente ao desmatamento das florestas, é necessário que sejam feitos esforços para mantê-las ainda presentes nas cidades. Diante de tais aspectos, o corte de árvores localizadas dentro dos lotes deve ser controlado pelo poder público.

O que é uma espécie exótica? É aquela originária de outro local e que foi introduzida na região, como por exemplo, mangueira, flamboyant, amora, ameixa, acerola, leucena, etc.

O que é uma espécie nativa? É aquela originária naturalmente

do território Brasileiro, como peroba-rosa, ipê, araucária, canela, palmeiro, jabuticaba, etc.

O corte de espécies exóticas dentro dos lotes é permitido desde que seja emitida uma dispensa de autorização pela Semam. Para espécies nativas, o corte só pode ser permitido se houver uma justificativa, e desde que seja feita uma compensação ambiental. Segundo a Resolução SEMA nº 01/2017, o corte de cada árvore de espécie nativa cortada deve ser compensado pelo plantio de pelo menos outras 10 árvores da mesma espécie, ou de outra espécie nativa indicada pelos técnicos da Semam.

O plantio deve ser realizado preferencialmente no mesmo lote onde o corte foi feito, ou em outro local a critério dos técnicos da Semam. Para solicitar a autorização de corte de árvores de espécies nativas, ou a dispensa de autorização para espécies exóticas localizadas dentro de um lote, a solicitação deve ser protocolada no expediente da Semam.

Os custos do corte de árvores dentro do lote fica a cargo do

proprietário do lote. Como é uma atividade de risco, o proprietário deve contratar uma empresa especializada para realizar a remoção de forma segura.

### Complexidade

A poda ou corte de uma árvore nas vias públicas é um serviço de alta complexidade e responsabilidade, pois pode causar danos ao patrimônio público e privado, influenciar o trânsito de veículos, o fornecimento de energia elétrica e até mesmo afetar vidas humanas.

Além disso, estas árvores são um bem público e por tanto, são de responsabilidade da administração municipal. A Secretaria do Meio Ambiente - Semam dispõe de pessoal capacitado e equipado para realizar podas e cortes de árvores com responsabilidade e profissionalismo.

A Divisão de Arborização e Reflorestamento da Semam disponibiliza o telefone 3264-1680 para a solicitação de podas de árvores em áreas públicas (praças e canteiros de avenidas e ruas), entre 8h e 12h e 13h e 17h.

### Informações complementares

Na Semam a poda é acompanhada sempre por um engenheiro agrônomo da Divisão de Arborização e Reflorestamento. A poda é feita respeitando a arquitetura da copa das árvores, para evitar que os galhos atinjam os fios elétricos e veículos de grande porte, como caminhões e ônibus. A interferência não prejudica as plantas, que podem voltar a crescer de maneira controlada, sem riscos para a saúde das árvores. As solicitações de autorização de corte ou poda de árvore serão avaliadas pelos técnicos do órgão competente, que poderá deferir, ou não, a solicitação considerando a necessidade e critérios técnicos.

Nas vias urbanas, geralmente é autorizado o corte de árvores que se encontram em uma das seguintes situações:

- Árvore condenada, ou seja, que apresenta o tronco danificado e que não há possibilidade de regeneração.
- Árvore possui copa muito inclinada, com risco de queda.
- Árvore plantada em local impróprio, o que dificulta o trânsito de pedestres e/ou veículos, ou afeta as edificações.
- Árvore com raízes muito danificadas, com risco de queda.

A realização de poda e corte de árvores sem autorização ou dispensa de autorização é crime ambiental passível de multa, conforme regulamenta o Decreto Federal nº 6514/2008.

O processo da poda envolve três órgãos públicos municipais:

- Semam** - Faz a análise técnica e dá o laudo se a árvore necessita de poda ou de deve ser suprimida. Também autua aqueles que fazem a poda ou o corte da árvore por conta própria. - Telefone: 0800 281 9208
- Sedurb** - Após o laudo, executa a poda. - Telefone: (83) 3218-9151
- Emlur** - Recolhe a poda. - Telefone: (83) 3214-7628

**Palmares**  
Lucena

[palmari@gmail.com](mailto:palmari@gmail.com)

## Imprensa e liberdade

No começo do milênio, líderes mundiais comprometeram-se a melhorar o estado de saúde e o bem-estar da humanidade através de oito objetivos específicos. Propagados pela ONU em um documento conhecido como Objetivos do Milênio (ODM), as metas seriam cumpridas até o final de 2015. Evidentemente na ânsia de obter consenso entre sistemas de governo e culturas diferentes, metas sobre direitos humanos e liberdade de opinião e expressão, não foram incluídos no documento final. Esses direitos são considerados fundamentais para a democracia, transparência e o Estado de Direito.

Países ricos e instituições multilaterais contribuíram para o sucesso de programas e iniciativas nacionais dos ODMs, resultando na saída de mais de 500 milhões de pessoas da pobreza extrema. Independente dos resultados positivos, os objetivos estão sendo ultrapassados pela explosão da tecnologia da comunicação e por não refletirem totalmente as novas aspirações dos povos. Pesquisa envolvendo meio milhão de pessoas em todo o mundo no ano de 2013, por exemplo, identificou a necessidade da ONU promover governança democrática e responsável como uma prioridade, superada apenas pela segurança alimentar e melhorias na situação da saúde.

Relatório de um painel de alto nível nomeado pelo secretário geral da ONU recomendou em maio de 2013, uma agenda pós-ODM: erradicação da pobreza e transformação de economias através do desenvolvimento sustentável e a promoção da boa governança. Enfatizando também a liberdade de expressão, associação voluntária, protesto pacífico, garantia de acesso livre à informação e dados sobre as políticas, investimentos, operações e contas dos governos.

A falsa opção entre desenvolvimento econômico e a liberdade de imprensa propagada por governos ou elementos antidemocráticos, principalmente aqueles que temem ou querem limitar o escrutínio do jornalismo investigativo, foi desmistificada por um dos pontos-chaves do relatório. Reconhecendo assim a importância da imprensa livre como um instrumento crucial no sucesso dos objetivos propostos pós-2015.

Quando olhamos o panorama atual, nos confrontamos com as graves ameaças à liberdade de imprensa em todo o mundo. Jornalistas, blogueiros e outros profissionais da mídia enfrentam obstáculos sistemáticos para relatar a verdade e abusos, seja de direitos humanos ou corrupção, incluindo censura, ações de intimidação pessoal e judicial, até mesmo assassinato. A liberdade de expressão e a liberdade de imprensa devem ser consideradas e defendidas como direitos fundamentais e requisitos primordiais para o desenvolvimento dos povos e a sustentabilidade da democracia.

# Cuscuz à paulista

## Ingredientes

- 1/2 xícara (chá) de óleo
- 10 tomates (sendo 8 sem pele e sem sementes picados e 2 em rodela para decoração)
- 2 pimentões picados em quadradinhos pequenos (verde e vermelho)
- 1 lata de palmito
- 3 ovos cozidos
- 2 latas de filé de sardinha
- 1 lata de ervilha
- 4 colheres (sopa) de salsa picada
- 6 tabletes de caldo de galinha
- 4 xícaras (chá) de farinha de milho
- 2 colheres (sopa) de farinha de mandioca
- 1 pimenta vermelha picada (ou molho de pimenta)

## Preparo

- 1 - Forre o fundo e as laterais de uma forma para pudim ou bolo, com rodela (ou tiras) de parte do palmito, rodela de tomate para decoração, algumas rodela dos ovos e com alguns filés de sardinha
- 2 - Aqueça o óleo, junte os tomates picados, os pimentões e refogue
- 3 - Junte o restante do palmito picado, dos ovos e dos filés de sardinha, a ervilha escorrida e a salsa
- 4 - Acrescente os tabletes de caldo de galinha, junte quatro xícaras (chá) de água fervente, mexa bem e deixa ferver
- 5 - Misture a farinha de milho e a mandioca e polvilhe sobre o refogado, aos poucos mexendo bem até incorporarem completamente
- 6 - Distribua a massa na forma preparada, apertando ligeiramente
- 7 - Vire o cuscuz sobre um prato e sirva



Fotos: Reprodução/Internet

# Purê de batata



## Ingredientes

- 1 kg de batata
- 1/2 xícara de leite
- 2 colheres (sopa) de margarina
- Sal a gosto
- 1 dente de alho espremido

## Preparo

- 1 - Cozinhe as batatas até ficarem bem moles
- 2 - Descasque-as ainda quentes e esprema as batatas no espremedor
- 3 - Despeje as batatas em um recipiente e acrescente a margarina, o sal e o alho, e mexa até que a margarina derreta por completo
- 4 - Acrescente o leite aos poucos e continue mexendo

# Dadinho de tapioca

## Ingredientes

- 500 g de farinha de tapioca granulada
- 1 litro de leite líquido integral
- 500 g de queijo coalho ralado
- sal a gosto
- pimenta-do-reino branca a gosto
- 1 pote de geleia agridoce de pimenta para acompanhar

## Preparo

- 1 - Aqueça o leite em uma panela
- 2 - Quando o leite estiver bem quente, desligue o fogo, adicione o queijo coalho ralado e continue mexendo
- 3 - Logo em seguida adicione a farinha de tapioca granulada e continue mexendo
- 4 - Adicione o sal e pimenta a gosto
- 5 - Pare de mexer quando todos os ingredientes estiverem bem misturados
- 6 - Despeje em uma forma coberta com papel filme (pvc), cubra em cima também e leve para a geladeira por duas horas
- 7 - Depois retire da geladeira, corte em quadradinhos (dadinhos) e frite aos poucos em óleo quente ou coloque no forno até dourar
- 8 - Sirva em seguida acompanhado da geleia de pimenta agridoce

